

**PLANO DIRETOR MUNICIPAL
DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
1ª REVISÃO**



**RELATÓRIO
ANEXOS
(Fevereiro 2013)**



PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

1ª REVISÃO

RELATÓRIO

ANEXOS

CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
INSTITUTO DE ESTUDOS REGIONAIS E URBANOS
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Ficha Técnica:

Título: Plano Diretor Municipal de Oliveira do Hospital – 1ª Revisão

Relatório – Anexos

Autores: Alexandra Henriques, Arquitecta

Graça Cardoso, Engenheira Civil

Lusitano dos Santos, Urbanista

Capa: Alexandra Henriques, Arquitecta

Instituto de Estudos Regionais e Urbanos da Universidade de Coimbra

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

Largo Conselheiro Cabral Metello

3400-062 Oliveira do Hospital

Fevereiro 2013

**ÍNDICE**

ANEXOS I

Avaliação da Execução do PDM em Vigor

Quadro OE 1 – Objetivo Estratégico 1, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 2)	2
Quadro OE 2 – Objetivo Estratégico 2, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 5)	6
Quadro OE 3 – Objetivo Estratégico 3, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 5)	21
Quadro OE 4 – Objetivo Estratégico 4, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 3)	28
Quadro OE 5 – Objetivo Estratégico 5, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução	31
Quadro OE 6 – Objetivo Estratégico 6, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 2)	35
Quadro OE 7 – Objetivo Estratégico 7, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 2)	37

ANEXOS II

Acções concretizadas	4
Freguesia de ALDEIA DAS DEZ	40
Freguesia de ALVÔCO DAS VÁRZEAS	44
Freguesia de AVÔ	47
Freguesia da BOBADELA	50
Freguesia de ERVEDAL DA BEIRA	53
Freguesia de LAGARES DA BEIRA	57
Freguesia de LAGOS DA BEIRA	60
Freguesia da LAJEOSA	63
Freguesia de LOUROSIA	66
Freguesia de MERUGE	70
Freguesia de NOGUEIRA DO CRAVO	73
Freguesia de OLIVEIRA DO HOSPITAL	77
Freguesia de PENALVA DE ALVA	80
Freguesia de SANTA OVAIA	84
Freguesia de SÃO GIÃO	87
Freguesia de SÃO PAIO DE GRAMAÇOS	91
Freguesia de SÃO SEBASTIÃO DA FEIRA	95
Freguesia do SEIXO DA BEIRA	98
Freguesia de TRAVANCA DE LAGOS	102
Freguesia de VILA FRANCA DA BEIRA	105
Freguesia de VILA POUCA DA BEIRA	108
Subsistema Urbano de SANTA OVAIA, VENDAS DE GALIZES E GALIZES	111
Subsistema Urbano de VILA FRANCA DA BEIRA e ALDEIA FORMOSA	114
Quadro 1 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Aldeia das Dez	42
Quadro 2 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Alvôco das Várzeas	45
Quadro 3 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Avô	48
Quadro 4 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia da Bobadela	51



Quadro 5 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Ervedal da Beira.....	55
Quadro 6 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Lagares da Beira.....	58
Quadro 7 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Lagos da Beira.....	61
Quadro 8 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia da Lajeosa.....	64
Quadro 9 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Lourosa.....	68
Quadro 10 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Meruge.....	71
Quadro 11 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Nogueira do Cravo....	75
Quadro 12 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Oliveira do Hospital...	78
Quadro 13 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Penalva de Alva.....	82
Quadro 14 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Santa Ovaia.....	85
Quadro 15 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de São Gião.....	89
Quadro 16 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de São Paio de Gramaços.....	93
Quadro 17 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de São Sebastião da Feira.....	96
Quadro 18 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Seixo da Beira.....	100
Quadro 19 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Travanca de Lagos..	103
Quadro 20 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Vila Franca da Beira	106
Quadro 21 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Vila Pouca da Beira.	109
Quadro 22 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Subsistema Urbano de Santa Ovaia, Vendas de Galizes e Galizes.....	112
Quadro 23 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Subsistema Urbano de Vila Franca da Beira e Aldeia Formosa.....	115

ANEXOS III

Património Cultural e Natural

Quadro AIII 1 – Imóveis a propor para classificação.....	117
Quadro AIII 2 – Imóveis com interesse cultural.....	123
Quadro AIII 3 – Sítios Arqueológicos.....	131
Quadro AIII 4 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Aldeia das Dez.....	134
Quadro AIII 5 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Alvôco das Várzeas.....	135
Quadro AIII 6 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Avô.....	136
Quadro AIII 7 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Bobadela.....	137
Quadro AIII 8 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Ervedal da Beira.....	138
Quadro AIII 9 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Lagares.....	139
Quadro AIII 10 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Lagos da Beira.....	140
Quadro AIII 11 – Património Cultural e Natural na Freguesia da Lajeosa.....	140
Quadro AIII 12 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Lourosa.....	141
Quadro AIII 13 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Meruge.....	141
Quadro AIII 14 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Nogueira do Cravo.....	142
Quadro AIII 15 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Oliveira do Hospital.....	143
Quadro AIII 16 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Penalva de Alva.....	144
Quadro AIII 17 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Santa Ovaia.....	145
Quadro AIII 18 – Património Cultural e Natural na Freguesia de São Gião.....	145
Quadro AIII 19 – Património Cultural e Natural na Freguesia de São Paio de Gramaços.....	146
Quadro AIII 20 – Património Cultural e Natural na Freguesia de São Sebastião da Feira.....	146
Quadro AIII 21 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Seixo da Beira.....	147
Quadro AIII 22 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Travanca de Lagos.....	148
Quadro AIII 23 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Vila Franca da Beira.....	149
Quadro AIII 24 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Vila Pouca da Beira.....	149



RELATÓRIO

ANEXOS

O Presente volume do Relatório compreende os documentos anexos que lhe fazem parte.

Os anexos encontram-se organizados em três grupos:

Anexo I – Avaliação da Execução do PDM em Vigor

Anexo II - Resultados da Reclassificação e Requalificação do Solo Urbano por freguesias e lugares

Anexo III – Património Cultural e Natural

ANEXOS I

Avaliação da Execução do PDM em Vigor



Quadro OE 1 – Objetivo Estratégico 1, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 2)

Objectivo Estratégico 1:

MELHORIA DAS REDES DE ACESSIBILIDADE

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
		Relatório	Planta de Ordenamento	Regulamento
Ao nível nacional e internacional	Execução do IC6 e IC7 com forte articulação com a rede urbana concelhia.	Traçado do IC6	Alínea a) do Artigo 57º - Rede rodoviária nacional existente tendo sido abandonado o troço de Vendas de Galizes/Ponte das Três projectada - conforme estipulado em legislação em vigor sobre a matéria	O IC6 encontra-se concluído até Candosa. O troço que atravessa o concelho de Oliveira do Hospital foi alvo de alteração de traçado, sendo o troço de Vendas de Galizes/Ponte das Três projectado - conforme estipulado em legislação em vigor sobre a matéria. O IC6 encontra-se concluído até Candosa. O troço que atravessa o concelho de Oliveira do Hospital foi alvo de alteração de traçado, sendo o troço de Vendas de Galizes/Ponte das Três projectado - conforme estipulado em legislação em vigor sobre a matéria. O IC6 encontra-se concluído até Candosa. O troço que atravessa o concelho de Oliveira do Hospital foi alvo de alteração de traçado, sendo o troço de Vendas de Galizes/Ponte das Três projectado - conforme estipulado em legislação em vigor sobre a matéria. O IC6 encontra-se concluído até Candosa. O troço que atravessa o concelho de Oliveira do Hospital foi alvo de alteração de traçado, sendo o troço de Vendas de Galizes/Ponte das Três projectado - conforme estipulado em legislação em vigor sobre a matéria.
	Articulação da Rede Complementar municipal principal e secundária com o IC6 e IC7.	Variante a Vendas de Galizes estabelecendo a ligação entre a EN 17 e o IC6		Quanto à localização na Planta de Ordenamento, este objetivo sofreu alterações devido à mudança de traçado do IC6. Encontram-se previstos os seguintes nós de articulação do IC6 com a rede urbana concelhia: nó de Travanca de Lagos, com ligação com a EM 502-1; nó de Oliveira do Hospital, com ligação com a ER 230; nó da Zona Industrial, com acesso à ZI e EM 503-2.
Ao nível local	Construção de uma via de características adequadas de ligação entre Oliveira do Hospital e Tábua e ao sistema viário estruturante regional, mediante a beneficiação e rectificação das EN 230-6, EM 502-1 e EM 502.	Variante da EM 502 em Travanca de Lagos		Este objectivo foi concretizado parcialmente. A via em causa foi beneficiada e rectificadada. Não foi concretizada a variante a Travanca de Lagos.
	Atravessamento a Oliveira do Hospital por norte com ligação à Rotunda Armindo Lousada.	Circular a norte da cidade com ligação de Vendas de Gavinhos, ER230-6, à ER 230 e cidade		Não concretizado
	Ligação preferencial ao Pólo Industrial desde a Rotunda Armindo Lousada.			O traçado foi melhorado substancialmente.
		Circular a nascente da cidade, da ER230, passando pela EM503 à variante da ZI.		Não concretizado
		Circular a nascente da cidade, orientação norte/sul, atravessando a variante da Zona industrial e ligando à Catraia de S. Paio.		Não concretizado



Quadro OE 1 – Objetivo Estratégico 1, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (2 de 2)

Objectivo Estratégico 1:

MELHORIA DAS REDES DE ACESSIBILIDADE

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
		Relatório	Planta de Ordenamento	
Ao nível local	Melhoria gradual da rede municipal secundária, através das ligações aos aglomerados urbanos em termos de características e perfis e sinalização, de acordo com a definição da hierarquia urbana:	1º - Ligação de oliveira do Hospital às sedes de freguesias	Rectificação da ER230 em Gavinhos	A listagem dos trabalhos executados no âmbito da concretização deste objectivo encontra-se assinalada nos Quadros OE 1, 2 e 3 que se apresentam seguidamente.
	2º - Beneficiação dos acessos aos núcleos rurais			
	3º - Caminhos vicinais e aceiros.			
	Definição da hierarquia do sistema viário concelhio.		Marcação da Rede Rodoviária Nacional Existente e Proposta e da Rede Rodoviária Municipal Principal Existente e Proposta	Artigo 55º - Hierarquia dos Condicionantes
	Afirmção de um modelo que tenha em linha de conta a rede viária estruturante nacional existente e projectada, a rede urbana concelhia e regional e as respectivas interligações assentes nos seguintes princípios: - Observância de parâmetros mínimos de perfil viário a cumprir, por tipologia de vias; - Estabelecimento de um programa de realização destas infraestruturas de acordo com a JAE e a Câmara.		Secção IX - Espaços Canais Marcação da Rede Rodoviária Nacional Existente e Proposta e da Rede Rodoviária Municipal Principal Existente e Proposta	Artigo 57º - Zonas não aedificandi e de ocupação condicionada
Rede de Transportes Públicos	Melhoria da articulação entre os modos de transporte intra concelhos e regionais, nomeadamente nos acessos a Coimbra e Viseu			
	Criação de uma rede de acesso e transporte local, com carácter mais vasto e de melhor periodicidade, eventualmente por articulação com o sistema de transportes escolares			
	Reforço das ligações rodoviárias com as cidades de Coimbra e Viseu			
	Compatibilização e coordenação horária entre a rede ferroviária e as ligações rodoviárias entre Nelas e Oliveira do Hospital			
	Concretização de um centro coordenador de transportes a localizar em Oliveira do Hospital			Em fase de projecto

**Quadro OE 1.1:****OE 1 - Melhoria das Redes de Acessibilidade****Objectivo Operacional - Ligação de Oliveira do Hospital às sedes de Freguesia**

Acções concretizadas
Beneficiação e rectificação da EN 230-6, Oliveira do Hospital – Pinheiro dos Abraços e EM 502-1 e EM 502 Travanca de Lagos – limite do concelho
Beneficiação do troço da EN 230-6 (Pinheiro dos Abraços – Bobadela)
Beneficiação, rectificação e pavimentação da EM 503 – Oliveira do Hospital – Lagos da Beira - Meruge
Beneficiação, retificação e pavimentação do troço I – EM 514 (Penalva de Alva – Ponte das Três Entradas)
Beneficiação, retificação e pavimentação do troço II – EM 508 (Ponte das Três Entradas – Aldeia das Dez)
Execução da Variante da Sobreda
Beneficiação, retificação e pavimentação da estrada Oliveira do Hospital – S. Paio de Gramaços / S. Paio de Gramaços – Catraia de S. Paio / S. Paio de Gramaços - Agloma
Estrada do Vale do Alva – 3ª Fase – Troço IV – CM 1320 entre a EM 508 e a Gramaça
Beneficiação da EM 503-1 Lajeosa / Poeiro / EM 504
Variante Nordeste / Nascente a Oliveira do Hospital
Variante de Aldeia Formosa / Senhora da Estrela em Seixo da Beira
Variante Zona Industrial / São Paio de Gramaços
Beneficiação da EM 515 (Ponte sobre o Rio Alva e S. Gião)
Beneficiação e pavimentação da EM 503-2 (Lagos da Beira – Chamusca da Beira)
Repavimentação da EM 502 (Lagares da Beira – Travanca de Lagos)
Retificação e pavimentação de um troço na EM 506 (Catraia de S. Paio – Peliteiro)
Retificação e pavimentação do caminho Catraia de S. Paio / Santo António do Alva – EM 514-2
Beneficiação e repavimentação de um troço da EM 509 (Galizes – Nogueira do Cravo)
Repavimentação de um troço na EM 514 entre o Cilindro e o limite do concelho
Repavimentação de um troço na EM 504-3 (Meruge)
Rectificação e pavimentação de troços na EM 514 (Estrada do Vale do Alva – 2ª Fase)
Requalificação da EN 230 (Catraia de S. Paio – Oliveira do Hospital)
Pavimentação da EM 517 entre Venda da Esperança e Lourosa
Beneficiação e repavimentação da EM 510 – Bobadela / Limite do concelho (Vila Nova de Oliveirinha)
Beneficiação e repavimentação da EM 513 – Avô / limite do concelho (Pomares)
Variante de Nogueirinha



Quadro OE 1.2:
OE 1 - Melhoria das Redes de Acessibilidade
Objectivo Operacional - Beneficiação dos acessos aos núcleos rurais

Acções concretizadas
Beneficiação do CM 1324 entre Santo António do Alva, Merujais e Ponte das Três Entradas
Pavimentação do CM 1320 entre Vale de Maceira / Gramaça / limite do concelho
CM 1318-3/1318 entre Malhada/Parceiro/Alentejo
Pavimentação da ligação entre a EM 506 e as Quintas de S. Pedro
Pavimentação do acesso ao Covão – S. Gião
Beneficiação, rectificação e pavimentação da estrada Aldeia das Dez / Avelar / Alvôco das Várzeas
Beneficiação e repavimentação do CM 1312 entre Ervedal da Beira e Póvoa de S. Cosme
Beneficiação e pavimentação do CM 1313 em Andorinha
Pavimentação do caminho de Candam em Alvôco das Várzeas
Beneficiação e pavimentação do estradão entre Gramaços e a EM 509
Beneficiação e pavimentação do estradão entre a EN 17-Gramaços
Beneficiação e pavimentação do caminho da Mata em Nogueira do Cravo
Pavimentação do acesso à Quinta da Malhadoura / Lajeosa
Beneficiação e repavimentação do CM 1314 entre a EM 502-1 e Negrelos
Beneficiação do pavimento do CM 1318-4 entre Penalva de Alva e Carvalha
Pavimentação do acesso à Quinta da Malhadoura - Lajeosa
Pavimentação do caminho da Quartiteira em Santo António do Alva
Pavimentação do caminho do Mosteiro em Avô
Pavimentação de um troço do caminho da Encavalada entre o Senhor das Almas e Aldeia de Nogueira
Repavimentação da estrada Penalva de Alva / Cilindro
Pavimentação da ligação do CM 1323 à EN 17 em Lourosa
Pavimentação do caminho de ligação entre o Campo e Caçó em Lourosa
Pavimentação do caminho Viso / Regada em Lajeosa
Pavimentação do caminho Moita / Merujais em Penalva de Alva
Pavimentação do caminho da Quinta da Várzea em Avô
Pavimentação do acesso à Quinta da Tapada em Aldeia das Dez

Quadro OE 1.3:
OE 1 - Melhoria das Redes de Acessibilidade
Objectivo Operacional - Caminhos vicinais e aceiros

Acções concretizadas
Caminho agrícola das Cangostas (Vila Franca da Beira)
Caminho agrícola Figueirinha e Vale da Marrela
Caminho agrícola da Cobrança
Caminho rural "Santa Ovaia – Ponte das Três Entradas"
Caminho rural "Estradão entre Vila Pouca da Beira e Digueifel"



Quadro OE 2 – Objetivo Estratégico 2, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 5)

**Objectivo Estratégico 2:
SALVAGUARDA DA QUALIDADE AMBIENTAL**

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução	
		Relatório	Planta de Ordenamento	Regulamento	Execução
Promoção do ordenamento urbano e qualificação do espaço edificado	Pólo existente de Oliveira do Hospital e área proposta de expansão	Delimitação da ZI e respectiva área de protecção	Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital Portaria 393/94 de 21 de Junho	Fez-se a revisão do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, beneficiando a ZI com mais 10 lotes, perfazendo um total de 60 lotes.	
	Polarização da localização industrial de forma devidamente ordenada e dispoendo das necessárias infraestruturas	Estruturação de uma área industrial em Ervedal da Beira com as necessárias infraestruturas de base e serviços complementares	Delimitação de uma área industrial com Espaços Industriais Existentes e Propostos em continuidade com o aglomerado urbano.	Não foi concretizado o objectivo. O espaço urbanizável encontra-se espectante e não possui infraestruturas nem foi estruturado. Laboram 3 empresas no local nos espaços considerados como Industriais Existentes.	
		Ampliação do Complexo industrial da Agloma e EN17 em São Paio de Gramaços	Delimitação do Espaço Industrial Existente e de um Espaço Industrial Proposto	artigo 34º Espaço industrial Proposto	O Espaço industrial Proposto foi alvo de loteamento privado. A restante área encontra-se edificada e em funcionamento.
		Localização de unidades produtivas noutros espaços do concelho, nomeadamente nos espaços urbanos, nas condições definidas em regulamento e de acordo com a legislação existente sobre a implantação e licenciamento industrial.	Delimitação de 55 Espaços Industriais Existentes por todo o município e de 7 Espaços Industriais Propostos	Artigo 33º - Espaço Industrial Existente; Artigo 34º - Espaço Industrial Proposto	Loteamento Industrial da Cordinha - iniciativa pública, não se encontra em funcionamento. Desenvolvimento de vários Espaços Industriais Existentes. Ver a situação da execução representada nos Quadros D e F.
	Projectar áreas de fixação de novas unidades habitacionais, por aglomerados e núcleos, de acordo com a dinâmica demográfica e de evolução do parque edificado existente e previsível para o horizonte do PDM.			Praticamente todos os lugares foram dotados de Espaços Urbanos e Urbanizáveis, quer ao nível dos aglomerados, como também ao nível dos núcleos. No processo de trabalho de campo verificou-se que, na sua maioria, os perímetros urbanos encontravam-se delimitados na tentativa de conciliar as características urbanas e naturais existentes. Verificaram-se, no entanto, excepções, tendo sido rectificadas nas propostas dos novos perímetros. Verificou-se também uma margem de erro nos perímetros urbanos e na realidade existente, devida à cartografia ser desactualizada (cartografia de 1991, actualizada pela equipa de trabalho até 1994) e devido à escala que foi digitalizado (Esc. 1/25000) e ao facto de ter sido vectorizado	
	Delimitação das áreas urbanas, urbanizáveis e dos respectivos perímetros urbanos	Articulação de espaços urbanos existentes com os projectados (urbanizáveis), tendo em atenção as condições morfológicas e de coberto vegetal existente, como forma de melhor racionalizar as infraestruturas urbanas e a salvaguarda dos valores paisagísticos existentes.	Delimitação do Perímetro Urbano e definição das Classes de Espaço em todos os lugares	Artigo 12º ao artigo 30º das Secções I e II	



Quadro OE 2– Objetivo Estratégico 2, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (2 de 5)

Objectivo Estratégico 2:

SALVAGUARDA DA QUALIDADE AMBIENTAL

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções		Acções		Situação da Execução	
	Relatório		Planta de Ordenamento	Regulamento	Execução	
Promoção do ordenamento urbano e qualificação do espaço edificado (continuação)	Qualificação do espaço urbano de Oliveira do Hospital	Acção sistemática de arborização em face às características volumétricas do edificado (6 pisos)			Foi concretizado nas ruas de maior concentração de veículos, comércio e serviços da cidade	
		Reabilitação dos espaços intersticiais, mediante o seu tratamento como espaços verdes ou de lazer, dotando-os de mobiliário urbano adequado, equipamentos de recreio infantil, quiosques, etc.			Alguns dos espaços urbanos da cidade e dos lugares foram sendo qualificados e dotados de infraestruturas.	
		Ordenamento e arborização das áreas afectas ao estacionamento automóvel			Foi concretizado nas ruas de maior concentração de veículos, comércio e serviços da cidade	
	Qualificação do espaço urbano	Definição de regras precisas a aplicar no tratamento volumétrico, cromático e formal das novas edificações	Execução de estudos de pormenor adequados para a cidade de Oliveira do Hospital para a Revisão do Plano de Urbanização e complementar execução dos Planos de Pormenor necessários			Foram realizados os estudos para o Plano de Pormenor e Salvaguarda do Centro Histórico de Oliveira do Hospital, mas não se encontra concretizado.
			Definição de regras simples e precisas de forma a definir princípios claros e qualificados de ordenamento urbano.		Secção I - Espaços Urbanos e Secção II - Espaços Urbanizáveis do Capítulo II	As regras foram definidas no regulamento do PDM.
		Valorização e salvaguarda dos tecidos históricos e consolidados, promovendo a salvaguarda do parque edificado existente	Execução de Planos de Salvaguarda			Foram realizados estudos de requalificação urbana e de salvaguarda pelo Gabinete Técnico Local dos Centros Históricos de Lourosa, Oliveira do Hospital, Avó e Aldeia das Dez.
			Execução de projectos específicos de reabilitação de edifícios não se restringindo aos elementos singulares ou notáveis			Recuperação das Ruínas Romanas da Bobadela, Requalificação da Casa dos Magistrados para a Biblioteca Municipal. Recuperação de alguns edifícios destinados a Turismo Rural e de Habitação por parte de iniciativa privada. Ver situação da Classificação do Património Natural e Cultural nos Quadros F, G, H e I.



Quadro OE 2 – Objetivo Estratégico 2, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (3 de 5)

**Objectivo Estratégico 2:
SALVAGUARDA DA QUALIDADE AMBIENTAL**

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
	Relatório	Planta de Ordenamento	Regulamento	Execução
Salvaguarda dos recursos hídricos e de subsolo	Construção das redes de esgotos dos núcleos onde não exista, incluindo os sistemas complementares de tratamento			
	Construção de unidades de tratamento dos efluentes em todas as explorações industriais pecuárias, cumprindo as disposições legais em vigor			
Protecção do Relevo e Cobertura Vegetal	Relevo	Delimitação dos Perímetros Urbanos a favor da salvaguarda do relevo natural e áreas ecológicas		
	Coberto Vegetal	Salvaguarda das espécies e manchas vegetais principais, inviabilizando a sua substituição por espécies de rápido crescimento, nomeadamente o eucalipto.		Criação do Gabinete Técnico Florestal. Elaboração do Plano Municipal da Defesa das Florestas Contra Incêndios. Entrada em vigor do PROF-PIN e adoção de medidas deste plano.
		Reflorestação de todas as áreas ardidas ou que eventualmente venham a arder, com espécies adequadas e dispondo de sistemas de vigilância e acesso necessário para a sua exploração, limpeza e combate a incêndios, tendo como princípio de ordenamento a 'Carta de Zonamento Geral de Risco de Incêndio Florestal'.		
Manutenção do coberto vegetal natural, nas áreas de principal interesse ecológico, bem como de enquadramento das linhas de água existentes, identificadas como espaços naturais.				



Quadro OE 2 – Objetivo Estratégico 2, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (4 de 5)

**Objectivo Estratégico 2:
SALVAGUARDA DA QUALIDADE AMBIENTAL**

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
		Relatório	Planta de Ordenamento Regulamento	
Eliminação dos principais focos de poluição	Implementação do aterro sanitário intermunicipal para destino final dos resíduos domésticos e industriais			Concretizado. Execução do aterro sanitário em Tondela pelo sistema multimunicipal: Planalto Beirão
	Inviabilização da abertura da lixeira de Fiais da Beira dado o seu impacte negativo no ecossistema local			Concretizado, a lixeira não foi aberta.
	Unidade industrial da Agloma			Foi elaborado um protocolo com a Agloma/Casca para a aceitação dos efluentes industriais no colectador público com a obrigação de efectuarem pré tratamento.
	Eliminação dos actuais focos de poluição:	Explorações e extracções de inertes		Não houve qualquer intervenção a este nível, tendo-se notado um aumento das explorações e os efeitos das mesmas nomeadamente com a contaminação e corte das linhas de água com as lamas de lavagem dos inertes.
Aumento da taxa de cobertura das redes de saneamento e de abastecimento de água	Indústrias de transformação de mármore e rochas ornamentais, nomeadamente ao longo da EN 17.			
	Tratamento de todos os efluentes domésticos das redes públicas existentes e a concretizar segundo um processo faseado, com prioridade para oliveira do Hospital, aglomerados urbanos e núcleos urbanos a sul da EN 17			Em consequência da adesão ao sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento do Alto do Zêzere e Côa foram construídas as etares dos seguintes lugares: Santa Ovaia, Bobadela, Alvôco das Várzeas, Fiais da Beira, Lageosa/Lagos da Beira, São Gião, São Sebastião da Feira/Ponte das Três Entradas, Andorinha, Sobreda, Travanca de Lagos, Vila Pouca da Beira e Seixo da Beira.



Quadro OE 2 – Objetivo Estratégico 2, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (5 de 5)

**Objectivo Estratégico 2:
SALVAGUARDA DA QUALIDADE AMBIENTAL**

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução	
		Relatório	Planta de Ordenamento	Regulamento	Execução
	Concretização prioritária das seguintes ETARs	Nova ETAR para Oliveira do Hospital			Concluída
		Nogueira do Cravo			
		Ervedal da Beira			Construída
		Penalva de Alva			Concluída
	Alargamento progressivo das redes de drenagem existentes às áreas urbanas e áreas urbanizáveis, corrigindo os estrangulamentos pontuais eventualmente existentes.				Tem sido regularmente concretizado o objectivo.
Eliminação gradual dos sistemas individuais de tratamento e destino final das águas residuais.				Em progressiva conclusão.	
Defesa e Valorização do Património Natural, Construído e Arqueológico	Classificação de imóveis como processo de salvaguarda e valorização patrimonial	Sinalização, definição de uma área de abrangência de 50m e numeração do património	Artigos 59º, 60º, 61º e Anexos I e II		Ao nível Património Classificado, houve as seguintes classificações: um Monumento Nacional, um Imóvel de Interesse Público e um Imóvel de Interesse Municipal. Ver Quadros F, G, H e I.

Muitos dos objectivos propostos não foram cumpridos porque estão sujeitos a regulamentação e competência extramunicipal. Por exemplo o licenciamento de actividade industrial, rejeição de efluentes industriais.



Quadro OE 2.1

Análise e Avaliação dos Espaços Industriais Existentes

Localização	no P U	Área m2	Nº E m p	Tipo de Actividade	Activo	Avaliação
Seixo da Beira	●	7280	0	Não existe		O espaço considerado como industrial Existente não apresenta qualquer tipo de indústria ou outra actividade instalada. Deverá ser considerado como espaço afecto à área predominantemente habitacional já que se encontra inserido em Perímetro Urbano, numa área de habitação unifamiliar em processo de colmatção.
Sobreda	●	1699	1	Serralharia	●	É uma pequena indústria de base familiar inserido numa área de habitação unifamiliar em processo de colmatção. Propõe-se a reclassificação desta pequena área para área predominantemente habitacional, dado que não interfere com a habitação.
Zl da Cordinha		16402	0	Zona Industrial com loteamento camarário		Área loteada e infraestruturada mas ainda sem qualquer actividade industrial ou empresarial. Possui 8 lotes.
Aldeia Formosa	●	908	0	Não existe	●	O espaço considerado como industrial Existente não apresenta qualquer tipo de indústria. Deverá ser considerado como espaço afecto à área predominantemente habitacional já que se encontra inserido numa área de habitação unifamiliar em processo de colmatção.
Vila Franca da Beira	●	18515	1	Indústria de transformação de madeiras	●	Espaço industrial existente com possibilidades de ampliação com indústria compatível com habitação.
		19775	0	Não existe		O espaço considerado como industrial Existente não apresenta qualquer tipo de indústria. Encontra-se bastante afastado do perímetro urbano e sem acessos, pelo que não deverá ser considerado como espaço Urbano.
Ervedal da Beira	●	39225	3	Indústria de transformação de Madeiras 'ICMP'	●	Indústrias integradas numa área considerada como Espaço Industrial Existente e Proposto. Verifica-se que as indústrias existentes se mantêm mas que as áreas industriais propostas não sofreram qualquer tipo de urbanização. Verifica-se também a ausência de estruturação de toda a área e uma grande proximidade com áreas de habitação consolidada e em processo de colmatção. Este espaço deverá ser reestruturado e infraestruturado. As possíveis empresas a instalar neste local deverão ser compatíveis com o uso da habitação.
	Manutenção e reparação de veículos automóveis			●		
	Oficina de manutenção e reparação de veículos automóveis			●		
	●	5203	1	Oficina de manutenção e reparação de veículos automóveis	●	
	●	6912	1	Indústria de Madeiras		
●	4591	1	Adega Cooperativa		Espaço desactivado	
		21229	1	Indústria de Madeiras 'Capace'	●	Possível área industrial a criar pois encontra-se afastado do perímetro urbano e possui algumas condições favoráveis à implantação de indústrias.
		14775	1	Paio	●	



Quadro OE 2.2

Análise e Avaliação dos Espaços Industriais Existentes

Localização	no P U	Área m2	Nº E m p	Tipo de Actividade	A ct iv o	Avaliação
Póvoa de S. Cosme	●	3167	0	Não existe		O espaço considerado como industrial Existente não apresenta qualquer tipo de indústria pelo que deverá ser considerado como espaço afecto a área predominantemente habitacional já que se encontra inserido numa área de habitação unifamiliar.
Lagares da Beira	●	48221	0	Núcleo de Empresas 'Acibeira'		Empreendimento empresarial abandonado.
	●	9550	1	Bate-Chapas	●	É uma indústria inserida numa área de habitação em processo de colmatção. Propõe-se a reclassificação deste espaço para área predominantemente habitacional, dado que não se pretende aumentar o espaço industrial.
Lajeosa	●	6937	0	Não existe		O espaço considerado como Industrial Existente não apresenta qualquer tipo de indústria pelo que deverá ser considerado como espaço afecto a área predominantemente habitacional já que se encontra inserido numa área de habitação unifamiliar em processo de colmatção.
Lagos da Beira	●	3495	1	Oficina de manutenção e reparação de veículos automóveis	●	É uma pequena indústria de base familiar inserido numa área de habitação unifamiliar em processo de colmatção. Propõe-se a reclassificação desta pequena área para área predominantemente habitacional, dado que não interfere com a habitação.
Vendas de Gavinhos	●	9576	1	Fábrica de Confeções 'Fabriconflex'	●	É uma indústria inserida numa área de habitação unifamiliar em processo de colmatção. Propõe-se a reclassificação desta área para área predominantemente habitacional, dado que não interfere com a habitação.
Oliveira do Hospital	●	2129	0	Não existe		Não há qualquer edificação neste espaço.
	●	2393	1	Fábrica de Brinquedos 'Bonibrinca'	●	É uma indústria inserida numa área de habitação consolidada. Propõe-se a reclassificação desta área para área predominantemente habitacional, dado que não interfere com a habitação.
	●	6503	1	Fábrica de Confeções 'IRSIL'	●	É uma indústria inserida numa área de habitação consolidada. Propõe-se a reclassificação desta área para área predominantemente habitacional, dado que não interfere com a habitação.
	●	16519	1	Pré-fabricados de Betão e 'Gonçalves Filhos, Lda'		Empresa actualmente deslocalizada. Propõe-se a reclassificação deste espaço para área urbanizável.
ZI OH	●	11681	2	Indústria de produção e venda de material de escritório 'Iral'	●	Estas empresas inserem-se na área consolidada da cidade. Dado que não interferem com o uso da habitação, esta classe de espaço poderá ser reclassificada como área urbana.
	Oficina de manutenção e reparação de veículos automóveis			●		
ZI OH		351669	34	Indústria transformadora, comércio, empresas prestadoras de serviços.	●	Possui 50 lotes, dos quais 49 estão atribuídos, tendo em funcionamento 34 empresas.



Quadro OE 2.3

Análise e Avaliação dos Espaços Industriais Existentes

Localização	no P U	Área m2	Nº E m p	Tipo de Actividade	A ct iv o	Avaliação
Chamusca da Beira	●	35250	1	Matadouro da Beira Serra	●	Espaço industrial isolado. Não interfere com qualquer área habitacional.
		10794	2	Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis 'Mitsubishi'	●	
				Bombas de Abast. de Combustível com comércio de acessórios	●	
S. Paio de Gramaços	●	178017	5	Indústria de transformação de madeiras 'Casca'	●	Estes espaços comerciais e industriais localizam-se em áreas com uma acentuada mistura de usos e funções pelo que se torna difícil estruturá-las e classificá-las. O crescimento casuístico ao longo da EN17 (em São Paio de Gramaços, Catraia de São Paio, Recta da Salinha, Santa Ovaia, Vendas de Galizes) promoveu uma mistura de usos, em que a habitação, o comércio a grosso e retalho, os serviços, os armazéns e as indústrias se localizam lado a lado e sem qualquer critério definido. Deste modo, será necessário encontrar processos de compatibilização dos usos, de organização dos espaços e diferenciação das áreas das funções que possam ser incompatíveis umas com as outras. O facto de se delimitarem pequenos espaços industriais inseridos nas áreas urbanas sem critérios válidos para a sua delimitação, favoreceu essa mistura de usos e funções. Deverá repensar-se no que se pretende nestas áreas urbanas, ou seja, deverá favorecer-se a fixação e implementação dos usos que se pretendem implementar e dificultar a fixação de usos que se considerem incompatíveis com esses. (1)
				Indústria de transformação de madeiras e 'Abrantes Rosa, Lda.'	●	
				Armazém e comércio de Mat. Constr. Civil 'Fonseca e Fonseca, Lda'	●	
				Comércio de veículos automóveis 'Renault'	●	
	●	6194	1	Indústria de Vestuário 'Davion'	●	Idem (1)
	●	7491	1	Armazéns de mercearia grossa 'A. Monteiro'	●	Idem (1)
Catraia da São Paio	●	8259	4	Armazém e comércio de Fruta	●	Idem (1)
				Oficina de manutenção e reparação de veículos automóveis 'Pacocal'	●	
				Bombas de Abast. de Combustível com comércio de acessórios 'Pacocal'	●	
				Indústria e comércio de transformação de cobses	●	



Quadro OE 2.4

Análise e Avaliação dos Espaços Industriais Existentes

Localização	no P U	Área m2	Nº E m p	Tipo de Actividade	A ct iv o	Avaliação
Catraia da São Paio	•	8679	3	Armazém de materiais de construção 'Amândio Madeira Mendes'	•	Idem (1)
				Indústria de transformação e comércio de cobs	•	
				Fábrica de mobiliário de madeira	•	
	•	2858	1	Armazém e comércio de materiais de construção 'Olisei'	•	Idem (1)
Senhor das Almas	•	1276	0	Não existe		Não há qualquer edificação neste espaço.
Reta da Salinha	•	5430	3	Fábrica de artigos de Mármore 'Licínio'	•	Idem (1)
				Fábrica de artigos de Granito	•	
				armazém	•	
	•	4270	1	Oficina de manutenção e reparação de veículos automóveis	•	Idem (1)
	•	22719	2	Pré fabricados de Betão 'Cimenforma'	•	Idem (1)
				Fábrica de Confeções 'Estilarte'	•	
Santa Ovaia	•	19916	3	Fábrica de Confeções Carrera	•	Idem (1)
				Armazém e Comércio de Materiais de construção	•	
				Estaleiro de areias	•	
	•	5085	1	Fábrica de artigos de Mármore	•	Idem (1)
	•	4936	1	Oficina de manutenção e reparação de veículos automóveis 'Diselbeira'	•	Idem (1)



Quadro OE 2.5

Análise e Avaliação dos Espaços Industriais Existentes

Localização	no P U	Área m2	Nº E m p	Tipo de Actividade	A ct iv o	Avaliação
Santa Ovaia	●	7318	1	Armazéns de rações, adubos e agroquímicos 'Isabel Pestana'	●	Idem (1)
	●	17207	2	Transformação de madeiras 'Henriques'	●	Idem (1)
Galizes	●	9602	1	Serralharia Civil 'Vasco Henriques'	●	Idem (1)
	●	9602	1			inactivo
Vendas de Galizes	●	4389	0	Não possui indústria		
	●	6919	2	B. Gasolina	●	Idem (1)
	●	6919	2	Oficina de manutenção e reparação de veículos automóveis	●	
	●	2875	1	Serração	●	Idem (1)
	●	1423	1	Serralharia	●	Idem (1)
	●	312	1	Não possui indústria		Idem (1)
	●	19005	3	Empresa de decapagem e metalização 'Ferosca'	●	Idem (1)
Vila Pouca da Beira	●	19005	3	Aviários		
	●	19005	3	Oficina de manutenção e reparação de veículos automóveis		
Vila Pouca da Beira	●	1954		Oficina de manutenção e reparação de veículos automóveis	●	É uma pequena indústria de base familiar inserido numa área de habitação unifamiliar consolidada. Propõe-se a reclassificação desta pequena área para área predominantemente habitacional, dado que não interfere com a habitação.
Aldeia das Dez	●	5820	0	Não possui indústria		Reclassificar este espaço como área de habitação unifamiliar.
	●	1865	1	Fábrica de Confecções		Desactivada
Alvôco das Várzeas	●	4759	1	Serralharia		Desactivada
	●	2004	1			
	●	1692	1			
	●	1270	1			
Totais	49	1037942	98		55	



Quadro OE 2.2

Análise e Avaliação dos Espaços Industriais Propostos

LOCALIZAÇÃO	NO PU	ÁREA m2	SOFREU OBRAS DE URBANIZAÇÃO?	Nº DE EMPRESAS	TIPO DE ACTIVIDADE	AVALIAÇÃO
Aldeia Formosa/ Seixo da Beira		92634	Sim – parte foi loteada	0		Não se encontra em funcionamento.
Ervedal da Beira	●	26235	Não	0		Não se encontra em funcionamento.
	●		Não	0		Não se encontra em funcionamento.
Meruge		11099	não	0		Não se encontra em funcionamento.
ER-230 Gavinhos		16023	Não	0		Não se encontra em funcionamento.
		23382	não	0		Não se encontra em funcionamento.
S. Paio de Gramaços	●	13614	Sim - loteamento industrial		Armazéns	



Quadro OE 2.3

**Património Classificado do Município de Oliveira do Hospital: Monumentos Nacionais,
Imóveis de Interesse Público, Imóveis de Interesse Municipal****1 - PATRIMÓNIO CLASSIFICADO****1.1 - Monumento Nacional**

Local	Designação	Legislação	Situação
Bobadela	Conjunto das ruínas romanas de Bobadela	Decreto de 16 de Junho de 1910 e Decreto nº 26 519, de 15 de Abril de 1936	
Lourosa	Igreja Matriz de Lourosa	Decreto nº 2445, 14 de Agosto de 1916	
Oliveira do Hospital	Capela dos Ferreiros, Igreja Matriz de Oliveira do Hospital	Decreto nº 26 500, de 4 de Abril de 1936	
1.1.1 - Monumento Nacional classificado durante a vigência do PDM			
Lagos da Beira	Pousada de Santa Bárbara	Despacho de Homologação de 3 de Fevereiro de 2005	Nova proposta

1.2 - Imóvel de Interesse Público

Bobadela	Pelourinho de Bobadela	Decreto nº 23 122, de 11 de Outubro de 1933	
	Anta de Pinheiro do Abraços, Bobadela	Decreto-Lei nº 26-A/92, de 1 de Janeiro	
	Ponte romana de Bobadela	Decreto-Lei nº 26-A/92, de 1 de Junho	
Avô	Castelo de Avô, incluindo ruínas da Ermida de São Miguel	Decreto nº 45 327, de 25 de Outubro de 1963	
	Pelourinho de Avô	Decreto nº 23 122, de 11 de Outubro de 1933	
Ervedal da Beira	Solar de Ervedal da Beira	Decreto nº 95/78, de 12 de Setembro	
Lourosa	Pelourinho de Lourosa	Decreto nº 23 122, de 11 de Outubro de 1933	
Nogueira do Cravo	Pelourinho de Nogueira do Cravo	Decreto nº 23 122, de 11 de Outubro de 1933	
Oliveira do Hospital	Pelourinho de Oliveira do Hospital	Decreto nº 23 122, de 11 de Outubro de 1933	
Penalva de Alva	Pelourinho de Penalva de Alva	Decreto nº 23 122, de 11 de Outubro de 1933	
Seixo da Beira	Pelourinho de Seixo da Beira	Decreto nº 23 122, de 11 de Outubro de 1933	
	Anta da Arcaíinha, Carvalhal	Decreto nº 42 692, de 30 Novembro de 1959	
Sobreda	Anta do Curral dos Mouros	Decreto nº 42 692, de 30 Novembro de 1959	
Travanca de Lagos	Igreja Matriz	Decreto nº 43 075, DG 162, de 17 de Julho de 1960	

**1.2.1 - Imóvel de Interesse Público classificado durante a vigência do PDM**

Alvôco das Várzeas	Ponte medieval de Alvôco das Várzeas	Decreto nº 2/96 de 6/3
--------------------	--------------------------------------	------------------------

1.3 - Imóvel de Valor Concelhio (Interesse Municipal)

Penalva de Alva	Igreja matriz de Penalva de Alva	Decreto 29/84, de 25 de Junho
Avô	Casa Brás Garcia de Mascarenhas, freguesia de Avô	Decreto 67/97 de 31/12

1.3.1 - Imóvel de Interesse Municipal classificado durante a vigência do PDM

Nogueira do Cravo	Casa do Penedo ou Casa dos Mouros	Despacho de homologação de 12/09/97
-------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

Quadro OE 2.4**Património em fase de processo de classificação assinalado no PDM e Imóveis em vias de classificação segundo dados do IGESPAR em Junho de 2005****2 - PATRIMÓNIO EM FASE DE PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO EM PDM**

LOCAL	DESIGNAÇÃO	Situação segundo IGESPAR
Bobadela	Ruínas romanas de Bobadela	
Oliveira do Hospital	Igreja matriz de Oliveira do Hospital (inclui Capela de São Brás e Senhora da Piedade e de Nossa Senhora da Expectação) Solar Cabral Metelo ou «Casa de Baixo» — Casa-Museu D. Maria Emília Vasconcelos Cabral Metelo	
Travanca de Lagos	Centro Histórico de Travanca de Lagos	
Ervedal da Beira	Ponte romana situada em Vale de Negros, freguesia de Ervedal da Beira	
Vale de Maceira	Área do Santuário de Nossa Senhora das Preces, Vale de Maceira (total de 14 capelas), incluindo parque natural de recreio e lazer Capela de Santa Eufémia (continuação do Santuário de Nossa Senhora das Preces, Vale de Maceira) Capela da Senhora das Necessidades (outra área do Santuário de Nossa Senhora das Preces)	Em vias de classificação
Avô	O altar-mor — Igreja matriz de Avô Casa Braz Garcia Mascarenhas	
Vieiro	Castro do Vieiro	
Alvôco das Várzeas	Ponte medieval de Alvôco das Várzeas classificado dec 2/96 de 6/3	classificado como IIP
São Gião	Igreja matriz de São Gião, também conhecida por «Catedral das Beiras»	Em vias de classificação
Vila Pouca da Beira	Igreja matriz de Vila Pouca da Beira	
Gavinhos de Cima	Capela de São José em Gavinhos de Cima	
2.1 – Novos Imóveis em vias de classificação segundo dados do IGESPAR em Junho de 2005		
Vila pouca da Beira	Convento do Desagravo	Despacho de 29 de Janeiro de 2003 Nova proposta



Quadro OE 2.5
Árvores Classificadas de Interesse público e em vias de classificação
(dados fornecidos pela DRABL)

3 - ÁRVORES CLASSIFICADAS DE INTERESSE PÚBLICO			
Local	Designação	Legislação	Situação
Oliveira do Hospital	Tília <i>Tilia tometos</i> Adro da Igreja	<i>Diário da República</i> , 2.ª série, de 26 de Fevereiro de 1988, proc. KNJ 1/196	
3.1 - Árvores em vias de Classificação			
Travanca de Lagos	Sobreiro <i>Quercus suber</i> Casa do Sobreiro	Proc.n.º. KNJ 5/364	Processo a decorrer

Quadro OE 2.6
Imóveis Notáveis e Sítios Arqueológicos propostos para classificação (Lei Nº 13/85)
em PDM

4 - IMÓVEIS NOTÁVEIS E SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PROPOSTOS PARA CLASSIFICAÇÃO (LEI Nº 13/85) EM PDM	
DESIGNAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Moinho do Buraco (inactivo)	Seixo da Beira
Anta do Vale Cerejo (Neolítico)	Fiais da Beira
Castro do Mouro (Idade do Ferro), (monte do Crasto???)	Bobadela
Dólmen ou Anta cavada (Neolítico)	Fiais da Beira
Estação arqueológica (vestígios romanos)	Meruge
Estação romana	Bobadela
Grutas ou cavernas — refúgio quando das invasões francesas	Fiais da Beira
Santuário rupestre proto-histórico (lugar do Boco)	Malhadoura
Sepulturas antropomórficas e lagaretas (à volta do Campo)	Meruge
Sepulturas cavadas na rocha	Bobadela
Vale da Corredoura, . Possível estrada romana/medieval	Lagares da Beira
Capela (em ruínas)	Malhadoura
Capela da Casa da Obra	Oliveira do Hospital
Capela da Senhora da Estrela	Seixo da Beira
Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem (Outeiro)	Ervedal da Beira
Capela de Nossa Senhora da Conceição	Seixo da Beira
Capela de Nossa Senhora da Conceição	Meruge
Capela de Nossa Senhora da Conceição	Chamusca da Beira
Capela de Nossa Senhora da Conceição (particular)	Oliveira do Hospital
Capela de Nossa Senhora da Expectação	Negrelos
Capela de Nossa Senhora da Graça	Gavinhos de Cima
Capela de Nossa Senhora da Luz	Gramaços
Capela de Nossa Senhora da Luz (santuário)	Bobadela
Capela de Nossa Senhora da Piedade (Largo da Cadeira)	Ervedal da Beira
Capela de Nossa Senhora da Saúde	Vale Torto
Capela de Nossa Senhora da Tosse	Felgueira
Capela de Nossa Senhora da Tosse	Pedras Ruivas
Capela de Nossa Senhora das Dores	Lagares da Beira
Capela de Nossa Senhora das Necessidades	Vale Ferro
Capela de Nossa Senhora do Bom Parto	Seixas
Capela de Nossa Senhora do Rosário	Nogueirinha



Capela de Nossa Senhora do Rosmaninhal (no cemitério)	Ervedal da Beira
Capela de Nossa Senhora do Socorro	Bobadela
Capela de Nossa Senhora dos Aflitos	Vale Torto
Capela de Sant'ana	Oliveira do Hospital
Capela de Santa Bárbara ou São Palácio	Sobreda
Capela de Santa Eufémia (particular)	Gramagos
Capela de Santa Luzia	Seixas
Capela de Santa Margarida	Vila Franca da Beira
Capela de Santa Marinha	Andorinha
Capela de Santo António	Aldeia Formosa
Capela de Santo António	Travanca de Lagos
Capela de Santo António	Póvoa das Quartas
Capela de Santo António (Solar dos Viscondes)	Ervedal da Beira
Capela de Santo Cristo (particular)	Lagares da Beira
Capela de São Bartolomeu	Meruge
Capela de São Cosme ou São Damião	Póvoa de São Cosme
Capela de São Domingos	Fiais da Beira
Capela de São João	Seixo da Beira
Capela de São Miguel	Lagos da Beira
Capela de São Pedro (particular)	Quinta da Costa
Capela de São Roque	Lagos da Beira
Capela de São Sebastião	Seixo da Beira
Capela de São Sebastião, Monte do Crasto	Bobadela
Capela de São Sebastião	Gavinhos de Baixo
Capela do Bussaquito	Gavinhos de Baixo
Igreja paroquial — Orago de Nossa Senhora da Conceição	Lagares da Beira
Igreja paroquial — Orago de Santo André	Ervedal da Beira
Igreja paroquial — Orago de São João Baptista	Lagos da Beira
Igreja paroquial — Orago de São Miguel	Nogueirinha
Igreja paroquial — Orago de São Pedro	Travanca de Lagos
Igreja paroquial — Orago de São Pedro Ad Vincula	Seixo da Beira
Igreja paroquial (Orago de Nossa Senhora da Graça)	Bobadela
Igreja paroquial de Nossa Senhora da Expectação	Malhadoura
Inscrições da Ordem dos Hospitalários, meados do século XVIII, lugar do Boco	Malhadoura
Oratório de Nossa Senhora de Fátima	V. de Gavinhos
Oratório de Nossa Senhora dos Aflitos	V. de Gavinhos
Palheiras	Fiais da Beira
Ponte das Rossadas (rio Seia)	Ervedal da Beira
Ponte das Uchas (rio Seia)	Ervedal da Beira
Ponte do Buraco, medieval (rio Seia)	Seixo da Beira
Ponte do Salto séc. XIX (rio Seia)	Ponte do Salto



Quadro OE 3 – Objetivo Estratégico 3, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 5)

Objectivo Estratégico 3

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
		Relatório	Planta de Ordenamento	Regulamento
Estratégia geral de revitalização e desenvolvimento económico	Revitalização e transformação qualitativa do sector primário tradicional, nomeadamente no subsector da silvicultura			Candidaturas a co-financiamentos de fundos comunitários, Programa Operacional da Região Centro e Programa Agris, contemplando a abertura, beneficiação, rectificação e pavimentação de estradas e caminhos
	Criação e reforço de novos sectores complementares de actividade económica como agroturismo, turismo cinegético e de natureza			Proliferação de Empreendimentos turísticos pelo município de iniciativa privada
	Revitalização das expressões de cultura tradicional como o artesanato e a gastronomia			Realização de diversas Feiras e eventos de promoção de artesanato, gastronomia e produção locais.
	Fixação de unidades transformadoras ou de tecnologia ligeira, nomeadamente a montante do sector silvícola (fileira florestal), que promovam o desenvolvimento do Sector Secundário potenciando a fixação industrial			Biorefinater
	Promoção da actividade turística como um sistema integrado e de acordo com as características físicas, ambientais e sociais existentes e a potenciar.			Diversificação da promoção da atividade turística e de lazer.
	Reforço do Sector Terciário assente na promoção dos serviços de apoio à actividade turística e de serviços à população em geral, bem como no sector comercial de carácter diário ou ocasional, polarizado em Oliveira do Hospital e núcleos urbanos a sul do concelho.			Programa URBCOM - modernização do comércio tradicional da cidade
Qualificação do Sector Primário	Melhoria das condições de exploração das áreas florestais do concelho, nomeadamente pela diversificação e ordenamento da floresta			Abertura, limpeza, manutenção e pavimentação de caminhos florestais através de candidaturas a programas de fundos comunitários, (Programa Agris) e criação do Gabinete Técnico Florestal
	Criação de uma rede de projectos de regadio tradicional.			Regadio de Alvôco das Várzeas
	Revitalização de núcleos rurais em acção de promoção do Turismo Rural e Agro-Turismo, salientando-se o Colcorinho, Vieiro e Vale Ferro			Revitalização e promoção do Vale do Ferro por iniciativa privada.
	Promoção do uso múltiplo da floresta com introdução, ou reforço, de actividades como a apicultura e a caça, de regime cinegético especial, em consonância com projectos de índole mais vasta, como o projecto 'LEADER' e o 'PAMAF'			Candidaturas a co-financiamentos do Programa Agris, contemplando a abertura, beneficiação, rectificação e pavimentação de estradas e caminhos
	Reordenamento das áreas actualmente afectas a pinhal, reforçando as acções de beneficiação de folhosas e resinosas a aplicar no âmbito de incentivo florestal, bem como as iniciativas no âmbito do programa acima citado de abertura de caminhos e aceiros de protecção.			Abertura, limpeza, manutenção e pavimentação de caminhos florestais através de candidaturas a programas de fundos comunitários, (Programa Agris).



Quadro OE 3 – Objetivo Estratégico 3, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (2 de 5)

Objectivo Estratégico 3
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções		Acções		Situação da Execução
	Relatório		Planta de Ordenamento	Regulamento	Concretização
Promoção e desenvolvimento da actividade turística com expressão económica e social	1ª fase – A Marca Turística	Agro-turismo e Quintas Ecológicas			Em concretização, em várias vertentes de promoção.
	Identificar Oliveira do Hospital com a região onde se insere, Serra da Estrela e Beira Interior, através de uma marca turística de impacte nacional.	Pesca nos rios Mondego, Alva e Alvôco			Organização de actividades relacionadas com a Pesca Desportiva por parte do Clube de Caça e Pesca, uma das colectividades do município.
		Desportos Fluviais			Existência de actividades desportivas e recreativas por parte dos clubes, associações e Juntas de Freguesia, salientando-se o AlboiKos em Alvôco das Várzeas.
		Associação turismo - actividade cinegética			Organização de actividades relacionadas com a Caça Desportiva por parte do Clube de Caça e Pesca. Existência de uma Reserva de caça em Ervedal da Beira.
		Turismo Termal em Caldas de São Paulo – Talassoterapia e turismo de 3ª Idade			Novo empreendimento turístico de iniciativa privada, de 5 estrelas, em fase de projeto
		Golfe			Não concretizado
	2ª fase – A definição e concretização dos investimentos	Definir um programa de investimento turístico bem clarificado e integrado: 'Plano estratégico de Turismo' em articulação com a Região de Turismo da Serra da Estrela.			
	Autarquia como motor das iniciativas de dinamização de projectos válidos, economicamente sustentáveis, com comparticipação nos apoios, incentivos e investimentos	Criar uma unidade hoteleira nas proximidades de Oliveira do Hospital e com boa integração paisagística.			Pousada do Convento do Desagravo em Vila Pouca da Beira
		Criar uma aldeia/aldeamento turístico, dependendo das características patrimoniais, com capacidade variável, próxima de local de forte motivo recreativo (caça, pesca, golfe, desportos náuticos, etc.), sugerindo-se a zona de Penalva de Alva.			Não concretizado
		Criar unidades de turismo em Espaço Rural que respondam à procura turística induzida pelo programa de desenvolvimento, assente nos imóveis notáveis e nos núcleos rurais do Colcorinho, Vieiro e Vale do Ferro.	Delimitação das Aldeias de Colcorinho, Vieiro e Vale do Ferro		



Quadro OE 3 – Objetivo Estratégico 3, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (3 de 5)

Objectivo Estratégico 3
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução	
		Relatório	Planta de Ordenamento	Regulamento	Concretização
Promoção e desenvolvimento da actividade turística com expressão económica e social (continuação)	3ª fase – A segmentação dos investimentos	Comparticipação maior por parte da autarquia nos equipamentos de animação, termas, campo de golfe, infraestruturas desportivas, etc.			Implementação e requalificação de infraestruturas desportivas.
		Direccionar para a iniciativa privada os equipamentos de animação como alojamento e restauração.			Em concretização
		Direccionar os equipamentos turísticos a criar para mercado de turismo nacional			Pousada do Convento do Desagravo inserida no circuito das Pousadas de Portugal.
		O Instituto do Comércio Externo de Portugal e Direcção Geral do Turismo deverão promover o turismo internacional.			
		Dar expressão ao sector através da afectação de população activa e conseqüente significado económico concelhio expresso na valorização dos sítios arqueológicos e de valor ambiental			Em concretização.
		Potenciar os recursos existentes, adoptar uma estratégia assente nos locais e elementos de qualidade existentes, quer físicos, quer sociais, os espaços culturais de recreio e lazer			Recuperação das Ruínas Romanas da Bobadela - Complexo arqueológico
		Valorização do espaço e ambiente e salvaguarda do património			Recuperação das Ruínas Romanas da Bobadela - Complexo arqueológico; Pousada do Convento do Desagravo inserida no circuito das Pousadas de Portugal; Estalagem de S. Bárbara, património classificado.
		1ª fase: Promoção turística interna e externa do concelho, integrando-o na Região da Serra da Estrela, tendo em vista dar a conhecer as potencialidades turísticas e captar o mercado utente e visitante da região.			
		2ª fase: Estímulo e esclarecimento dos potenciais investidores, no sentido de ser criada uma dinâmica de investimento nesta área.			
		3ª fase: Concretização das intenções de investimento e da execução dos projectos			
	4ª fase: Animação, nomeadamente com o aparecimento de estruturas de animação que complementem as estruturas de restauração e alojamento.				





Quadro OE 3 – Objetivo Estratégico 3, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (4 de 5)

Objetivo Estratégico 3

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
		Relatório	Planta de Ordenamento	
Promoção do turismo rural e agroturismo	Recuperação e reutilização dos Solares e quintas de valor arquitectónico.			Iniciativas privadas
	Recuperação das aldeias rurais, abandonadas, nomeadamente a aldeia do Colcorinho, Vieiro e Vale do Ferro, desenvolvendo projectos globais de índole turística e agro turística.			Em concretização, por iniciativa privada, da requalificação de Vale do Ferro e, em fase de projeto, do Vieiro.
	Aproveitamento de casas e solares existentes nos aglomerados de maior qualidade de conjunto em: Bobadela, Avó, Aldeia das Dez, Penalva de Alva, Alvôco das Várzeas, São Gião.			Não concretizado
Promoção e desenvolvimento da actividade turística com expressão económica e social (continuação)	Criação de pólos de lazer e recreio		Encontram-se delimitadas 39 áreas consideradas como espaço de Recreio e Lazer	Encontram-se identificados na planta de Ordenamento e Regulamento 39 área de recreio e lazer. Ver Quadro J.
Criação de circuitos turísticos	Circuito da serra do Colcorinho			Não concretizado
	Circuito Arqueológico - Bobadela			Operação de valorização do Centro Histórico da Bobadela
	Circuito do Mondego – Vieiro, Azenhas e Vale Ferro			Não concretizado
	Circuito do Alva e Alvôco – Penalva e Alva, Ponte das Três Entradas, Alvôco das Várzeas			Não concretizado
Promoção da actividade Cinegética				Clube de Caça e Pesca
Valorização das infraestruturas complementares de apoio	Restaurantes e similares de apoio e instalações de novas unidades em Oliveira do Hospital, Bobadela, Penalva de Alva, Aldeia das Dez			Iniciativa privada
	Abertura de postos de venda de artesanato			
	Criação de um núcleo museográfico alusivo à actividade agrícola em Oliveira do Hospital			Não concretizado.



Quadro OE 3 – Objetivo Estratégico 3, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (5 de 5)

Objectivo Estratégico 3
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução	
		Relatório	Planta de Ordenamento	Regulamento	Concretização
Promoção e desenvolvimento da actividade turística com expressão económica e social (continuação)	Apoio e divulgação das actividades sociais e festividades existentes no concelho	Mediante elaboração de promoção adequada			Promoção e divulgação através da internet e comunicação social
		Criar iniciativas à venda e comercialização de expressões locais de gastronomia e artesanato			Feira do Porco e do Enchido, Festa do Queijo Serra da Estrela, Festa da Castanha, Festa das Sopas, Expoh, etc
		Promover exposições temáticas sobre o concelho			Realizam-se exposições de artes plásticas.



Quadro OE 3.1
Áreas de Recreio e Lazer Existentes

Localização	Descrição	Área	No Pu	Tipo De Intervenção	Activo	Avaliação
Aldeia do Colcorinho	Empreendimento Turístico em Espaço Rural	39950		Não foi sujeito a qualquer intervenção		Possui elevado valor patrimonial, paisagístico e turístico.
Alvão das Várzeas	Turismo em Espaço Rural – Quinta da Moenda	1803		Remodelação e ampliação do edificado	●	Empreendimento turístico privado
	Parque Merendeiro	7154		Manutenção e dotação de mobiliário adequado	●	Destina-se a diversas actividades de recreio, lazer e recreativas e possui elevada qualidade paisagística.
Avô	Parque Merendeiro e praia fluvial Ilha do Picoto	14021 1393	●	Requalificação do espaço público e dotação de equipamentos	●	Espaço dotado de infraestruturas e com elevadas qualidades paisagísticas, lúdicas e de recreio e lazer
	Espaço verde	3557	●	Manutenção	●	Espaço público inserido no PU com qualidade urbana.
	Miradouro	1567		Manutenção	●	'Varandas do Alva'. Miradouro assinalado na Planta de Ordenamento mas não assinalado no Regulamento
Bobadela	Campo desportivo	37312	●	Nenhuma		Campo de futebol sem infraestruturas
	Pista da Carting	5771	●	Nenhuma		Encontra-se inactiva, pelo que é de eliminar este espaço como área de recreio e lazer
Caldas de São Paulo	Parque Merendeiro	15575		Limpeza e manutenção da área	●	Espaço com elevado potencial paisagístico e turístico. Algumas da infraestruturas existentes necessitam de manutenção
Fiais da Beira	Palheiras	66052	●	Não foi sujeito a qualquer intervenção		Espaço com elevado valor patrimonial e cultural.
Lagos da Beira	Parque Merendeiro	4304	●	Manutenção	●	A área delimitada na planta de ordenamento não abrange a totalidade do Parque. Redefinir o perímetro do Parque.
	Vale dos Sonhos	639437		Não foi sujeito a qualquer intervenção		O projecto é megalómano e desenquadrado da realidade
Lourosa	Parque Merendeiro	1735	●	Área delimitada sobre edificações.	●	Área delimitada sobre edificações.
Meruge	Parque Merendeiro de S. Bartolomeu	7247		Manutenção	●	Área com vestígios arqueológicos, pelo que é de preservar
Oliveira do Hospital	Parque Merendeiro do Mandanelho	39723	●	Requalificação do espaço público e dotação de equipamentos	●	Área de recreio e lazer dotada de infraestruturas de lazer.
	Largo Ribeiro do Amaral	4812	●	Manutenção	●	Necessita de requalificação urbana. Área mal delimitada na planta de ordenamento
	Hotel S. Paulo	992	●	Manutenção	●	Não se justifica a classificação destes espaços como áreas de recreio e lazer
	Casa da Cultura	335	●	Manutenção	●	
	Área verde	975	●	Manutenção	●	Pequeno espaço que não se justifica ser classificado como área de recreio e lazer devido à sua reduzida dimensão.
	ZI área de recreio	5284				Não possui equipamento de recreio e lazer pelo que deverá ser eliminado
	Parque dos Marmelos	34055	●	Manutenção	●	Necessita de requalificação.
Penalva de Alva	Parque Merendeiro	4440	●	Manutenção e qualificação do espaço.	●	Área dotada de equipamentos e mobiliário urbano. Boa qualidade paisagística.

**Quadro OE 3.2**
Áreas de Recreio e Lazer Existentes

Localização	Descrição	Área	No Pu	Tipo De Intervenção	Activo	Avaliação
Ponte das 3 Entradas	Parque de Campismo	7446	●	Manutenção	●	Encontra-se em funcionamento mas necessita de obras de requalificação.
Póvoa das Quartas	Parque Merendeiro	2826	●	Construção de um polidesportivo, edifício da Associação Recreativa e pavimentação de parte do espaço exterior	●	Espaço dotado de equipamentos desportivos, recreio e lazer, mas necessita de requalificação dos espaços exteriores.
	Pousada de Stª Bárbara	15250	●	Manutenção. Foi retirado do circuito das pousadas de Portugal.	●	Elevado valor patrimonial da arquitectura contemporânea e espaço de grande qualidade e potencial turístico
S.to António do Alva	Parque Merendeiro	2656	●	Manutenção e colocação de mobiliário de apoio	●	Área dotada de alguns equipamentos e com qualidade paisagística. O ringue necessita de manutenção e recuperação do edificado.
São Gião	Jardim da capela do Aflitos	975	●	Manutenção e mobiliário urbano	●	Este espaço encontra-se inserido na área urbana e encontra-se qualificado
	Parque de Campismo	21190	●	Manutenção, implementação de equipamentos de recreio e lazer	●	Espaço com elevada qualidade natural e paisagística, contempla também praia fluvial, parque merendeiro e áreas de recreio e lazer. Possui infraestruturas de apoio.
	Parque Merendeiro	8018	●	Não existe.	●	Área de lazer inexistente delimitada na cartografia
	Albergaria	2313	●	Manutenção	●	Faz parte da área do Parque de Campismo. Redefinir toda a área de recreio e lazer.
S. Paio de Gramaços	Parque Merendeiro Sr.ª dos Milagres	7414	●	Pavimentação e dotação de mobiliário urbano	●	Parque inserido no perímetro urbano dotado de equipamentos
S. Sebastião da Feira	Parque Merendeiro	5746	●	Requalificação urbana. Mobiliário urbano, pavimentação	●	Área requalificada recentemente, dotada de mobiliário urbano. Possui património tradicional e boa qualidade paisagística.
Seixo da Beira	Parque Merendeiro Sr.ª da Estrela	4547	●	Manutenção	●	A área delimitada na planta de ordenamento não abrange a totalidade do Parque Merendeiro. Redefinir o perímetro do Parque na planta de ordenamento.
Senhor das Almas	Parque Merendeiro	21150	●	Manutenção e dotação de equipamentos	●	Parque de Merendas, recreio e lazer dotado de infraestruturas.
Vale de Maceira	Santuário Nª senhora das Preces	33037	●	Manutenção	●	Parque associado a festividades religiosas.
Vale do Ferro	Empreendimento Turístico em Espaço Rural	71705	●	nenhuma	●	Não foi sujeito a qualquer intervenção. Possui elevado valor patrimonial, paisagístico e turístico.
Vieiro	Empreendimento Turístico em Espaço Rural	31055	●	nenhuma	●	Não foi sujeito a qualquer intervenção. Possui elevado valor patrimonial, paisagístico e turístico.
Vila Franca da Beira	Espaço verde	3689	●	nenhuma	●	Não foi sujeito a qualquer intervenção
	Parque Merendeiro	7914	●	Manutenção	●	Área de recreio e lazer com vestígios arqueológicos
Vila Pouca da Beira	Parque Merendeiro	1402	●	Manutenção	●	Parque merendeiro associado a capela
	Convento do Desagravo	12384	●	Requalificação e integração no grupo Pestana - Pousadas de Portugal	●	Espaço de turismo de elevada qualidade e de projecção nacional



Quadro OE 4 – Objetivo Estratégico 4, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 3)

Objectivo Estratégico 4
REDE DE EQUIPAMENTOS PROPOSTOS

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
	Regulamento	Planta de Ordenamento	Regulamento	Concretização
Saúde	Melhoria das condições dos equipamentos nas extensões do Centro de Saúde			Actualmente existem 12 Extensões de do Centro de Saúde no município.
	Garantir e reforçar os recursos humanos (técnicos e enfermeiros) em todas as extensões do Centro de Saúde.			
	Ampliação do Hospital de Oliveira do Hospital de forma a contemplar outras valências			O equipamento sofreu obras de manutenção e actualização em 2005.
Ensino	Modelo de Centralização de ensino através da criação de um sistema de ensino básico integrado a localizar em 6 territórios educativos: Seixo da Beira, Ervedal da Beira, Lagares da Beira, Oliveira do Hospital e Ponte das três Entradas.			Foram criados 4 territórios educativos, os Agrupamentos de: Cordinha (Ervedal da Beira), Lagares da Beira, Oliveira do Hospital e Ponte das Três Entradas. Foi também construída a Escola EBI 1,2,3 da Ponte das Três Entradas.
	Propõe-se que as escolas básicas do 1º ciclo se mantenham em funcionamento para possibilitar o alargamento da rede do pré-escolar no concelho			Dos 51 edifícios escolares do 1º ciclo 29 encontram-se em funcionamento. Os restantes estão desactivados ou cedidos para outras actividades, nas quais também se engloba o ensino pré escolar.
	Afectação de salas das EB 1º ciclo para ministrar o ensino especial			Não Concretizado.
	Criação de um pólo do Instituto Politécnico de Coimbra			Concretizado. Foi criado um Pólo desnomeado ESTGOH, contemplando dois cursos do ensino superior. Actualmente encontra-se em funcionamento no antigo edifício dos Bombeiros Voluntários. Foi adquirido terreno para a construção das infraestruturas da ESTGOH.
Equipamentos desportivos e recreativos	Dotar S. Paio de Gramaços, Ervedal da Beira, Nogueira do Cravo, Penalva de Alva, Seixo da Beira, Travanca de Lagos e Lagares da Beira com Polidesportivos descobertos			Nogueira do Cravo e Seixo da Beira ainda não possuem Polidesportivo.
	Criar um parque de recreio e lazer em Lagares da Beira, constituído por: campo de ténis, circuito de manutenção, polidesportivo descoberto e infraestruturas de apoio a estes equipamentos.			Não concretizado.
	Reforçar a componente desportiva do Parque do Mandanelho com percursos pedonais e circuitos de manutenção.			Concretizado. Este Parque foi sujeito a obras de qualificação e dotação de equipamentos, circuitos, etc.
	Incentivar a realização de provas de canoagem ou outras modalidades náuticas nos Rios Mondego, Alva e Alvôco.			Organização de actividades desportivas por parte dos Clubes, Associações, Juntas de Freguesia, etc.
	Criar um novo complexo desportivo com a finalidade de promover novas modalidades desportivas, alargando-as a toda a comunidade.			Não concretizado



Quadro OE 4 – Objetivo Estratégico 4, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (2 de 3)

Objectivo Estratégico 4
REDE DE EQUIPAMENTOS PROPOSTOS

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções Regulamento	Acções		Situação da Execução Concretização
		Planta de Ordenamento	Regulamento	
Equipamentos de Cultura e Tempos Livres	Dinamização de Festivais com Ranchos Folclóricos, representantes de cada freguesia			Divulgação e organização de festividades tradicionais pela autarquia e juntas de freguesia. Foi também organizada, por parte da autarquia, uma Agenda Cultural do Concelho, de índole informativo e de divulgação das actividades recreativas e desportivas, de carácter trimestral.
	Divulgação dos grupos cénicos existentes no concelho através da criação de Festivais de Teatro			Realização de Ciclos de Teatro do Outono e da Primavera nos quais se divulgam os grupos cénicos da região e profissionais.
	Criação de um núcleo museográfico relacionado com as actividades agrícolas e artesanais determinantes nos Palheiros de Fiais.	Delimitação deste espaço como Área de Recreio e Lazer		Não concretizado.
	Aquisição ou reutilização de um espaço localizado na cidade, com salas polivalentes, que funcionará como elemento dinamizador de toda a acção cultural do município, oferecendo condições logísticas e de apoio às associações culturais existentes.			Não concretizado. Existe actualmente a Casa da cultura que recebe as actividades culturais da cidade, no entanto, verifica-se que esta não consegue responder às necessidades e exigências sentidas.
	Reanimação do espaço da Casa da Cultura com exposições			Realização de exposições de artes plásticas e divulgação dos artistas plásticos e literários do município neste espaço. Verifica-se a necessidade de criar novos espaços, mais qualificados, para este tipo de actividade cultural.
Protecção Civil e Segurança Pública	Reforço da Guarda Florestal, já que o concelho se encontra numa região de grande risco de incêndio			Criação de um Gabinete Técnico Florestal em 2005.
	Criar um posto da PSP			Não concretizado.
Equipamentos de Segurança Social	Implantação de Centros de Dia nas freguesias com maior dinamismo populacional e que são concomitantes com a ocupação máxima do equipamento existente (Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital, Santa Ovaia, São Paio de Gramaços, Seixo da Beira e Travanca de Lagos.			Seixo da Beira e Travanca de Lagos não possuem Centro de Dia, no entanto, Travanca possui um lar de Idosos.
	Reutilização de algumas escolas primárias encerradas para a implantação dos Centros de Dia			Não concretizado
	Criação de dois Lares de 3ª Idade: Oliveira do Hospital e Nogueira do cravo com capacidade da assistência também às freguesias limítrofes.			Não concretizado. Oliveira do Hospital já possuía um Lar de 3ª Idade.
	Formação progressiva de pessoal para assistência à população idosa.			



Quadro OE 4 – Objetivo Estratégico 4, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (3 de 3)

Objectivo Estratégico 4
REDE DE EQUIPAMENTOS PROPOSTOS

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções Regulamento	Acções		Situação da Execução
		Planta de Ordenamento	Regulamento	Concretização
	Proposta de empreendimento de turismo em espaço rural na Serra do Colcorinho e Vieiro por reabilitação de núcleos desabitados de grande qualidade formal e integração paisagística	Delimitação destes núcleos urbanos como Áreas de Recreio e Lazer	Artigo 53º - Áreas de Recreio e Lazer	Não concretizado
	Proposta de empreendimento turístico 'Vale dos Sonhos'	Delimitação deste espaço como Área de Recreio e Lazer	Artigo 53º - Áreas de Recreio e Lazer	Não concretizado
	Incremento das infraestruturas de apoio ao desenvolvimento turístico, nomeadamente na recuperação de edifícios de interesse arquitectónico para turismo de habitação ou rural, reforço dos serviços de restauração e de animação turística.			Pousada do Convento do Desagravo em Vila Pouca da Beira.
	Valorização dos recursos turísticos existentes, fundamentalmente das freguesias a sul.			Melhoria e qualificação de alguns dos Equipamentos de Recreio e Lazer existentes como praias fluviais, parques merendeiros, parques de campismo, miradouros, etc.
Equipamentos de Turismo	Aposta no aglomerado de Bobadela como novo pólo turístico a potenciar.			Recuperação das ruínas romanas da Bobadela em 3 fases: Remodelação e valorização do Fórum Romano; Recuperação do Anfiteatro e criação de um centro de acolhimento e interpretação das ruínas Romanas.
	Aposta no vale do Mondego como novo pólo turístico a potenciar, conjuntamente com a reabilitação do núcleo do Vieiro e dos moinhos de água.	Delimitação do Vieiro como Área de Recreio e Lazer	Artigo 53º - Áreas de Recreio e Lazer	Não concretizado.
	Valorização dos recursos cinegéticos da região.			Clube de Caça e Pesca - Organização de eventos relacionados com a caça.
	Desenvolvimento de um turismo cultural através da implementação e divulgação de rotas temáticas, relacionadas com as festividades locais, património e circuitos com interesse. Ruínas Romanas da Bobadela e Igreja Moçárabe de Lourosa constituem dois bons exemplos.			Não concretizado. No entanto verifica-se um crescendo de actividades culturais e de promoção do património local.
	Mobilizar e sensibilizar a população local para as actividades turísticas e dinamizar a sua qualificação profissional.			Em concretização



Quadro OE 5 – Objetivo Estratégico 5, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução

Objectivo Estratégico 5
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO E SEU CONTEXTO URBANO

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
	Relatório	Planta de Ordenamento	Regulamento	Concretização
Qualificar o parque habitacional existente				Licenciamento de loteamentos e construções
Criar novas unidades habitacionais, quer por iniciativa privada, quer pública, por recuperação de fogos devolutos e em ruínas inseridos nos perímetros urbanos				Licenciamento de loteamentos e construções
Induzir neste processo de aumento e qualificação do parque habitacional significativas economias de custo				
Criar mecanismos regulamentares dissuasores da demolição e descaracterização do parque edificado existente, permitindo simultaneamente a sua reabilitação e reutilização			Artigo 14º ao 20º, relativo aos Centros Históricos	No Regulamento
Definir os perímetros urbanos de acordo com regras simples e precisas que permitam dotar cada lugar de uma área de expansão e consolidação urbana correctamente dimensionada, de acordo com a actual dinâmica de crescimento do parque edificado e de acordo com os condicionalismos morfológicos, ambientais e acessibilidades existentes.		Delimitação em todos os lugares do Perímetro Urbano e definição das Classes de Espaço.	Artigos 12º ao artigo 30º das Secções I e II	Concretizado através dos Perímetros definidos em PDM e pela Gestão Urbanística.



Quadro OE 5.1

Loteamentos no Município de Oliveira do Hospital, segundo as datas de entrada e de emissão de Alvará, entre 1997 e 2002, por freguesias

Freguesia	local	data entrada	Alvará nº	área total m2	nº lotes	nº fogos	nº fogos por lote
Aldeia das Dez							
Alvôco da Várzeas	Alvôco das Várzeas	2001	2=2002	6 078	7	7	1
Avô	Avô	1998	4=2000	2 311	3	3	1
Bobadela	Urzela	2001					
	Urzela	2001					
Ervedal da Beira	Fiais da Beira	1998					
	Ervedal da Beira	1999	3=2000	499,5	1	1	1
	Ervedal da Beira	2001					
	Ervedal da Beira	2001					
	Ervedal da Beira	2001					
Lagares da Beira	Lagares da Beira	?	2=1999	2 175	2	2	1
	Lagares da Beira	1998					
	Quinta do Barreiro	1999	5=2000	6 917	7	28	4
	Lagares da Beira	1999					
	Lagares da Beira	2001					
	Lagares da Beira	2001					
	Lagares da Beira	2002	1=2003	1 615	2	2	1
Lageosa	Bairro Outeiro	2002					
Lagos da Beira	Lagos da Beira	1999	4=2001	2 420	1	1	1
Lourosa	Lourosa	1999					
Meruge							
Nogueira do Cravo	Senhor das Almas	?	2=1997		2	7	3,5
	Oliveirinha	1996	1=1998	14 000	12	12	1
	Nogueira do Cravo	?	3=1999	4 977	1	1	1
	Nogueira do Cravo	?	6=2000	10 590	12	13	1,08
	Vendas de Galizes	?	3=2002	2 400	5	5	1
	Nogueira do Cravo	1998					
	Nogueira do Cravo	1998					
	Nogueira do Cravo	1999					
	Nogueira do Cravo	2000					
	Senhor das Almas	2002					
Oliveira do Hospital	Gramação	?	1/1997		10	15	1,5
	Oliveira do Hospital	?	4/1997	7 380	9	37	4,1
	Vale Sancho	?	2/1998	2 740	2	2	1
	Quintais	?	5/1999		14	139	9,9
	Quinta da Lameira	?	2/2001	21 443	33	127	3,8
	Oliveira do Hospital	1997					
	Oliveira do Hospital	1997					
	Oliveira do Hospital	1998					
	Quinta do Tapado	1998	4/1999		4	37	9,25
	Lameira	1998	1/2000	11 987	22	54	2,45
	Quinta da Comenda	1998	2/2000	7 928	6	20	3,3
	Oliveira do Hospital	1999					

**Quadro OE 5.2****Loteamentos no Município de Oliveira do Hospital, segundo as datas de entrada e de emissão de Alvará, entre 1997 e 2002, por freguesias**

Freguesia	local	data entrada	Alvará nº	área total m2	nº lotes	nº fogos	nº fogos por lote
	Quintais	1999	6/1999	3 230	3	18	6
	Catraia de São Paio	1999	1/2001	6 351	6	6	1
	Carvalho	2000	3/2001	3 080	3	3	1
	Oliveira do Hospital	2000					
	Oliveira do Hospital	2001					
Penalva de Alva	Santo António do Alva	1997	1/1999	2 086	3	3	1
	Mosteiro	1998					
Santa Ovaia	Santa Ovaia	1997					
	Riango	2000	6/2001	3 800	9	9	1
São Gião	São Gião	1998					
S. Paio de Gramaços	Camaradas	?	3/1997	9 280	5	15	3
	Quinta da Cal	?	1/2002		7	5	0,7
	Ademonte	1997	7/2000	26 242	31	38	1,2
	São Paio de Gramaços	2001					
	São Paio de Gramaços	2001					
	São Paio de Gramaços	2001					
S. Sebastião da Feira	Ponte das Três Entradas	1999					
	São Sebastião da Feira	2002					
Seixo da Beira	Póvoa da Barbeira	2001	5/2001	755	1	1	1
Travanca de Lagos	Negrelos	1999					
	Vendas de Gavinhos	2002					
Vila Franca da Beira							
Vila Pouca da Beira	Quinta da Felgueira	1999	7/2001	7500	6	10	1,6
Totais			30	>167 784	229	621	2,7

? – dado inexistente ou desconhecido



Quadro OE 5.3

Totais de Licenças concedidas pelo Município de Oliveira do Hospital, nos anos de 1997 a 2002, por freguesias

	total (de 1997 a 2002)				1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	total edifícios				total edifícios		total edifícios		total edifícios		total edifícios		total edifícios		total edifícios	
	total	%	para habitação	%	total	para habitação										
Aldeia das Dez	42	3,16	36	3,57	10	7	7	6	7	6	4	3	6	6	8	8
Alvôco da Várzeas	23	1,73	20	1,98	2	2	5	4	7	5	4	4	2	2	3	3
Avô	41	3,09	33	3,27	6	4	10	9	6	5	4	3	6	6	9	6
Bobadela	49	3,69	34	3,37	3	3	7	5	16	13	9	6	7	4	7	3
Ervedal da Beira	79	5,95	65	6,45	15	11	13	11	9	6	19	15	10	10	13	12
Lagares da Beira	80	6,02	58	5,75	6	4	16	7	22	20	8	7	12	9	16	11
Lageosa	33	2,48	26	2,58	1	1	6	5	6	6	8	6	5	4	7	4
Lagos da Beira	42	3,16	30	2,98	6	5	8	5	13	8	4	4	6	3	5	5
Lourosa	37	2,79	31	3,08	4	3	7	6	8	7	8	5	6	6	4	4
Meruge	40	3,01	27	2,68	4	3	9	6	8	5	8	5	3	2	8	6
Nogueira do Cravo	165	12,42	123	12,20	14	11	34	19	31	27	38	28	24	18	24	20
Oliveira do Hospital	225	16,94	154	15,28	25	13	35	27	50	35	38	26	41	27	36	26
Penalva de Alva	55	4,14	43	4,27	8	6	5	3	10	9	14	11	8	8	10	6
Santa Ovaia	39	2,94	28	2,78	2		1	1	8	5	5	5	6	3	17	14
São Gião	32	2,41	28	2,78	6	6	5	4	6	5	3	3	7	5	5	5
S. Paio de Gramaços	55	4,14	36	3,57	4	4	9	4	9	6	11	9	17	9	5	4
S. Sebastião da Feira	15	1,13	14	1,39	3	3	1	1	1	1	1	1	3	2	6	6
Seixo da Beira	108	8,13	92	9,13	8	8	25	19	18	14	22	19	20	18	15	14
Travanca de Lagos	99	7,45	78	7,74	18	10	21	15	17	15	11	10	18	16	14	12
Vila Franca da Beira	37	2,79	27	2,68	5	4	7	4	8	5	8	6	4	3	5	5
Vila Pouca da Beira	32	2,41	25	2,48	2	1	4	2	9	9	5	3	9	7	3	3
Totais	1328	100	1008	100	152	109	235	163	269	212	232	179	220	168	220	177
%	100		100		11,45	10,81	17,70	16,17	20,26	21,03	17,47	17,76	16,56	16,67	16,56	17,56



Quadro OE 6 – Objetivo Estratégico 6, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 2)

Objectivo Estratégico 6
ACÇÕES COMPLEMENTARES:

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
		Planta de Ordenamento	Regulamento	Concretização
a) Articulação com Entidades Regionais				
Região de Turismo da Serra da Estrela	Promoção de encontros de expressões locais como o artesanato, gastronomia, jogos tradicionais, etc.			Realização de Feiras, festas e eventos vários
	Inclusão de um maior número de referências patrimoniais e naturais do concelho em folhetos, publicações ou outros meios de comunicação a editar pelas entidades referidas.			concretizado
	Estudo em maior profundidade das condições naturais e patrimoniais existentes.			Complexo Arqueológico das Ruínas Romanas da Bobadela
	Promoção de manifestações religiosas ou festivais como romarias, feiras anuais, etc., com destaque para a Romaria de N. Sª das Preces em Vale de Maceira.			concretizado
	Viabilização dos investimentos em infraestruturas turísticas, nomeadamente hoteleiras, pelo acompanhamento e apoio a processos de investimento privado a realizar.			Convento do Desagravo
	Integração do concelho, os seus elementos naturais e espaços construídos de maior valor nos circuitos existentes e a criar, nomeadamente os de carácter temático (histórico, arqueológico e de natureza).			'Terras da Moura Encantada'
	Mobilização e rentabilização dos recursos humanos afectos à actividade turística, sua qualificação profissional mediante a promoção de cursos ou acções de reciclagem e formação.			Em concretização
Comissão de Coordenação da Região Centro	Acompanhamento no processo de ordenamento do território			Em concretização
	Coordenação na atribuição dos incentivos e programas comunitários aplicáveis ao concelho			Em concretização
	Ordenamento regional e articulação dos estudos de índole superior (Plano Regional de Ordenamento Territorial, Programas de investimento, etc.).			Em concretização
	Contribuição para o aprofundamento do conhecimento da região, pelo apoio a estudos e documentos de análise de vectores de ordenamento e dinâmica sectorial			Em concretização



Quadro OE 6 – Objetivo Estratégico 6, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (2 de 2)

Objectivo Estratégico 6
ACÇÕES COMPLEMENTARES:

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
		Planta de Ordenamento	Regulamento	Concretização
Associação de Municípios	Promoção e coordenação de investimentos de carácter supra municipal, nomeadamente no que concerne ao aterro intermunicipal.			Planalto Beirão
	Investimentos nos programas de valorização dos Vales do Alva, Alvôco e Mondego			
	Investimentos nos estudos integrados de identificação e classificação dos elementos notáveis existentes			
Instituto Florestal	Coordenação de todas as acções a desenvolver no domínio do reordenamento e protecção da floresta, nomeadamente os programas de âmbito comunitário de aplicação possível aplicação nesse domínio, com natural destaque para o PAMAF			Criação do Gabinete Técnico Florestal
b) Defesa e Estudo do Ecossistema Local				
A Autarquia deverá articular e promover estudos das condições físico-geológicas, patrimoniais, arqueológicas e ambientais do Concelho.				
Realizar, em articulação com o IGESPAR, a Carta arqueológica do Concelho				
Realizar a Carta do Património Natural e Construído do Concelho				
Levantamento e Caracterização dos Recursos Hídricos do Concelho				
Deverão ser executados outros estudos necessários de índole urbanística ou no domínio dos transportes				
Anualmente é elaborada pela autarquia a Rede de Transportes Escolares em compatibilização com a Rede de Transportes Públicos				



Quadro OE 7 – Objetivo Estratégico 7, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (1 de 2)

Objectivo Estratégico 7
PLANEAMENTO COMPLEMENTAR

Objectivos Sectoriais	Objectivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução
		Relatório	Planta De Ordenamento	Regulamento
Estudos de Ordenamento a realizar	Plano de Urbanização de Oliveira do Hospital		Artigo 58º	
	Plano de Urbanização de Lagares da Beira		Artigo 58º	Não concretizado
	Plano de Urbanização do Eixo Urbano da EN 17		Artigo 58º	Não concretizado
			Artigo 58º - Plano de Urbanização do eixo urbano de Ervedal, Vila Franca, Aldeia Formosa e Seixo da Beira	Não concretizado
		Delimitação da área como Espaço Industrial Proposto e Existente	Artigo 58º - Plano de Pormenor da área industrial aldeia Formosa/ Seixo da Beira	Concretizado
Planos de Pormenor	Plano de Pormenor da Bobadela	Delimitação do Centro Histórico	Artigo 14º ao artigo 20º	Não concretizado
	Lagares da Beira	Delimitação do Centro Histórico	Artigo 14º ao artigo 20º	Não concretizado
	Travanca de Lagos	Delimitação do Centro Histórico	Artigo 14º ao artigo 20º	Não concretizado
	Oliveira do Hospital	Delimitação do Centro Histórico	Artigo 14º ao artigo 20º	Não concretizado
	Lourosa	Delimitação do Centro Histórico	Artigo 14º ao artigo 20º	Não concretizado
	Vila Pouca da Beira	Delimitação do Centro Histórico	Artigo 14º ao artigo 20º	Não concretizado
	São Gião	Delimitação do Centro Histórico	Artigo 14º ao artigo 20º	Não concretizado
	Alvôco das Várzeas	Delimitação do Centro Histórico	Artigo 14º ao artigo 20º	Não concretizado
	Avô	Delimitação do Centro Histórico	Artigo 14º ao artigo 20º	Não concretizado
	Aldeia das Dez	Delimitação do Centro Histórico	Artigo 14º ao artigo 20º	Não concretizado
	Criação de um gabinete específico de Planeamento e implementação das acções propostas, sugerindo-se um GTL como continuidade operativa do Gabinete do PDM local			Constituição do GTL
Outras áreas objecto de PP,	Áreas consolidadas e de expansão urbana			Não concretizado
	Traçado das vias estruturantes e de distribuição			Não concretizado



Quadro OE 7 – Objetivo Estratégico 7, Objetivos Setoriais, Objetivos Operacionais, ações e Situação da Execução (2 de 2)

Objetivo Estratégico 7
PLANEAMENTO COMPLEMENTAR

Objetivos Sectoriais	Objetivos Operacionais e/ou Acções	Acções		Situação da Execução	
		Relatório	Planta De Ordenamento	Regulamento	Concretização
Planos de Pormenor (continuação)	estudos de pormenor de ordenamento que deverão estabelecer em detalhe os seguintes pressupostos:	Localização e delimitação de equipamentos			Não concretizado
		Delimitação das áreas de protecção			Não concretizado
		Proposta de Desenho urbano			Não concretizado
		Regulamento de ocupação, uso e transformação do solo segundo áreas de uso homogéneo ou dominante, concretizando os parâmetros urbanísticos			Regulamento do PDM.
Caracterização do concelho		Estudo da rede de transportes públicos do concelho			É elaborada a Rede de Transportes Escolares
		Inventariação e caracterização dos recursos hídricos e hidrológicos do concelho			Não concretizado
		Estudos-piloto de reestruturação fundiária das áreas incluídas na RAN			Não concretizado
		Ordenamento biofísico do concelho			Não concretizado
		Carta de Património Natural, Cultural e construído existente			Assinalado na Planta de Condicionantes.
Carta Arqueológica do Concelho			Assinalada na Planta de Condicionantes.		
Estudos de síntese		Localização e traçado de infraestruturas			A equipa de Revisão do PDM tem efectuado a inserção de dados no sistema de informação geográfica.
		Localização e características dos processos de licenciamento municipal			
		Implantação e classificação das actividades económicas			
Base de dados municipal		Parque edificado e sua identificação física e funcional			
		População, alojamento e estrutura da população activa			
		Registro dos dados resultantes de inquéritos e sondagens, incluindo a respectiva identificação espacial			
		Cadastro devidamente actualizado, referenciando a sua situação (urbana ou rural)			



ANEXOS II

Resultados da Reclassificação e Requalificação do Solo Urbano por freguesias e lugares

Neste volume apresenta-se uma análise detalhada de cada lugar, organizada por freguesia. Esta análise contém a caracterização da estrutura de povoamento / morfologia urbana da freguesia e de cada lugar, seguindo-se a análise e quantificação das áreas de solo urbano, contendo a discriminação das suas categorias e subcategorias, mostrando, também, o cumprimento dos critérios estabelecidos no PROT-C para a criação de novas áreas urbanas ou a expansão dos perímetros urbanos.

De acordo com o definido no Relatório Parte I – Enquadramento Regional e Diagnóstico, apresenta-se a Tipologia de Área Urbana de cada freguesia, sendo considerados os três níveis de Urbanização: Áreas Predominantemente Urbanas, Áreas Medianamente Urbanas e Áreas Predominantemente Rurais, segundo a Deliberação nº 488/98 de 11 de Setembro de 1998.

Relativamente às Áreas Turísticas, de acordo com as orientações da entidade da tutela, Turismo de Portugal IP, emanadas aquando do pedido de parecer às entidades que não se encontram representadas na CTA, em seu Ofício com nosso registo nº 2463/2012 de 13/03/2012 e referência da entidade: TP/DQO/DOT/2012.SAI.5400, Proc 14.01.9/44, procedeu-se à sua requalificação, passando a integrar os Espaços Residenciais, uma vez que o uso é compatível. Assim, as Áreas Turísticas que integravam o Convento do Desagravo em Vila Pouca da Beira, a Pousada de Santa Bárbara na Póvoa das Quartas e a Quinta da Geia em Aldeia das Dez, passaram a integrar os Espaços Residenciais.

Deste modo, os quadros relativos aos lugares em causa, apresentam os valores finais com a alteração sugerida pela entidade Turismo de Portugal IP.



Freguesia de ALDEIA DAS DEZ

Freguesia Predominantemente Rural, ligada às práticas agrícolas, com dez lugares localizados na meia encosta do vale do Rio Alvôco, nas proximidades de zonas agrícolas e linhas de água. Destes dez lugares, foram considerados quatro como aglomerados urbanos (sendo um deles pertencente a três freguesias, a Ponte das Três Entradas). Os restantes, pelas suas características e dimensão reduzida, consideraram-se aglomerados rurais. Nesta região predomina o xisto. A morfologia urbana dos lugares assenta numa estrutura de povoamento nuclear, concentrada e identificável e com um processo de crescimento recente pouco acentuado. Este crescimento é concentrado, em continuidade com o núcleo de formação primária devido à existência de vastas áreas em REN na sua envolvente, e fortes declives condicionando a edificação. Quando possível, o crescimento foi efectuado ao longo das vias de acesso, tendendo à expansão linear do perímetro.

Aldeia das Dez – Possui um centro histórico bem identificável e uma ‘coroa’ envolvente resultante do processo de urbanização mais recente, nomeadamente ao longo da via principal. Estas áreas classificam-se como Áreas Residenciais Consolidadas e Áreas Residenciais em Colmatação. Algumas áreas do perímetro urbano em vigor foram realocadas porque se situavam em declives acentuados, com pouca ou nenhuma possibilidade de edificação, ou com ausência de infraestruturas e transferidas para áreas com potencial de edificação, já infraestruturadas e em processo de colmatação. Criaram-se, assim, áreas de expansão, nomeadamente a norte e a nascente, consolidando o perímetro existente. O centro histórico foi redelimitado e verificou-se que se encontra muito abandonado. Através do não aumento excessivo de novas áreas urbanas, procurou-se favorecer o processo de renovação do centro histórico, de modo direccionar a fixação dos residentes neste local. Foi delimitada uma área turística existente, a Quinta da Geia, por ser um equipamento turístico de relevo na região.

Chão Sobral – Pequeno aglomerado consolidado cuja intenção é de manter o mais possível as suas características pelo que não se aumentou significativamente o perímetro urbano, apenas se rectificaram os espaços nos quais não é de todo possível a edificação, realocando-os para outros locais com potencial para edificação, e se criou um espaço verde para preservar as características do lugar.

Vale de Maceira – Este lugar possui uma característica única, que o distingue, o Santuário de Nossa Sr.^a das Precês. Considerou-se como Núcleo Urbano de Turismo e Lazer, devido ao forte interesse cultural, turístico e à qualidade elevada natural. Propôs-se, assim, o alargamento do Espaço Verde que integra o santuário.



Ponte das Três Entradas – Este lugar pertence também às freguesias de Santa Ovaia e São Sebastião da Feira. Na freguesia de Aldeia das Dez, o lugar da Ponte das Três Entradas não possui área urbana consolidada, prevendo-se apenas uma área urbanizável. Esta expansão resultou da necessidade de qualificar o aglomerado existente e responder à necessidade de fixação da população, resultante da existência de um grande equipamento de utilização colectiva, a EB1,2,3, do Vale do Alva, além de uma localização privilegiada e da necessidade de espaços para a instalação de empreendimentos de turismo e lazer.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, o conjunto dos lugares de Aldeia das Dez, Chão Sobral e Vale de Maceira cumpriram o critério dos 70%, como se verifica no Quadro 1. Aldeia das Dez apenas possui 67,67% de área urbana consolidada, mas equilibra-se com os 73,89% e os 75,16% de Chão Sobral e Vale de Maceira, respectivamente. O lugar da Ponte das Três Entradas ocupa 0% de área urbana consolidada nesta freguesia, provocando, assim um desequilíbrio nos valores totais da freguesia, ocupando 69,79% de área urbana consolidada.

Relativamente ao cumprimento da ocupação das áreas não edificadas e urbanizáveis no perímetro urbano não ser superior a 40%, esta freguesia cumpre o critério, tendo 36,22 % de espaço não edificado nos seus lugares.



Quadro 1 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Aldeia das Dez

FREGUESIA DE ALDEIA DAS DEZ		Freguesia	Lugar				
			Aldeia das Dez	Chão Sobral	Vale de Maceira	Ponte das Três Entradas (**)	
População residente		Em 2001	627	318	144	34	10
		Em 2011	531	289	122	23	32
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	593606	290450	119013	145475	38668
		(%)	100,00	48,93	20,05	24,51	6,51
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	449235	277504	99030	34033	38668
		(%)	100,00	61,77	22,04	7,58	8,61
Nível dos lugares			II	III	III	III	
ER - Espaços Residenciais	(3)	CH - Centros Históricos	56023	56023	0	0	0
		(%) do PUP	9,44	19,29	0,00	0,00	0,00
	(4)	ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	118020	71878	31851	14291	0
		(%) do PUP	19,88	24,75	26,76	9,82	0,00
	(5)	ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	236524	149603	67179	19742	0
		(%) do PUP	39,85	51,51	56,45	13,57	0,00
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	410567	277504	99030	34033	0
		(%) do PUP	69,17	95,54	83,21	23,39	0,00
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	124036	89728	25854	8454	0
		(%) do total de ER	31,46	34,35	26,11	24,84	-
(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	286531	187776	73176	25579	0	
	(%) do total de ER	69,79	67,67	73,89	75,16	-	
(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
EV - Espaços Verdes	(10)	AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	49430	0	0	49430	0
		(%) do PUP	8,33	0,00	0,00	33,98	0,00
	(11)	AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	30389	12946	10351	7092	0
	(%) do PUP	5,12	4,46	8,70	4,88	0,00	
EUE - Espaços de Uso Especial	(12)	AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(13)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	0
	(%) do PUP	0	0	0,00	0,00	0,00	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	490386	290450	109381	90555	0	
	(%) do PUP	82,61	100,00	91,91	62,25	0,00	
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	410567	277504	99030	34033	0	
	(%) do PUP	69,16	95,54	83,21	23,39	0,00	
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	79819	12946	10351	56522	0	
	(%) do PUP	13,45	4,46	8,70	38,85	0,00	
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0	0	0,00	0,00	0,00	



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	38668	0	0	0	38668	
		(%) do PUP	6,51	0,00	0,00	0,00	100,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	64552	0	9632	54920	0	
		(%) do PUP	10,87	0,00	8,09	37,75	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	103220	0	9632	54920	38668	
		(%) do PUP	35,54	0,00	8,09	37,75	100,00	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	38668	0	0	0	38668	
		(%) do PUP	6,51	0,00	0,00	0,00	100,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	64552	0	9632	54920	0	
		(%) do PUP	10,87	0,00	8,09	37,75	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (14)+(25) = (1)	593606	290450	119013	145475	38668		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) (15)+(26) = (2)	449235	277504	99030	34033	38668		
	(%) do PUP	75,68	95,54	83,21	23,39	100,00		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = (16)+(27)	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
(34)	Total de Espaços Verdes (17)+(28)	144371	12946	19983	111442	0		
	(%) do PUP	24,32	4,46	16,79	76,61	0,00		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = (18)+(29)	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas (19)+(30)	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0	0	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT (7)+(13)+(20)+(24)	162704	89728	25854	8454	38668		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	36,22	32,33	26,11	24,84	100,00		



Freguesia de ALVÔCO DAS VÁRZEAS

Alvôco das Várzeas - Área Predominantemente Rural, ligada às práticas agrícolas numa região onde predomina o xisto. Possui dois lugares, Alvôco das Várzeas e Parente, este último considerado como aglomerado rural pelas suas características e pelo número reduzido de habitantes. Alvôco das Várzeas localiza-se no vale, nas proximidades de zonas agrícolas e da Ribeira de Alvôco, sendo dotado de uma praia fluvial e áreas de recreio e lazer. A morfologia urbana assenta, numa primeira fase, num povoamento nuclear, concentrado e identificável, delimitado como Centro Histórico. A segunda fase caracteriza-se por um processo de crescimento recente, pouco acentuado, ao longo da via que atravessa o lugar, feito em continuidade com o núcleo de formação primária, tendendo à expansão linear do perímetro.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, Alvôco das Várzeas verifica as condições: Possui uma área urbana consolidada superior a 70%, ocupando um total de 94,36% e as áreas sem edificação e urbanizáveis perfazem apenas 25,56%, cumprindo assim o limite dos 40%, tal como se constata no Quadro 2.



Quadro 2 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Alvôco das Várzeas

FREGUESIA DE ALVÔCO DAS VÁRZEAS		Freguesia	Lugar Alvôco das Várzeas
População residente		Em 2001	366
		Em 2011	320
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	251489
		(%)	100,00
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	243577
		(%)	100,00
Nível dos lugares			II
SOLO URBANIZADO	ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	40857
		(%) do PUP	16,25
		(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	88720
		(%) do PUP	35,28
		(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatção	62582
		(%) do PUP	24,88
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	192159
		(%) do PUP	76,41
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	10840
		(%) do total de ER	5,64
	(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	181319
		(%) do total de ER	94,36
	(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0
		(%) do PUP	0,00
	EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	0
		(%) do PUP	0,00
	EUE - Espaços de Uso Especial	(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	7912
		(%) do PUP	3,15
		(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0
(%) do PUP		0,00	
	(13) AT - Áreas Turísticas	0	
	(%) do PUP	0,00	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	200071	
	(%) do PUP	79,55	
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	192159	
	(%) do PUP	76,41	
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0	
	(%) do PUP	0,00	
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	7912	
	(%) do PUP	3,15	
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	
	(%) do PUP	0,00	
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	
	(%) do PUP	0,00	



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	51418	51418	
		(%) do PUP	20,45	20,45	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUCP - Área de Equip. de Util. Col.	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00
		(24)	ATP - Áreas Turísticas	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	51418	51418	
		(%) do PUP	20,45	20,45	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	51418	51418	
		(%) do PUP	20,45	20,45	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	251489	251489		
	(%) do PUP	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	243577	243577		
	(%) do PUP	96,85	96,85		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas (16)+(27)	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(34)	Total de Espaços Verdes (17)+(28)	7912	7912		
	(%) do PUP	3,15	3,15		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = (18)+(29)	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas (19)+(30)	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +ECP (7)+(13)+(20)+(24)	62258	62258		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	25,56	25,56		



Freguesia de AVÔ

Avô - Área Predominantemente Rural, ligada às práticas agrícolas. A freguesia é constituída pelo lugar de Avô, localizando-se no vale, nas proximidades de zonas agrícolas. É atravessado pelo Rio Alva e é dotado de uma praia fluvial com bastante projecção na época balnear. A morfologia urbana assenta num povoamento nuclear, concentrado e identificável e um processo de crescimento recente ao longo das vias que o atravessam. O crescimento é feito em continuidade com o núcleo de formação primária, tendendo à expansão linear do perímetro. O centro histórico encontra-se bem conservado e possui um castelo medieval, classificado como Imóvel de Interesse Público. Possui Equipamentos de Utilização Colectiva variados, nomeadamente de apoio social, áreas verdes e espaços de recreio e lazer. Foram criadas duas áreas urbanizáveis porque o perímetro existente se encontra consolidado e, face à dinâmica que este lugar apresenta, as áreas urbanizadas já não davam resposta à necessidades. Por outro lado, foram retiradas grandes áreas do perímetro em vigor que correspondiam a áreas sem qualidade para construção e em zonas com declives acentuados.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, verifica-se que 72,34% do perímetro urbano se encontra como área urbana consolidada. Por outro lado, as áreas sem construção dentro do perímetro, incluindo espaços urbanizáveis perfaz 59,82%, não cumprindo o critério dos 40%, tal como se verifica no Quadro 3.

Um dos motivos desta proposta de espaços urbanizáveis é a previsão de aumento da população. Outro é a necessidade de instalação de várias estruturas para o turismo e actividades de recreio e lazer, tendo em conta o atractivo turístico existente e classificação de Avô como Núcleo de Desenvolvimento Turístico. Por último, foram retiradas do perímetro urbano em vigor grandes áreas que não correspondiam aos critérios adoptados para a delimitação dos perímetros urbanos, não reunindo condições para ser classificadas como urbanas.



Quadro 3 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Avô

FREGUESIA DE AVÔ		Freguesia	Lugar Avô	
População residente		Em 2001	633	
		Em 2011	595	
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	565474	
		(%)	100,00	
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	427257	
		(%)	100,00	
Nível dos lugares			II	
SOLO URBANIZADO	ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	44722	
		(%) do PUP		7,91
		(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	86394	
		(%) do PUP		15,28
		(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatção	106221	
	(%) do PUP		18,78	
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	237337	
	(%) do PUP		41,97	
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	65650	
	(%) do total de ER		27,66	
	(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	171687	
	(%) do total de ER		72,34	
	(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	
	(%) do PUP		0,00	
	EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	44936	
		(%) do PUP		7,95
	EUE - Espaços de Uso Especial	(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	12349	
		(%) do PUP		2,18
	EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	
(%) do PUP		0,00		
(13) AT - Áreas Turísticas		0		
(%) do PUP		0,00		
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	294622		
(%) do PUP		52,10		
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	237337		
(%) do PUP		41,97		
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0		
(%) do PUP		0,00		
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	57285		
(%) do PUP		10,13		
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0		
(%) do PUP		0,00		
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0		
(%) do PUP		0,00		



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	189920	189920	
		(%) do PUP	33,59	33,59	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	80932	80932	
		(%) do PUP	14,31	14,31	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	270852	270852	
		(%) do PUP	47,90	47,90	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	189920	189920	
		(%) do PUP	33,59	33,59	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	80932	80932	
		(%) do PUP	14,31	14,31	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	565474	565474	
		(%) do PUP	100,00	100,00	
	(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	427257	427257	
		(%) do PUP	75,56	75,56	
	(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	138217	138217	
		(%) do PUP	24,44	24,44	
	(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	255570	255570	
		(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	59,82	59,82	



Freguesia da BOBADELA

Bobadela - Área Medianamente Urbana, localiza-se nas proximidades da cidade de Oliveira do Hospital. A morfologia urbana assenta num povoamento nuclear, com características patrimoniais e culturais assinaláveis, delimitado como Centro Histórico, e num processo de crescimento recente. Este é feito em continuidade com o núcleo de formação primária ao longo das vias de acesso, tendendo à expansão linear do perímetro. Devido ao seu património arqueológico e riqueza cultural, as ruínas romanas, e, também porque integra o subsistema urbano da cidade de Oliveira do Hospital, Bobadela foi integrada na Centralidade Turística.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, a freguesia da Bobadela cumpre os valores estabelecidos. Assim, através da análise do Quadro 4, verifica-se que a área urbana consolidada é de 87,48% e as áreas livres não ultrapassam os 39,54%.



Quadro 4 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia da Bobadela

FREGUESIA DA BOBADELA		Freguesia	Lugar Bobadela
População residente		Em 2001	761
		Em 2011	759
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	877548
		(%)	100,00
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	853872
		(%)	100,00
Nível dos lugares			I
(3)	EC - Espaços Centrais		0
	(%) do PUP		0,00
ER - Espaços Residenciais	(4) CH - Centros Históricos		51883
	(%) do PUP		5,91
	(5) ARC I - Áreas Residenciais Consolidadas		60454
	(%) do PUP		6,89
	(6) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas		143505
	(%) do PUP		16,35
	(7) ARCL I - Áreas Residenciais em Colmatação		0
	(%) do PUP		0,00
(8) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação		334285	
(%) do PUP		38,09	
(9)	Total (de EC + ER) ((3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8))		590127
	(%) do PUP		67,25
(10)	Áreas livres (de EC + ER) (sem construção acima dos 2/3)		73885
	(%) do total (de EC + ER)		12,52
(11)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))		516242
	(%) do total (de EC + ER)		87,48
(12)	EAE - Espaços de Actividades Económicas		0
	(%) do PUP		0,00
EV - Espaços Verdes	(13) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva		4494
	(%) do PUP		0,51
EUE - Espaços de Uso Especial	(14) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento		0
	(%) do PUP		0,00
	(15) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva		0
	(%) do PUP		0,00
	(16) AT - Áreas Turísticas		0
	(%) do PUP		0,00
(17)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(12)+(13)+(14)+(15)+(16))		594621
	(%) do PUP		67,76
(18)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(15))		590127
	(%) do PUP		67,25
(19)	Total de Espaços de Actividades Económicas (12)		0
	(%) do PUP		0,00
(20)	Total de Espaços Verdes ((13)+(14))		4494
	(%) do PUP		0,51
(21)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (15)		0
	(%) do PUP		0,00
(22)	Total de Áreas Turísticas (16)		0
	(%) do PUP		0,00



			Lugar		
SOLO URBANIZÁVEL	(23)	EC - Espaços Centrais	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	ER - Espaços Residenciais	(24)	AR I - Áreas Residenciais	76750	76750
			(%) do PUP	8,75	8,75
		(25)	AR II - Áreas Residenciais	186995	186995
			(%) do PUP	21,31	21,31
	(26)	Total (de EC + ER) ((23)+(24)+(25))	263745	263745	
		(%) do PUP	30,05	30,05	
	(27)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(28)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(29)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	19182	19182
			(%) do PUP	2,19	2,19
		(30)	AT - Áreas Turísticas	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00
	(31)	Total de Solo Urbanizável ((23)+(24)+(25)+(27)+(28)+(29)+(30))	282927	282927	
		(%) do PUP	32,24	32,24	
	(32)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((23)+(24)+(25)+(30))	263745	263745	
		(%) do PUP	30,05	30,05	
	(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas (27)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(34)	Total de Espaços Verdes (28)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (29)	19182	19182	
		(%) do PUP	2,19	2,19	
	(36)	Total de Áreas Turísticas (30)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(37)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((17)+(31)) = (1)	877548	877548	
		(%) do PUP	100,00	100,00	
(38)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((18)+(32)) = (2)	853872	853872		
	(%) do PUP	97,30	97,30		
(39)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((19)+(33))	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(40)	Total de Espaços Verdes = ((20)+(34))	4494	4494		
	(%) do PUP	0,51	0,51		
(41)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((21)+(35))	19182	19182		
	(%) do PUP	2,19	2,19		
(42)	Total de Áreas Turísticas = ((22)+(36))	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(43)	Áreas livres (de EC+ER)+ AT +EC+ ER + AT ((10)+(16)+(23)+(24)+(25)+(30))	337630	337630		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	39,54	39,54		



Freguesia de ERVEDAL DA BEIRA

Freguesia Predominantemente Rural, ligada às práticas agrícolas. Os lugares são cinco e localizam-se em planalto, a norte do município, onde predomina o granito. A morfologia urbana dos lugares assenta numa estrutura de povoamento menos concentrada que no sul do município. Os lugares de maior dimensão possuem um pequeno núcleo antigo concentrado e uma envolvente na qual as parcelas e os edifícios adquirem maiores dimensões. O crescimento urbano das últimas décadas é disperso, fazendo-se ao longo das vias de acesso e tendendo à progressiva colmatação do tecido urbano já existente (à excepção de Vieiro e Vale Ferro). As parcelas cadastrais são de grandes e médias dimensões e verifica-se a existência de áreas livres para a edificação pelo que não se aumentou significativamente os perímetros, mas sim rectificou-se a profundidade das parcelas e requalificou-se o solo urbano. Definiu-se como aglomerado rural Póvoa de São Cosme, enquanto que os lugares de Vieiro e Vale do Ferro constituem Núcleos de Desenvolvimento Turístico, uma vez que se encontram com a sua estrutura e arquitectura vernacular inalterada. Ervedal da Beira e Fiais da Beira foram definidos como aglomerados urbanos, tendo-se delimitados os centros históricos.

Espaço de Actividades Económicas de Ervedal da Beira – Aumentou-se a área industrial existente dada a tendência para a implantação de indústrias ligadas a actividades endógenas neste local, permitindo, assim a fixação das actividades económicas em local próprio e dotado das infraestruturas necessárias para o seu desenvolvimento.

Ervedal da Beira – Sede de Freguesia, possui a EBI 123 da Cordinha e outros equipamentos de utilização colectiva, tal como lar de idosos e centro de dia. Pretendeu-se regularizar o perímetro existente redefinindo a profundidade das parcelas e o perímetro nas áreas em que se verificou não ser possível a edificação. Delimitaram-se espaços verdes e fez-se um pequeno aumento do espaço industrial já existente no aglomerado. Pretendeu-se provocar a consolidação das Áreas Residenciais em Colmatação não aumentando significativamente o perímetro urbano.

Fiais da Beira – Procurou regularizar-se a profundidade das parcelas, favorecer a consolidação das áreas em processo de colmatação e definir o perímetro nas áreas em consolidação. É de salientar a existência das Palheiras de Fiais da Beira, elemento de elevado valor cultural e patrimonial a preservar, classificado com Área Verde de Recreio e Lazer.



Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, verifica-se no Quadro 5 que a freguesia de Ervedal da Beira cumpre os critérios definidos. Assim, a freguesia perfaz uma percentagem de 79,92% de área urbana consolidada e 20,08% de áreas livres e espaços urbanizáveis.



Quadro 5 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Ervedal da Beira

FREGUESIA DE ERVEDAL DA BEIRA		Freguesia	Lugar					
			Ervedal da Beira	Fiais da Beira	EAE do Ervedal			
População residente		Em 2001	1077	550	327	-		
		Em 2011	929	500	240	-		
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	1375184	764817	437821	172546		
		(%)	100,00	55,62	31,84	12,55		
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	983836	620767	363069	0		
		(%)	100,00	63,10	36,90	0,00		
Nível dos lugares			II	III	III			
SOLO URBANIZADO	ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	152110	100791	51319	0		
		(%) do PUP	11,06	13,18	11,72	0,00		
		(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	169818	124352	45466	0		
		(%) do PUP	12,35	16,26	10,38	0,00		
		(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatção	661908	395624	266284	0		
			(%) do PUP	48,13	51,73	60,82	0,00	
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	983836	620767	363069	0		
			(%) do PUP	71,54	81,17	82,93	0,00	
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	197594	103434	94160	0		
			(%) do total de ER	20,08	16,66	25,93	-	
	(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	786242	517333	268909	0		
			(%) do total de ER	79,92	83,34	74,07	-	
	(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	72057	49735	0	22322		
			(%) do PUP	5,24	6,50	0,00	12,94	
	EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	74752	0	74752	0		
				(%) do PUP	5,44	0,00	17,07	0,00
		(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	55881	3989	0	51892		
			(%) do PUP	4,06	0,52	0,00	30,07	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	24174	24174	0	0		
		(%) do PUP	1,76	3,16	0,00	0,00		
(13) AT - Áreas Turísticas		0	0	0	0			
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	1210700	698665	437821	74214			
		(%) do PUP	88,04	91,35	100,00	43,01		
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	983836	620767	363069	0			
		(%) do PUP	71,54	81,17	82,93	0,00		
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	72057	49735	0	22322			
		(%) do PUP	5,24	6,50	0,00	12,94		
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	130633	3989	74752	51892			
		(%) do PUP	9,50	0,52	17,07	30,07		
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	24174	24174	0	0			
		(%) do PUP	1,76	3,16	0,00	0,00		
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0	0			
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
URB ANIZ	(20)	AR II - Áreas Residenciais	0	0	0	0		



	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	98332	0	0	98332
	(%) do PUP	7,15	0,00	0,00	56,99
(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	66152	66152	0	0
	(%) do PUP	4,81	8,65	0,00	0,00
EUE - Espaços de Uso Especial	(23) AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(24) AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	164484	66152	0	98332
	(%) do PUP	21,51	8,65	0,00	56,99
(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	98332	0	0	98332
	(%) do PUP	7,15	0,00	0,00	56,99
(28)	Total de Espaços Verdes (22)	66152	66152	0	0
	(%) do PUP	4,81	8,65	0,00	0,00
(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	1375184	764817	437821	172546
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	983836	620767	363069	0
	(%) do PUP	71,54	81,17	82,93	0,00
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	170389	49735	0	120654
	(%) do PUP	12,39	6,50	0,00	69,93
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	196785	70141	74752	51892
	(%) do PUP	14,31	9,17	17,07	30,07
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	24174	24174	0	0
	(%) do PUP	1,76	3,16	0,00	0,00
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	197594	103434	94160	0
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	20,08	16,66	25,93	-



Freguesia de LAGARES DA BEIRA

Área Medianamente Urbana, com localização geográfica a norte do concelho, em zona de planalto e granítica. A freguesia é constituída por 3 lugares: Lagares da Beira, Quinta da Adarnela e Quinta de São Miguel, estes dois últimos classificados como aglomerados rurais, pela sua dimensão e número de habitantes reduzidos.

Lagares da Beira - Relativamente a Lagares da Beira, destaca-se o seu dinamismo, a sua proximidade com a cidade de Oliveira do Hospital, a existência da EBI 123 de Lagares da Beira, vários equipamentos colectivos, um centro histórico com elevado valor patrimonial e tendência para o desenvolvimento económico. A sua morfologia urbana é idêntica às freguesias da zona norte do concelho, embora com um grau de complexidade maior.

Possui um núcleo antigo com uma dimensão considerável, dotado de características únicas, destacando-se uma grande área verde no seu interior (categorizada como área verde urbana proposta e ocupando 5,62% do perímetro urbano) e arquitectura tradicional de valor patrimonial notável, tendo-se delimitado uma área mais característica como centro histórico e a restante como área consolidada. O crescimento urbano das últimas décadas desenvolveu-se ao longo das vias de acesso e dos arruamentos do aglomerado, com tendência para a progressiva colmatção e com parcelas cadastrais de média dimensão. Verificam-se poucas áreas livres para a edificação nas áreas em colmatção, tendo-se aproveitado e redelimitado os espaços urbanizáveis existentes no plano em vigor (alguns deles já urbanizados), Não se aumentou significativamente o perímetro, mas rectificou-se a profundidade das parcelas, retiraram-se áreas do perímetro que não eram dotadas de características para a edificação e introduziram-se áreas que se encontravam infraestruturadas e edificadas fora do perímetro em vigor.

Pretendeu-se dotar este lugar de áreas de expansão urbana devido à proximidade com a cidade e, também, possibilitar a consolidação do tecido urbano existente, embora se verifique que 83,16% se encontra como área urbana consolidada. As áreas livres e os espaços urbanizáveis para uso residencial perfazem 32,05%, cumprindo, assim, os critérios estabelecidos pelo PROT-C.

Foi criado um espaço para actividades económicas, ocupando 1,96% do perímetro urbano, destinado a actividades económicas endógenas.



Quadro 6 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Lagares da Beira

FREGUESIA DE LAGARES DA BEIRA		Freguesia	Lugar Lagares da Beira
População residente		Em 2001	1503
		Em 2011	1398
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²) (%)	1239644 100,00
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²) (%)	1098540 100,00
Nível dos lugares			II
SOLO URBANIZADO	ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	137807
		(%) do PUP	11,12
		(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	359683
		(%) do PUP	29,02
		(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	400150
	(%) do PUP	32,28	
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	897640
	(%) do PUP	72,41	
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	151152
	(%) do total de ER	16,84	
	(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	746488
	(%) do total de ER	83,16	
	(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0
	(%) do PUP	0,00	
	EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	10180
		(%) do PUP	0,82
		(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	21035
	(%) do PUP	1,70	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	15942
(%) do PUP		1,29	
(13) AT - Áreas Turísticas		0	
(%) do PUP	0,00		
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	944797	
(%) do PUP	76,22		
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	897640	
(%) do PUP	72,41		
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0	
(%) do PUP	0,00		
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	31215	
(%) do PUP	2,52		
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	15942	
(%) do PUP	1,29		
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	
(%) do PUP	0,00		



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	200900	200900	
		(%) do PUP	16,21	16,21	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	24283	24283	
		(%) do PUP	1,96	1,96	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	69664	69664	
		(%) do PUP	5,62	5,62	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	294847	294847	
		(%) do PUP	23,78	23,78	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	200900	200900	
		(%) do PUP	16,21	16,21	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	24283	24283	
		(%) do PUP	1,96	1,96	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	69664	69664	
		(%) do PUP	5,62	5,62	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	1239644	1239644		
	(%) do PUP	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	1098540	1098540		
	(%) do PUP	88,62	88,62		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	24283	24283		
	(%) do PUP	1,96	1,96		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	100879	100879		
	(%) do PUP	8,14	8,14		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	15942	15942		
	(%) do PUP	1,29	1,29		
(36)	Total de Áreas Turísticas ((19)+(30))	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	352052	352052		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	32,05	32,05		



Freguesia de LAGOS DA BEIRA

Área Medianamente Urbana, com localização geográfica no centro do concelho, onde predomina o granito. Os lugares são quatro: Lagos da Beira, Chamusca da Beira (lugar repartido com a freguesia de São Paio de Gramaços), Póvoa das Quartas e Quinta do Soitinho, este último classificado como área de edificação dispersa devido às suas características morfológicas e reduzida população. Freguesia próxima da cidade de Oliveira do Hospital, a sua sede localiza-se a norte da EN17, relativamente afastada desta via de comunicação, enquanto que os dois restantes lugares se desenvolvem ao longo desta via, assumindo, assim características morfológicas diferentes.

Lagos da Beira – Caracteriza-se fundamentalmente por um crescimento recente linear e pela existência de uma área agrícola com regadios que atravessam o lugar, conferindo-lhe um carácter singular. A morfologia urbana assenta numa estrutura de povoamento que parte de um núcleo antigo, bem concentrado, para uma envolvente edificada mais recente ao longo das vias em que as parcelas e os edifícios adquirem maiores dimensões, tendendo à progressiva colmatação do tecido urbano existente. As parcelas cadastrais são de pequena e média dimensão e verifica-se a existência de áreas livres para a edificação. Assim não se aumentou significativamente o perímetro, mas rectificou-se a profundidade das parcelas e requalificou-se o solo urbano. Manteve-se a área urbanizável já existente no PDM em vigor.

Chamusca da Beira e Póvoa das Quartas – Estes lugares, por se encontrarem na proximidade da cidade e da EN17, possuem algum dinamismo, o que leva a ter áreas urbanizadas fora dos perímetros urbanos em vigor. A sua morfologia urbana parte de um núcleo antigo, no qual a EN 17 se assume como elemento estruturador, e segue para uma envolvente ao longo desta via, em crescimento linear, com parcelas de maiores dimensões. Em ambos os casos, inseriram-se no novo perímetro as áreas edificadas e infraestruturadas, aproveitando as infraestruturas existentes, e evitando a construção dispersa.

Relativamente ao estabelecido no PROT-C, a freguesia de Lagos da Beira cumpre os critérios, com 78,78% de área urbana consolidada e 28,69% de áreas livres e solo urbanizável para uso residencial.



Quadro 7 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Lagos da Beira

FREGUESIA DE LAGOS DA BEIRA		Freguesi a	Lugar			
			Lagos da Beira	Chamusca da Beira (**)	Póvoa das Quartas	
População residente		912	396	221	164	
Em 2001		782	343	242	156	
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	715599	345867	164315	205417
		(%)	100,00	48,33	22,96	28,71
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	658064	289298	164315	204451
		(%)	100,00	43,96	24,97	31,07
Nível dos lugares			II	III	III	
ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	46457	46457	0	0	
	(%) do PUP	6,49	13,43	0,00	0,00	
	(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	183253	50767	60479	72007	
	(%) do PUP	25,61	14,68	36,81	35,05	
	(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatção	365986	129706	103836	132444	
	(%) do PUP	51,14	37,50	63,19	64,48	
(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	595696	226930	164315	204451	
	(%) do PUP	83,24	65,61	100,00	99,53	
(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	126421	48585	18052	59784	
	(%) do total de ER	22,97	21,41	10,99	37,59	
(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	469275	178345	146263	144667	
	(%) do total de ER	78,78	78,59	89,01	70,76	
(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	56569	56569	0	0	
	(%) do PUP	7,91	16,36	0,00	0,00	
	(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	966	0	0	966	
	(%) do PUP	0,13	0,00	0,00	0,47	
EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(13) AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0	0,00	0,00	0	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	653231	283499	164315	205417	
	(%) do PUP	91,28	81,97	100,00	100,00	
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	595696	226930	164315	204451	
	(%) do PUP	83,24	65,61	100,00	99,53	
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	57535	56569	0	966	
	(%) do PUP	8,04	16,36	0,00	0,47	
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0	0,00	0,00	0	



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	62368	62368	0	0	
		(%) do PUP	8,72	18,03	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	62368	62368	0	0	
		(%) do PUP	18,03	18,03	0,00	0,00	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	62368	62368	0	0	
		(%) do PUP	8,72	18,03	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	715599	345867	164315	205417		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	658064	289298	164315	204451		
	(%) do PUP	91,96	83,64	100,00	99,53		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	57535	56569	0	966		
	(%) do PUP	8,04	16,36	0,00	0,47		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0	0,00	0,00	0		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	188789	110953	18052	59784		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	28,69	38,35	10,99	29,24		



Freguesia da LAJEOSA

Área Medianamente Urbana, com localização geográfica no centro do concelho, próximo da sede do município. Predomina o granito. Os lugares são cinco: Lajeosa, Malhadoura, Quinta da Regada, Quinta do Poeiro e Quinta do Cobral. À exceção da Lajeosa e Malhadoura, os lugares encontram-se classificados como aglomerados rurais devido às suas características morfológicas e reduzido número de habitantes. Os restantes lugares e quintas são relativamente afastadas do lugar central, mas mantêm relações de interdependência com a Lajeosa. A Malhadoura, pela sua proximidade física e continuidade com a Lajeosa, integra o perímetro.

Lajeosa e Malhadoura – A morfologia urbana da Lajeosa assenta numa estrutura de povoamento que parte de um pequeno núcleo antigo e consolidado, o centro histórico, para uma envolvente que se desenvolveu ao longo das vias e na qual as parcelas e os edifícios adquirem maiores dimensões. O crescimento urbano das últimas décadas é feito ao longo das vias de acesso e tendendo à progressiva colmatação do tecido urbano existente. As parcelas cadastrais são de pequenas e médias dimensões e verifica-se a existência de áreas livres para a edificação pelo que não se aumentou significativamente o perímetro urbano. Rectificaram-se profundidades de parcelas, retiraram-se do perímetro áreas não edificáveis e inseriram-se áreas com potencial para edificação, estando, na sua maioria, infraestruturadas e com edificações.

Na freguesia da Lajeosa não há espaços urbanizáveis. No que toca ao cumprimento dos critérios determinados pelo PROT-C, esta freguesia verifica ambos os critérios. Assim, é dotada de 75,28% de área urbana consolidada e possui 24,72% de áreas livres para edificação residencial.



Quadro 8 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia da Lajeosa

FREGUESIA DA LAJEOSA		Freguesia	Lugar Lajeosa e Malhadoura
População residente		Em 2001	610
		Em 2011	553
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	389442
		(%)	100,00
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	381797
		(%)	100,00
Nível dos lugares			II
SOLO URBANIZADO	ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	40324
		(%) do PUP	10,35
		(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	57679
		(%) do PUP	14,81
		(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	283794
		(%) do PUP	72,87
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	381797
		(%) do PUP	98,04
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	94391
		(%) do total de ER	24,72
	(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	287406
		(%) do total de ER	75,28
	(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0
		(%) do PUP	0,00
	EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	0
		(%) do PUP	0,00
		(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	7645
		(%) do PUP	1,96
	EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0
(%) do PUP		0,00	
(13) AT - Áreas Turísticas		0	
	(%) do PUP	0,00	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	389442	
	(%) do PUP	100,00	
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	381797	
	(%) do PUP	98,04	
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0	
	(%) do PUP	0,00	
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	7645	
	(%) do PUP	1,96	
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	
	(%) do PUP	0,00	
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	
	(%) do PUP	0,00	



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV ((20)+(24))	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	389442	389442		
	(%) do PUP	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV ((15)+(26)) = (2)	381797	381797		
	(%) do PUP	98,04	98,04		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	7645	7645		
	(%) do PUP	1,96	1,96		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	94391	94391		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	24,72	24,72		



Freguesia de LOUROSA

Área Predominantemente Rural, ligada às práticas agrícolas, localizada a sudoeste do concelho, predominando o granito e algum xisto mais a sul da freguesia. Os lugares são 12, estando classificados como aglomerados urbanos Lourosa (integrando Pombal e Venda da Esperança), Casal do Abade e Digueifel, (este último repartido com a freguesia de Vila Pouca da Beira). Os lugares de Cabeçadas, Campo, Pinheirinho, Quinta do Seixal, Quintas da Meda, Venda do Porco e Galvã encontram-se classificados como aglomerados rurais pelas suas características.

A morfologia urbana dos lugares em solo urbano assenta numa estrutura de povoamento com origem num núcleo antigo. O crescimento urbano das últimas décadas fez-se ao longo das vias de acesso. As parcelas cadastrais são de pequenas dimensões. Dado o seu isolamento geográfico não há fortes pressões construtivas, pelo que não se aumentou significativamente os perímetros, mas sim rectificou-se a profundidade das parcelas e redefiniram-se áreas com potencial para a edificação.

Venda da Esperança e Pombal - Pombal e Venda da Esperança, devido à sua proximidade física e continuidade com Lourosa, foram integrados no seu perímetro urbano.

Lourosa – Sendo a sede de freguesia, é o lugar de maior dimensão. A morfologia urbana assenta numa estrutura de povoamento que parte de um núcleo antigo e consolidado, o centro histórico, para uma envolvente que se desenvolveu ao longo das vias e na qual as parcelas e os edifícios adquirem maiores dimensões. O crescimento urbano das últimas décadas é feito ao longo das vias de acesso e tendendo à progressiva colmatção do tecido urbano existente. As parcelas cadastrais são de média dimensão e verifica-se a existência de áreas livres para a edificação pelo que não se aumentou significativamente o perímetro urbano. Rectificaram-se profundidades de parcelas, retiraram-se do perímetro áreas não edificáveis e inseriram-se áreas com potencial para edificação, estando, na sua maioria, infraestruturadas e com edificações, integrando, assim os lugares do Pombal e Venda da Esperança.

Lourosa possui um centro histórico de elevado valor patrimonial devido à existência da Igreja Paroquial de Lourosa, exemplar único nacional de arquitectura moçárabe.

Casal do Abade – Este lugar apresentou um aumento do perímetro urbano devido à existência de arruamentos em processo de colmatção correctamente integrados e, também, por haver pouca área urbana disponível.



Digueifel – Este lugar será abordado na freguesia de Vila Pouca da Beira, à qual também pertence.

Verifica-se que todo solo urbano desta freguesia se encontra urbanizado, estando a sua maioria em área residencial em colmatação (88,23% do perímetro urbano), não possuindo, portanto, solo urbanizável.

Relativamente ao determinado pelo PROT-C, verifica-se que a freguesia cumpre ambos os critérios. Possui 70,28% de área urbana consolidada e 29,72% de área livres de espaços residenciais.



Quadro 9 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Lourosa

FREGUESIA DE LOUROSIA		Freguesia	Lugar			
			Lourosa/ Venda da Esperança e Pombal	Casal de Abade	Digueifel (**)	
População residente		Em 2001	651	235	87	-
		Em 2011	555	189	73	6
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	589008	481430	94812	12766
		(%)	100,00	81,74	16,10	2,17
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV)	(m ²)	589008	481430	94812	12766
		(%)	100,00	81,74	16,10	2,17
Nível dos lugares			II	III	III	
SOLO URBANIZADO	ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	33846	33846	0	0
		(%) do PUP	5,75	7,03	0,00	0,00
		(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	35498	0	32045	3453
		(%) do PUP	6,03	0,00	33,80	27,05
		(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	519664	447584	62767	9313
	(%) do PUP	88,23	92,97	66,20	72,95	
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	589008	481430	94812	12766
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00	
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	175080	153187	17349	4544
	(%) do total de ER	29,72	31,82	18,30	35,59	
	(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	413928	328243	77463	8222
	(%) do total de ER	70,28	68,18	81,70	64,41	
	(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	0	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
		(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	0	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0	0
(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00	
	(13) AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	589008	481430	94812	12766	
(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00		
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	589008	481430	94812	12766	
(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00		
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	0	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	589008	481430	94812	12766		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	589008	481430	94812	12766		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	175080	153187	17349	4544		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	29,72	31,82	18,30	35,59		



Freguesia de MERUGE

Área Medianamente Urbana com localização geográfica no centro do concelho, onde predomina o granito. Os lugares são Meruge e Nogueirinha, ambos considerados como aglomerados urbanos.

Espaço de Actividades Económicas de Meruge – Foi proposta a criação de um espaço industrial para dinamizar as actividades económicas aproveitando a existência no local de uma indústria.

Meruge e Nogueirinha – Estes lugares caracterizam-se, fundamentalmente, por um núcleo de formação primária, seguido de um crescimento linear ao longo das vias e pela existência de áreas agrícolas com regadios que os atravessam, conferindo-lhes um carácter singular. A morfologia urbana destes lugares assenta, portanto, numa estrutura de povoamento que parte de um núcleo antigo consolidado para uma envolvente edificada ao longo das vias, onde as parcelas e os edifícios adquirem maiores dimensões, tendendo à progressiva colmatação do tecido urbano. As parcelas cadastrais são de pequenas e médias dimensões, verificando-se a existência de áreas livres para a edificação, pelo que não se aumentou significativamente os perímetros. Rectificaram-se profundidades de parcelas, retiraram-se do perímetro áreas não edificáveis, nomeadamente áreas de regadio em Nogueirinha e áreas agrícolas em Meruge, e inseriram-se áreas com potencial para edificação, estando, na sua maioria, em processo de colmatação. Em Meruge mativeram-se as áreas urbanizáveis já existentes no PDM em vigor.

Meruge possui um centro histórico com características únicas, pela existência da denominada 'laje grande'. Esta área encontra-se classificada como área verde de utilização colectiva. Partindo desta área criou-se um espaço verde contínuo, aproveitando as zonas de linha de água e os espaços envolventes, complementar à área de recreio e lazer criada em solo rural nos limites do perímetro urbano.

No que toca aos critérios estabelecidos pelo PROT-C, verifica-se que a freguesia de Meruge ocupa 72,48% de área urbana consolidada, cumprindo o valor mínimo de 70% estabelecido pelo PROT-C. As áreas livres e os espaços urbanizáveis perfazem 41,04%, não cumprindo este segundo critério em 1,04%.



Quadro 10 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Meruge

FREGUESIA DE MERUGE		Freguesia	Lugar		
			Meruge	Nogueirinha	EAE de Meruge
População residente	Em 2001	668	413	210	-
	Em 2011	555	361	169	-
(1) PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	711562	378742	150362	182458
	(%)	100,00	53,23	21,13	25,64
(2) Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	484193	336600	147593	0
	(%)	100,00	69,52	30,48	0,00
Nível dos lugares			II	III	III
ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	28921	28921	0	0
	(%) do PUP	4,06	7,64	0,00	0,00
	(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	133183	88007	45176	0
	(%) do PUP	18,72	23,24	30,04	0,00
	(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatção	231782	129365	102417	0
	(%) do PUP	32,57	34,16	68,11	0,00
	(6) Total de ER ((3)+(4)+(5))	393886	246293	147593	0
	(%) do PUP	55,36	65,03	98,16	0,00
	(7) Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	108411	58124	50287	0
	(%) do total de ER	27,52	23,60	34,07	-
(8) Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	285475	188169	97306	0	
(%) do total de ER	72,48	76,40	65,93	-	
(9) EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	4027	4027	0	0
	(%) do PUP	0,57	1,06	0,00	0,00
	(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	61073	5483	2769	52821
(%) do PUP	8,58	1,45	1,84	28,95	
EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(13) AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(14) Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	458986	255803	150362	52821	
(%) do PUP	64,50	67,54	100,00	28,95	
(15) Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	393886	246293	147593	0	
(%) do PUP	55,36	65,03	98,16	0,00	
(16) Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(17) Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	65100	9510	2769	52821	
(%) do PUP	9,15	2,51	1,84	28,95	
(18) Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(19) Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	90307	90307	0	0	
		(%) do PUP	12,69	23,84	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	129637	0	0	129637	
		(%) do PUP	18,22	0,00	0,00	71,05	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	32632	32632	0	0	
		(%) do PUP	4,59	8,62	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	252576	122939	0	129637	
		(%) do PUP	35,50	32,46	0,00	71,05	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	90307	90307	0	0	
		(%) do PUP	12,69	23,84	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	129637	0	0	129637	
		(%) do PUP	18,22	0,00	0,00	71,05	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	32632	32632	0	0	
		(%) do PUP	4,59	8,62	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	711562	378742	150362	182458		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	484193	336600	147593	0		
	(%) do PUP	68,05	88,87	98,16	0,00		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	129637	0	0	129637		
	(%) do PUP	18,22	0,00	0,00	71,05		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	97732	42142	2769	52821		
	(%) do PUP	13,73	11,13	1,84	28,95		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	198718	148431	50287	0		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	41,04	44,10	34,07	-		



Freguesia de NOGUEIRA DO CRAVO

Área Predominantemente Urbana. Freguesia localizada a sudoeste da cidade, é constituída por 12 lugares e uma pequena área do lugar de Santa Ovaia, subdividindo-se em lugares com forte desenvolvimento económico e urbano e em lugares relativamente isolados, com pouca dinâmica e pouco populosos. Nogueira do Cravo, Senhor. das Almas, Aldeia de Nogueira, Galizes e Vendas de Galizes constituem os aglomerados urbanos desta freguesia, localizando-se ao longo da EN17 e/ou na proximidade da cidade de Oliveira do Hospital. Os restantes lugares, constituem os aglomerados rurais, Alfangela, Vilela, Vale D. Clara, Quinta da Costa, Quinta da Fontanheira, Quinta de Gramundes e Quinta de São João.

Os lugares de Senhor das Almas (incluindo a Recta da Salinha), Recta da Salinha, Vendas de Galizes e a parte de Santa Ovaia integrada nesta freguesia, compreendem a sua morfologia urbana assente na EN17, com uma estrutura de povoamento linear e contínua, apresentando um núcleo de formação primária relativamente recente, de características lineares e quase imperceptível. Estes lugares possuem um forte dinamismo económico e urbano, resultando numa vasta área de usos mistos, onde 'convive' a habitação, comércio, serviços e indústria. Dada a sua dinâmica definiram-se, para estes locais, áreas de actividades económicas, com possibilidade de usos mistos.

A morfologia urbana dos restantes lugares assenta numa estrutura de povoamento que parte de um núcleo relativamente consolidado e homogéneo para um crescimento urbano recente ao longo das vias, tendendo à progressiva colmatação do tecido urbano.

O perímetro urbano de Nogueira do Cravo contempla também os lugares de Senhor das Almas e a Recta da Salinha, conferindo, conjuntamente com Galizes e Vendas de Galizes, um subsistema urbano.

Espaço de Actividades Económicas de Nogueira do Cravo – Foi criado um espaço de actividades económicas com boa acessibilidade à EN17 e próximo de Nogueira do Cravo, permitindo, assim, instalar usos e actividades não compatíveis com a habitação nas proximidades desta via, e, também, disponibilizar uma área de actividades económicas para as freguesias mais a sul do conselho.

Nogueira do Cravo, Senhor das Almas e Recta da Salinha, Galizes e Vendas de Galizes – A procura de habitação, devido à boa localização geográfica, proximidade com a cidade e a EN17, favoreceu um forte desenvolvimento urbano, originando uma área urbana consolidada



de 81,46% e, também, a proliferação de edificações ao longo das vias na envolvente do perímetro urbano em vigor. Por estes motivos, consideraram-se no perímetro urbano as áreas com edificações e infraestruturas, ou seja, em processo de colmatação, redefiniram-se os espaços urbanizáveis e retiraram-se do perímetro áreas não aptas para solo urbano. Na Recta da Salinha, definiu-se um espaço de actividades económicas, de uso misto, devido à coexistência de usos habitacionais com comércio, serviços e indústria. Manteve-se a Área Verde de Utilização Colectiva do Senhor das Almas, elemento que confere identidade e estrutura o lugar.

Aldeia de Nogueira – Este lugar foi integrado no perímetro da cidade de Oliveira do Hospital.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, a freguesia cumpriu o critério dos 70%, como se verifica no Quadro 11, ocupando 79,58% de área urbana consolidada. Aldeia de Nogueira é o único lugar que não atingiu os 70%, ficando-se pelos 59,18%. Em compensação os restantes lugares têm valores acima dos 80,00%.

Relativamente ao cumprimento do critério dos 40%, a freguesia cumpre-o, tendo 31,01% de áreas livres e espaços urbanizáveis para uso residencial. Aldeia de Nogueira e a parte de Santa Ovaia integrada nesta freguesia não cumprem este critério, ultrapassando o valor máximo.



Quadro 11 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Nogueira do Cravo

FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO		Freguesia	Lugar					
			Nogueira do Cravo/Sr Almas/Recta Salinha	Aldeia de Nogueira	Galizes	Vendas de Galizes	Santa Ovaia (**)	EAE de Nogueira do Cravo
População residente	Em 2001	2289	853 inc	211	264	368	-	-
	Em 2011	2309	712	153	214	229	-	-
(1) PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	2454144	1448930	197604	145105	332550	168297	161658
	(%)	100,00	59,04	8,05	5,91	13,55	6,86	6,59
(2) Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	2036032	1302926	191334	145105	228370	168297	0
	(%)	100,00	63,99	9,40	7,13	11,22	8,27	0,00
Nível dos lugares			II	III	III	III	II	II
ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	44202	44202	0	0	0	0	0
	(%) do PUP	1,80	3,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	724928	391474	39154	90312	148100	55888	0
	(%) do PUP	29,54	27,02	19,81	62,24	44,53	33,21	0,00
	(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	996037	654763	152180	54793	80270	54031	0
	(%) do PUP	40,59	45,19	77,01	37,76	24,14	32,10	0,00
	(6) Total de ER ((3)+(4)+(5))	1765167	1090439	191334	145105	228370	109919	0
	(%) do PUP	71,93	75,26	96,83	100,00	68,67	65,31	0,00
	(7) Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	360534	202184	78094	21434	37626	21196	0
	(%) do total de ER	20,42	18,54	40,82	14,77	16,48	19,28	-
(8) Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))		1404633	888255	113240	123671	190744	88723	0
	(%) do total de ER	79,58	81,46	59,18	85,23	83,52	80,72	-
(9) EAE - Espaços de Actividades Económicas		186778	82598	0	0	104180	0	0
	(%) do PUP	7,61	5,70	0,00	0,00	31,33	0,00	0,00
EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	32165	32165	0	0	0	0	0
	(%) do PUP	1,31	2,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	74260	19041	6270	0	0	0	48949
(%) do PUP	3,03	1,31	3,17	0,00	0,00	0,00	30,28	
EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(13) AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(14) Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))		1899502	1224243	197604	145105	332550	109919	48949
	(%) do PUP	77,40	84,49	100,00	100,00	100,00	65,31	30,28
(15) Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))		1655248	1090439	191334	145105	228370	109919	0
	(%) do PUP	67,45	75,26	96,83	100,00	68,67	65,31	0,00
(16) Total de Espaços de Actividades Económicas (9)		82598	82598	0	0	104180	0	0
	(%) do PUP	3,37	5,70	0,00	0,00	31,33	0,00	0,00
(17) Total de Espaços Verdes ((10)+(11))		57476	51206	6270	0	0	0	48949
	(%) do PUP	2,34	3,53	3,17	0,00	0,00	0,00	30,28
(18) Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)		0	0	0	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(19) Total de Áreas Turísticas (13)		0	0	0	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	270865	212487	0	0	0	58378	0	
		(%) do PUP	11,04	14,67	0,00	0,00	0,00			
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	112709	0	0	0	0	0	112709	
		(%) do PUP	4,59	0,00	0,00	0,00	0,00			
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	12200	12200	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,50	0,84	0,00	0,00	0,00			
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	224687	224687	0	0	0	58378	112709	
		(%) do PUP	15,51	15,51	0,00	0,00	0,00	34,69	69,72	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	212487	212487	0	0	0	58378	0	
		(%) do PUP	8,66	14,67	0,00	0,00	0,00	34,69	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	112709	0	0	0	0	0	112709	
		(%) do PUP	4,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69,72	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	12200	12200	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,50	0,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	2454144	1448930	197604	145105	332550	168297	161658		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	2036032	1302926	191334	145105	228370	168297	0		
	(%) do PUP	82,96	89,92	96,83	100,00	68,67	100,00	0,00		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	299487	82598	0	0	104180	0	112709		
	(%) do PUP	12,20	5,70	0,00	0,00	31,33	0,00	69,72		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	118625	63406	6270	0	0	0	48949		
	(%) do PUP	4,83	4,38	3,17	0,00	0,00	0,00	30,28		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas (AT + ATP) ((19)+(30))	0	0	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	631399	414671	78094	21434	37626	79574	0		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	31,01	31,83	40,82	14,77	16,48	47,28	-		



Freguesia de OLIVEIRA DO HOSPITAL

Área Predominantemente Urbana. Esta freguesia é constituída pela sede de conselho, a cidade de Oliveira do Hospital, Gavinhos de Cima, Gavinhos de Baixo, Vendas de Gavinhos, Gramaços, Portela, Catraia de São Paio e São Paio de Gramaços, estes dois últimos lugares partilhados também com a freguesia de São Paio de Gramaços.

Por se tratar de um lugar de complexidade elevada apresenta-se, no Relatório – Parte II – Proposta, uma análise detalhada da cidade de Oliveira do Hospital, que inclui também as freguesias da Bobadela e São Paio de Gramaços.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, como se verifica no Quadro 12, a freguesia cumpriu o critério dos 70%, ocupando 80,93% de área urbana consolidada. Relativamente ao cumprimento do critério dos 40%, a freguesia tem 44,23% de áreas livres e espaços urbanizáveis para uso residencial, ultrapassando ligeiramente os valores estabelecidos.



Quadro 12 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Oliveira do Hospital

FREGUESIA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL			Freguesia	Lugar				
				Oliveira do Hospital (**)	Catraia de S. Paio e S Paio de Gramaços (***)	Gavinhos de Baixo, Cima e Vendas de Gavinhos (***)	Gramação	Portela
População residente		Em 2001	4390	3464	-	349 inc	145	-
		Em 2011	4717	3889	284	369	122	-
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	4121798	2955201	458802	610031	26646	71118
		(%)	100,00	71,70	11,13	14,80	0,65	1,73
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	2753018	1929370	116565	609319	26646	71118
		(%)	100,00	70,08	4,23	22,13	0,97	2,58
Nível dos lugares				I	I	I	I	I
(3)	EC - Espaços Centrais		292522	292522	0	0	0	0
	(%) do PUP		7,10	9,90	0,00	0,00	0,00	0,00
(4)	CH - Centros Históricos		98598	98598	0	0	0	0
	(%) do PUP		2,39	3,34	0,00	0,00	0,00	0,00
(5)	ARC I - Áreas Residenciais Consolidadas		665511	571405	94106	0	0	0
	(%) do PUP		16,15	19,34	20,51	0,00	0,00	0,00
(6)	ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas		181415	30240	5203	105718	13159	27095
	(%) do PUP		4,40	1,02	1,13	17,33	49,38	38,10
(7)	ARCL I - Áreas Residenciais em Colmatção		275767	275767	0	0	0	0
	(%) do PUP		6,69	9,33	0,00	0,00	0,00	0,00
(8)	ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatção		383270	88368	17256	220136	13487	44023
	(%) do PUP		9,30	2,99	3,76	36,09	50,62	61,90
(9)	Total (de EC + ER) ((3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8))		1897083	1356900	116565	325854	26646	71118
	(%) do PUP		46,03	45,92	25,41	53,42	100,00	100,00
(10)	Áreas livres (de EC + ER) (sem construção acima dos 2/3)		361761	263432	20160	49368	8224	20577
	(%) do total (de EC + ER)		19,07	19,41	17,30	15,15	30,86	28,93
(11)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))		1535322	1093468	96405	276486	18422	50541
	(%) do total (de EC + ER)		80,93	80,59	82,70	84,85	69,14	71,07
(12)	EAE - Espaços de Actividades Económicas		495601	342574	153027	0	0	0
	(%) do PUP		12,02	11,59	33,35	0,00	0,00	0,00
(13)	AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva		80240	80240	0	0	0	0
	(%) do PUP		1,95	2,72	0,00	0,00	0,00	0,00
(14)	AVPE - Áreas Verdes de Prot. e Enquad.		78349	67863	9774	712	0	0
	(%) do PUP		1,90	2,30	2,13	0,12	0,00	0,00
(15)	AEUC - Áreas de Equip. de Útil. Colectiva		149210	149210	0	0	0	0
	(%) do PUP		3,62	5,05	0,00	0,00	0,00	0,00
(16)	AT - Áreas Turísticas		0	0	0	0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(17)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(12)+(13)+(14)+(15)+(16))		2700483	1996787	279366	326566	26646	71118
	(%) do PUP		65,52	67,57	60,89	53,53	100,00	100,00
(18)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(15))		1897083	1356900	116565	325854	26646	71118
	(%) do PUP		46,03	45,92	25,41	53,42	100,00	100,00
(19)	Total de Espaços de Actividades Económicas (12)		495601	342574	153027	0	0	0
	(%) do PUP		12,02	11,59	33,35	0,00	0,00	0,00
(20)	Total de Espaços Verdes ((13)+(14))		158589	148103	9774	712	0	0
	(%) do PUP		3,85	5,01	2,13	0,12	0,00	0,00
(21)	Total de Áreas de Equip. de Utilização Colectiva (15)		149210	149210	0	0	0	0
	(%) do PUP		3,62	5,05	0,00	0,00	0,00	0,00
(22)	Total de Áreas Turísticas (16)		0	0	0	0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



SOLO URBANIZÁVEL	(23)	EC - Espaços Centrais	457152	457152	0	0	0	0	
		(%) do PUP	11,09	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	
	ER - Espaços Residenciais	(24)	AR I - Áreas Residenciais	273	273	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
		(25)	AR II - Áreas Residenciais	398510	115045	0	283465	0	0
			(%) do PUP	9,67	3,89	0,00	46,47	0,00	0,00
	(26)	Total (de EC + ER) ((23)+(24)+(25))		855935	572470	0	283465	0	0
		(%) do PUP		20,77	19,37	0,00	46,47	0,00	0,00
	(27)	EAE - Espaços de Actividades Económicas		89319	89319	0	0	0	0
		(%) do PUP		2,17	3,02	0,00	0,00	0,00	0,00
	(28)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.		254130	254130	0	0	0	0
		(%) do PUP		6,17	8,60	0,00	0,00	0,00	0,00
	EUE - Espaços de Uso Especial	(29)	AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	221931	42495	179436	0	0	0
			(%) do PUP	5,38	1,44	39,11	0,00	0,00	0,00
		(30)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(31)	Total de Solo Urbanizável ((23)+(24)+(25)+(27)+(28)+(29)+(30))		1421315	958414	179436	283465	0	0
		(%) do PUP		34,48	32,43	39,11	46,47	0,00	0,00
	(32)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((23)+(24)+(25)+(28)+(29)+(30))		855935	572470	0	283465	0	0
		(%) do PUP		20,77	19,37	0,00	46,47	0,00	0,00
	(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas (27)		89319	89319	0	0	0	0
		(%) do PUP		2,17	3,02	0,00	0,00	0,00	0,00
	(34)	Total de Espaços Verdes (28)		254130	254130	0	0	0	0
		(%) do PUP		6,17	8,60	0,00	0,00	0,00	0,00
	(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (29)		221931	42495	179436	0	0	0
		(%) do PUP		5,38	1,44	39,11	0,00	0,00	0,00
	(36)	Total de Áreas Turísticas (30)		0	0	0	0	0	0
		(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(37)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((17)+(31)) = (1)		4121798	2955201	458802	610031	26646	71118
		(%) do PUP		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	(38)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((18)+(32)) = (2)		2753018	1929370	116565	609319	26646	71118
		(%) do PUP		66,79	65,29	25,41	99,88	100,00	100,00
	(39)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((19)+(33))		584920	431893	153027	0	0	0
		(%) do PUP		14,19	14,61	33,35	0,00	0,00	0,00
	(40)	Total de Espaços Verdes = ((20)+(34))		412719	402233	9774	712	0	0
		(%) do PUP		10,01	13,61	2,13	0,12	0,00	0,00
(41)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (AEUC + AEUCP) = ((21)+(35))		371141	191705	179436	0	0	0	
	(%) do PUP		9,00	6,49	39,11	0,00	0,00	0,00	
(42)	Total de Áreas Turísticas = ((22)+(36))		0	0	0	0	0	0	
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(43)	Áreas livres (de EC+ER)+ AT +EC+ ER + AT ((10)+(16)+(23)+(24)+(25)+(30))		1217696	835902	20160	332833	8224	20577	
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)		44,23	43,33	17,30	54,62	30,86	28,93	



Freguesia de PENALVA DE ALVA

Área Medianamente Urbana, localizada nas encostas do Rio Alva. Possui nove lugares, com a sede de freguesia, Penalva de Alva, relativamente próxima da cidade de Oliveira do Hospital. Penalva de Alva, Caldas de São Paulo e Santo António do Alva, localizam-se nas margens do Rio Alva. Os lugares da Carvalha, Moita, Formarigo, Quintas de São Pedro, Merujais e Quinta do Mosteiro estão classificados como aglomerados rurais e localizam-se nas encostas do Rio Alva.

A morfologia urbana dos lugares assenta numa estrutura de povoamento concentrada, com um núcleo antigo identificável, e um crescimento urbano recente também ele concentrado, em continuidade com o núcleo de formação primária, resultante de vastas áreas em REN na envolvente do perímetro urbano. No entanto, quando possível, o crescimento é efectuado ao longo das vias de acesso, tendendo à expansão linear do perímetro. Estes lugares possuem características singulares pela sua paisagem natural, a existência de parques merendeiros, áreas de recreio e lazer e praias fluviais.

Penalva de Alva, Caldas de São Paulo e Santo António do Alva, por serem lugares com um atractivo turístico elevado, devido à existência de praias fluviais e de uma paisagem natural e construída de relevo, foram também considerados Núcleos Urbanos de Turismo e Lazer.

Penalva de Alva – Aglomerado urbano consolidado, dotado de um Centro Histórico com elementos de arquitectura tradicional e arquitectura religiosa a preservar, uma área urbana consolidada de 93,07% e uma área verde de utilização colectiva nas margens do Rio Alva. Verificou-se uma grande dificuldade em encontrar espaços adequados para a edificação devido aos declives acentuados e às vastas áreas em REN que envolvem o lugar. Procurou-se, assim, colocar em perímetro urbano as áreas em processo de colmatação e regularizar a profundidade das parcelas. Por outro lado, propôs-se a ampliação da área verde de utilização colectiva existente, perfazendo 22,22% do perímetro urbano.

Caldas de São Paulo – Lugar com potencial para o desenvolvimento turístico pela existência das Termas de São Paulo, hoje desactivadas. É dotado de uma área verde de utilização colectiva ao longo do Rio Alva que ocupa 20,27% da área do seu perímetro urbano. Procurou-se, fundamentalmente, regularizar a profundidade das parcelas e colocar em perímetro áreas já edificadas e infraestruturadas. Para permitir o desenvolvimento de actividades e empreendimentos turísticos, foi criada uma área urbanizável, ocupando 14,53% do perímetro,



uma vez que não se verificou a existência de alternativas suficientes em solo já urbanizado (estando este 83,26% como área urbana consolidada).

Santo António do Alva – Aglomerado urbano dotado de uma área verde de utilização colectiva que se ampliou, ocupando, no total, 24,20% do perímetro urbano. Procurou-se, fundamentalmente, regularizar a profundidade das parcelas e colocar em perímetro urbano áreas já edificadas e/ou infraestruturadas em processo de colmatação.

Relativamente ao cumprimento dos critérios do PROT-C, verifica-se que a freguesia cumpre o estabelecido. Possui 84,65% de área urbana consolidada e 17,82% de área livres e solo urbanizável para espaços residenciais. Verifica-se que Penalva de Alva apenas prevê 6,93% de áreas livres no seu perímetro, estando ele praticamente consolidado. Este facto deve-se, como se disse, à dificuldade em encontrar espaços adequados à edificação, resultante dos declives acentuados e das vastas áreas em REN que envolvem o lugar.



Quadro 13 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Penalva de Alva

FREGUESIA DE PENALVA DE ALVA		Freguesia	Lugar			
			Penalva de Alva	Caldas de São Paulo	Santo António do Alva	
População residente		Em 2001	1080	311	84	285
		Em 2011	926	273	68	230
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	556881	281283	87091	188507
		(%)	100,00	50,51	15,64	33,85
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	431104	218775	69438	142891
		(%)	100,00	50,75	16,11	33,15
Nível dos lugares			II	III	III	
ER - Espaços Residenciais	(3)	CH - Centros Históricos	15771	15771	0	0
		(%) do PUP	2,83	5,61	0,00	0,00
	(4)	ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	177249	76137	34559	66553
		(%) do PUP	31,83	27,07	39,68	35,31
	(5)	ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatção	225430	126867	22225	76338
	(%) do PUP	40,48	45,10	25,52	40,50	
(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))		418450	218775	56784	142891
	(%) do PUP		75,14	77,78	65,20	75,80
(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)		64237	15162	9503	39572
	(%) do total de ER		15,35	6,93	16,74	27,69
(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))		354213	203613	47281	103319
	(%) do total de ER		84,65	93,07	83,26	72,31
(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas		0	0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00
EV - Espaços Verdes	(10)	AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	29516	5047	17653	6816
		(%) do PUP	5,30	1,79	20,27	3,62
	(11)	AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	3781	1657	0	2124
	(%) do PUP	0,68	0,59	0,00	1,13	
EUE - Espaços de Uso Especial	(12)	AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(13)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))		451747	225479	74437	151831
	(%) do PUP		81,12	80,16	85,47	80,54
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))		418450	218775	56784	142891
	(%) do PUP		75,14	77,78	65,20	75,80
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)		0	0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))		33297	6704	17653	8940
	(%) do PUP		5,98	2,38	20,27	4,74
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)		0	0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)		0	0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	12654	0	12654	0	
		(%) do PUP	2,27	0,00	14,53	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	92480	55804	0	36676	
		(%) do PUP	16,61	19,84	0,00	19,46	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	105134	55804	12654	36676	
		(%) do PUP	18,88	19,84	14,53	19,46	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV ((20)+(24))	12654	0	12654	0	
		(%) do PUP	2,27	0,00	14,53	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	92480	55804	0	36676	
		(%) do PUP	16,61	19,84	0,00	19,46	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	556881	281283	87091	188507		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV ((15)+(26)) = (2)	431104	218775	69438	142891		
	(%) do PUP	77,41	77,78	79,73	75,80		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	125777	62508	17653	45616		
	(%) do PUP	22,59	22,22	20,27	24,20		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	76891	15162	22157	39572		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	17,84	6,93	31,91	27,69		



Freguesia de SANTA OVAIA

Área Medianamente Urbana, ligada, fundamentalmente, a actividades económicas instaladas ao longo da EN17. Esta freguesia é constituída por dois lugares, Santa Ovaia, e Ponte das Três Entradas, este último repartido também com as freguesias de Aldeia das Dez e São Sebastião da Feira. Santa Ovaia é dotada de boas acessibilidades, de uma forte dinâmica económica e de equipamentos de utilização colectiva. Santa Ovaia integra o subsistema urbano de Vendas de Galizes, Galizes, Nogueira do Cravo, Senhor das Almas e Recta da Salinha.

Santa Ovaia – Em termos de morfologia urbana, Santa Ovaia apresenta um núcleo de formação primária consolidado, localizado a sul da EN17, na sua proximidade, e uma envolvente urbana mais recente, tendo o seu crescimento urbano sido feito ao longo desta via principal e dos arruamentos que a acedem. Denota-se, portanto, que o lugar de Santa Ovaia se encontra ‘ancorado’ na EN17 e que usufruiu da proximidade com esta via para um crescimento urbano rápido e dotado de uma multiplicidade de usos. Grande parte das áreas urbanizáveis do perímetro em vigor encontram-se ocupados e em processo de consolidação. Foram retiradas do perímetro em vigor áreas sem acessibilidade, com declives acentuados e em linhas de água, tendo sido inseridas áreas em processo de colmatação.

Ponte das Três Entradas – Este lugar encontra-se repartido também pelas freguesias de Aldeia das Dez e São Sebastião da Feira. O lugar é dotado de um espaço de ocupação turística em solo rural, o parque de campismo. O perímetro urbano foi redelimitado, tendo-se transferido uma área cujos declives não permitiam edificação para uma outra área dotada de edificações, infraestruturas e em processo de colmatação. Pela sua praia fluvial e o seu potencial para o desenvolvimento turístico, a Ponte das Três Entradas foi classificada como Núcleo Urbano de Turismo de Lazer.

Relativamente ao cumprimento dos critérios do PROT-C, verifica-se que a freguesia de Santa Ovaia cumpre o estabelecido, ocupando 71,63% de área urbana consolidada e tendo 28,37% de áreas livres para uso residencial, não estando previstos espaços urbanizáveis.



Quadro 14 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Santa Ovaia

FREGUESIA DE SANTA OVAIA		Freguesia	Lugar	
			Santa Ovaia (**)	Ponte das Três Entradas (**)
População residente		Em 2001	479	-
		Em 2011	497	34
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	606695	41342
		(%)	100,00	6,81
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	583876	38249
		(%)	100,00	6,55
Nível dos lugares			II	III
ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
	(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	295505	295505	0
	(%) do PUP	48,71	52,27	0,00
	(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatção	288371	250122	38249
	(%) do PUP	47,53	44,24	92,52
(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	583876	545627	38249
	(%) do PUP	96,24	96,51	92,52
(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	165623	153369	12254
	(%) do total de ER	28,37	28,11	32,04
(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	418253	392258	25995
	(%) do total de ER	71,63	71,89	67,96
(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	19726	19726	0
	(%) do PUP	3,25	3,49	0,00
EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	1741	0	1741
	(%) do PUP	0,29	0,00	4,21
	(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	1352	0	1352
	(%) do PUP	0,22	0,00	3,27
EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
	(13) AT - Áreas Turísticas	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	606695	565353	41342
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	583876	545627	38249
	(%) do PUP	96,24	96,51	92,52
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	19726	19726	0
	(%) do PUP	3,25	3,49	0,00
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	3093	0	3093
	(%) do PUP	0,51	0,00	7,48
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais		0	0	0	
		(% do PUP)		0,00	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas		0	0	0	
		(% do PUP)		0,00	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.		0	0	0	
		(% do PUP)		0,00	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.		0	0	0
			(% do PUP)		0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas		0	0	0
		(% do PUP)		0,00	0,00	0,00	
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))		0	0	0	
		(% do PUP)		0,00	0,00	0,00	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))		0	0	0	
		(% do PUP)		0,00	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)		0	0	0	
		(% do PUP)		0,00	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)		0	0	0	
		(% do PUP)		0,00	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)		0	0	0	
		(% do PUP)		0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)		0	0	0		
	(% do PUP)		0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)		606695	565353	41342		
	(% do PUP)		100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)		583876	545627	38249		
	(% do PUP)		96,24	96,51	92,52		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))		19726	19726	0		
	(% do PUP)		3,25	3,49	0,00		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))		3093	0	3093		
	(% do PUP)		0,51	0,00	7,48		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))		0	0	0		
	(% do PUP)		0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas (AT + ATP) ((19)+(30))		0	0	0		
	(% do PUP)		0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))		165623	153369	12254		
	(% do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC))		28,37	28,11	32,04		



Freguesia de SÃO GIÃO

Área Predominantemente Rural, ligada às práticas agrícolas e localizada a meia encosta dos vales do Rio Alva e Ribeira de Alvôco, onde predomina o granito, a norte, e o xisto, a sul da freguesia. É constituída por seis lugares, estando classificados como aglomerados urbanos São Gião e Rio de Mel e como aglomerados rurais, Alentejo, Covão, Parceiro e Quinta do Mosteiro. São lugares muito isolados e de difícil acesso, por outro lado, possuem características singulares pela sua envolvente e paisagem natural.

A morfologia urbana dos lugares em solo urbano assenta numa estrutura de povoamento nuclear, com origem num núcleo antigo, concentrado e identificável. O crescimento das últimas décadas é concentrado, em continuidade com o núcleo de formação primária e, quando possível, é efectuado ao longo das vias de acesso, tendendo à expansão linear do perímetro. As parcelas cadastrais são de pequenas dimensões. Dado o seu isolamento geográfico não se verificam fortes pressões construtivas, pelo que não se aumentaram significativamente os perímetros. Rectificaram-se profundidades de parcelas, retiraram-se áreas sem possibilidade para edificação, transferindo-as para locais com potencial para a edificação.

Devido às suas características singulares, elevados valores patrimoniais e paisagísticos, praias fluviais e alguns empreendimentos turísticos com dinamismo, os lugares de São Gião e de Rio de Mel foram considerados como Núcleos Urbanos de Turismo e Lazer, impulsionando, deste modo, o desenvolvimento do turismo desta região.

São Gião – São Gião é um aglomerado com características urbanas singulares, possui um Centro Histórico de dimensões consideráveis, bem conservado e rico em exemplos de arquitectura tradicional. Procurou-se regularizar o perímetro urbano, retirando áreas sem acessibilidade, com fortes declives e sobre linhas de água, transferindo-as para áreas edificáveis, com boas acessibilidades e em processo de colmatação. Criou-se, também, uma área de actividades empresariais, a norte, de modo a fomentar a fixação de pequenas actividades industriais e empresariais de base endógena.

Rio de Mel – Foram retiradas do perímetro urbano em vigor grandes áreas sem acesso, com fortes declives, em áreas agrícolas, RAN e em linhas de água. Foram inseridas em perímetro urbano áreas com possibilidade de edificação e foi criada uma Área Verde de Utilização Colectiva.



Relativamente ao cumprimento dos critérios do PROT-C, verifica-se que a freguesia de São Gião cumpre o estabelecido, ocupando 81,04% de área urbana consolidada e tendo 18,96% de áreas livres para uso residencial, não estando previstos espaços urbanizáveis para uso residencial.



Quadro 15 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de São Gião

FREGUESIA DE SÃO GIÃO		Freguesia	Lugar		
			São Gião	Rio de Mel	
População residente		Em 2001	574	367	83
		Em 2011	425	294	62
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	346916	284353	62563
		(%)	100,00	81,97	18,03
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	274979	214754	60225
		(%)	100,00	78,10	21,90
Nível dos lugares			II	III	
SOLO URBANIZADO	ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	51247	51247	0
		(%) do PUP	14,77	18,02	0,00
		(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	94849	59727	35122
		(%) do PUP	27,34	21,00	56,14
		(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatção	128883	103780	25103
	(%) do PUP	37,15	36,50	40,12	
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	274979	214754	60225
	(%) do PUP	79,26	75,52	96,26	
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	52133	32266	19867
	(%) do total de ER	18,96	15,02	32,99	
(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	222846	182488	40358	
(%) do total de ER	81,04	84,98	67,01		
(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
SOLO URBANIZADO	EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
		(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	33753	33753	0
(%) do PUP	9,73	11,87	0,00		
SOLO URBANIZADO	EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
		(13) AT - Áreas Turísticas	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	308732	248507	60225	
(%) do PUP	88,99	87,39	96,26		
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	274979	214754	60225	
(%) do PUP	79,26	75,52	96,26		
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	33753	33753	0	
(%) do PUP	9,73	11,87	0,00		
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	35846	35846	0	
		(%) do PUP	10,33	98216,59	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	2338	0	2338	
		(%) do PUP	0,67	0,00	5826,88	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	38184	35846	2338	
		(%) do PUP	11,01	12,61	3,74	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	35846	35846	0	
		(%) do PUP	10,33	12,61	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	2338	0	2338	
		(%) do PUP	0,67	0,00	3,74	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	346916	284353	62563	
		(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	
	(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	274979	214754	60225	
		(%) do PUP	79,26	75,52	96,26	
	(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	35846	35846	0	
		(%) do PUP	10,33	12,61	0,00	
	(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	36091	33753	2338	
		(%) do PUP	10,40	11,87	3,74	
	(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	52133	32266	19867		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	18,96	15,02	32,99		



Freguesia de SÃO PAIO DE GRAMAÇOS

Área Predominantemente Urbana. Esta freguesia localiza-se entre Oliveira do Hospital e a EN17. Possuindo uma forte dinâmica económica e urbanística, esta freguesia desenvolveu-se fundamentalmente ao longo da EN17 e na envolvente sul de Oliveira do Hospital. É composta pelos lugares de São Paio de Gramaços, Catraia de São Paio e parte do lugar da Chamusca da Beira, que pertencente também à freguesia de Lagos da beira.

Os lugares desta freguesia têm uma estrutura de povoamento contínua e diversificada, assente na EN17. Apresentam pequenos núcleos de formação primária nas ligações desta via com a cidade de Oliveira do Hospital. São núcleos relativamente recentes, de características lineares e quase imperceptíveis, seguidos de processos de urbanização mais recentes com uma panóplia de situações, também ao longo da EN17 e das vias de ligação à cidade, destacando-se grandes loteamentos urbanos, tanto para uso residencial como para usos industriais, comércio ou serviços. Ao longo da EN17, para além da habitação, instalaram-se, principalmente, comércio, serviços e indústrias. Devido a esta a dinâmica empresarial, definiram-se áreas de actividades económicas em locais adequados para o efeito. Os lugares encontram-se em processo de colmatção, tendo ainda livres áreas para urbanizar, pelo que os perímetros urbanos tiveram aumentos pouco significativos.

São Paio de Gramaços e Catraia de S. Paio – No caso de São Paio de Gramaços, o lugar apresenta um outro núcleo de formação primária, relativamente afastado da EN17 e mais próximo de Oliveira do Hospital, com características de Centro Histórico e com uma envolvente urbana mais recente, com crescimento urbano no sentido da EN17. A procura de habitação, devido à boa localização geográfica, proximidade com a cidade e a EN17, favoreceu um forte crescimento e densificação da malha urbana, originando uma área urbana consolidada de 86,75%. Por estes motivos, mantiveram-se e redefiniram-se os espaços urbanizáveis do PDM em vigor que ainda não foram urbanizados, consideraram-se em perímetro urbano áreas edificadas e infraestruturadas, que estavam fora deste, e retiraram-se do perímetro urbano em vigor áreas não aptas para edificação. Para além de áreas residenciais, São Paio de Gramaços possui uma grande área de actividades económicas, localizada na EN17, na qual se encontra instalada uma grande indústria pertencente à Sonae. Ao longo da EN17, localizam-se também outras indústrias, grandes e pequenos espaços comerciais, serviços e habitação. Esta área classificou-se como área de actividades económicas, tendo-se previsto uma área urbanizável para futura expansão industrial/empresarial. Também na Catraia de São Paio, se definiu um espaço de actividades económicas, de uso misto, devido à coexistência de usos habitacionais com comércio, serviços e indústria.



Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, a freguesia cumpriu o critério dos 70%, como se verifica no Quadro 16, ocupando 83,31% de área urbana consolidada, e tendo 35,87% de áreas livres e de espaços urbanizáveis para uso residencial.



Quadro 16 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de São Paio de Gramaços

FREGUESIA DE SÃO PAIO DE GRAMAÇOS		Freguesia	Lugar			
			S. Paio de Gramaços / Catraia de S. Paio (**)	Chamusca da Beira (**)	Oliveira do Hospital (**)	
População residente	Em 2001	987	500 inc	-	-	
	Em 2011	991	867	73	-	
(1) PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	1477673	908541	140303	428829	
	(%)	100,00	61,48	9,49	29,02	
(2) Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	697353	576828	109449	11076	
	(%)	100,00	82,72	15,69	1,59	
Nível dos lugares			I	III	I	
SOLO URBANIZADO	(3) EC - Espaços Centrais	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	ER - Espaços Residenciais	(4) CH - Centros Históricos	44933	44933	0	0
		(%) do PUP	3,04	4,95	0,00	0,00
		(5) ARC I - Áreas Residenciais Consolidadas	188934	188934	0	0
		(%) do PUP	12,79	20,80	0,00	0,00
		(6) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	134251	134044	207	0
		(%) do PUP	9,09	14,75	0,15	0,00
		(7) ARCL I - Áreas Resid. em Colmatação	34350	34350	0	0
		(%) do PUP	2,32	3,78	0,00	0,00
	(8) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	131140	10822	109242	11076	
	(%) do PUP	8,87	1,19	77,86	2,58	
	(9) Total (de EC + ER) ((3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8))	533608	413083	109449	11076	
	(%) do PUP	36,11	45,47	78,01	2,58	
	(10) Áreas livres (de EC + ER) (sem construção acima dos 2/3)	86411	54721	31690	0	
	(%) do total (de EC + ER)	16,19	13,25	28,95	0,00	
	(11) Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	447197	358362	77759	11076	
	(%) do total (de EC + ER)	83,81	86,75	71,05	100,00	
	(12) EAE - Espaços de Actividades Económicas	251964	221110	30854	0	
	(%) do PUP	17,05	24,34	21,99	0,00	
EV - Espaços Verdes	(13) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	11175	11175	0	0	
	(%) do PUP	0,76	1,23	0,00	0,00	
	(14) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	92269	1893	0	90376	
(%) do PUP	6,24	0,21	0,00	21,08		
EUE - Espaços de Uso Especial	(15) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(16) AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(17) Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(12)+(13)+(14)+(15)+(16))	889016	647261	140303	101452		
(%) do PUP	60,16	71,24	100,00	23,66		
(18) Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(15))	533608	413083	109449	11076		
(%) do PUP	36,11	45,47	78,01	2,58		
(19) Total de Espaços de Actividades Económicas (12)	251964	221110	30854	0		
(%) do PUP	17,05	24,34	21,99	0,00		
(20) Total de Espaços Verdes ((13)+(14))	103444	13068	0	90376		
(%) do PUP	7,00	1,44	0,00	21,08		
(21) Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (15)	0	0	0	0		
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(22) Total de Áreas Turísticas (16)	0	0	0	0		
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		



SOLO URBANIZÁVEL	(23)	EC - Espaços Centrais	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	ER - Espaços Residenciais	(24)	AR I - Áreas Residenciais	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
		(25)	AR II - Áreas Residenciais	163745	163745	0	0
			(%) do PUP	11,08	18,02	0,00	0,00
	(26)	Total (de EC + ER) ((23)+(24)+(25))	163745	163745	0	0	
		(%) do PUP	11,08	18,02	0,00	0,00	
	(27)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	424912	97535	0	327377	
		(%) do PUP	28,76	10,74	0,00	76,34	
	(28)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(29)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
		(30)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(31)	Total de Solo Urbanizável ((23)+(24)+(25)+(27)+(28)+(29)+(30))	588657	261280	0	327377	
		(%) do PUP	64,79	28,76	0,00	76,34	
	(32)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((23)+(24)+(25)+(30))	163745	163745	0	0	
		(%) do PUP	11,08	18,02	0,00	0,00	
	(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas (27)	424912	97535	0	327377	
		(%) do PUP	28,76	10,74	0,00	76,34	
	(34)	Total de Espaços Verdes (28)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (29)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(36)	Total de Áreas Turísticas (30)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(37)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((17)+(31)) = (1)	1477673	908541	140303	428829	
		(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00	
(38)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((18)+(32)) = (2)	697353	576828	109449	11076		
	(%) do PUP	47,19	63,49	78,01	2,58		
(39)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((19)+(33))	676876	318645	30854	327377		
	(%) do PUP	45,81	35,07	21,99	76,34		
(40)	Total de Espaços Verdes = ((20)+(34))	103444	13068	0	90376		
	(%) do PUP	7,00	1,44	0,00	21,08		
(41)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((21)+(35))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(42)	Total de Áreas Turísticas = ((22)+(36))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(43)	Áreas livres (de EC+ER)+ AT +EC+ ER + AT ((10)+(16)+(23)+(24)+(25)+(30))	250156	218466	31690	0		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	35,87	37,87	28,95	0,00		



Freguesia de SÃO SEBASTIÃO DA FEIRA

Área Predominantemente Rural. Localiza-se no vale do Rio Alva, na proximidade de zonas agrícolas. A freguesia é constituída pelo lugar de São Sebastião da Feira e Parte do lugar da Ponte das Três Entradas. São Sebastião da Feira e Ponte das Três Entradas, por serem lugares com um atractivo turístico elevado, devido à existência de praias fluviais, de uma paisagem natural e construída de relevo e de algumas infraestruturas ligadas ao turismo, foram também considerados Núcleos Urbanos de Turismo e Lazer.

S. Sebastião da Feira - A morfologia urbana de São Sebastião da Feira assenta numa estrutura de povoamento concentrada, com um núcleo antigo identificável, e um crescimento urbano recente também ele concentrado, em continuidade com o núcleo de formação primária, resultante de vastas áreas em REN na envolvente do perímetro urbano. Quando possível, é efectuado ao longo das vias de acesso, tendendo à expansão linear do perímetro. Este lugar possui características singulares pela sua paisagem natural, a existência de parque merendeiro, áreas de recreio e lazer e praia fluvial. Foram retiradas grandes áreas do perímetro urbano em vigor por se encontrarem sobre linhas de água, declives acentuados, áreas agrícolas e RAN, não reunindo condições para a edificação. Foram consideradas em perímetro urbano áreas com acessos e em processo de colmatção.

Ponte das Três Entradas – Este lugar encontra-se repartido pelas freguesias de Santa Ovaia e Aldeia das Dez. Na freguesia de São Sebastião da Feira localiza-se um grande equipamento de utilização colectiva, EB1,2,3 do Vale do Alva. Uma grande parte do perímetro urbano em vigor foi retirado porque se localizava em áreas de acentuado declive e sobre os rios Alva e Alvôco. Por outro lado, foi decidida a expansão do perímetro e criação de novas áreas urbanizáveis tendo em atenção a existência da EB 1,2,3 do Vale do Alva, a importância paisagística do lugar e a sua localização estratégica no sul do município. Na área correspondente a São Sebastião da Feira, foi delimitado um núcleo antigo, uma área residencial em colmatção e uma área de equipamentos de utilização colectiva.

Relativamente ao cumprimento dos critérios do PROT-C, verifica-se que a freguesia de São Sebastião da Feira não cumpre o estabelecido, ocupando apenas 66,58% de área urbana consolidada e tendo 33,42% de áreas livres para uso residencial, não estando previstos espaços urbanizáveis.



Quadro 17 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de São Sebastião da Feira

FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO DA FEIRA		Freguesia	Lugar		
			São Sebastião da Feira	Ponte das Três Entradas (**)	
População residente		Em 2001	229	173	-
		Em 2011	197	147	45
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	199542	131304	68238
		(%)	100,00	65,80	34,20
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	177357	127841	49516
		(%)	100,00	72,08	27,92
Nível dos lugares			II	III	
SOLO URBANIZADO	ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
		(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	68783	52916	15867
		(%) do PUP	34,47	40,30	23,25
		(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	108574	74925	33649
	(%) do PUP	54,41	57,06	49,31	
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	177357	127841	49516
	(%) do PUP	88,88	97,36	72,56	
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	59281	44201	15080
	(%) do total de ER	33,42	34,57	30,45	
	(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	118076	83640	34436
	(%) do total de ER	66,58	65,43	69,55	
	(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
		(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	3463	3463	0
	(%) do PUP	1,74	2,64	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	18722	0	18722
(%) do PUP		9,38	0,00	27,44	
(13) AT - Áreas Turísticas		0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	199542	131304	68238	
(%) do PUP	100,00	100,00	100,00		
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	177357	127841	49516	
(%) do PUP	88,88	97,36	72,56		
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	3463	3463	0	
(%) do PUP	1,74	2,64	0,00		
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	18722	0	18722	
(%) do PUP	9,38	0,00	27,44		
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0	
(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	199542	131304	68238		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	177357	127841	49516		
	(%) do PUP	88,88	97,36	72,56		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	3463	3463	0		
	(%) do PUP	1,74	2,64	0,00		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	18722	0	18722		
	(%) do PUP	9,38	0,00	27,44		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	59281	44201	15080		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	33,42	34,57	30,45		



Freguesia do SEIXO DA BEIRA

Área Predominantemente Rural, ligada às práticas agrícolas. Os lugares são oito e localizam-se em planalto, na região mais a norte do município, onde predomina o granito. Dos oito lugares, Pedras Ruivas e Vale Torto estão classificados como aglomerados rurais, Póvoa da Barbeira integra o aglomerado urbano do Seixo da Beira, a sede de freguesia, e os restantes lugares de Aldeia Formosa, Felgueira Velha e Sobreda estão classificados como aglomerados urbanos. A morfologia urbana dos lugares assenta numa estrutura de povoamento menos concentrada que no sul do município. Os lugares de maior dimensão possuem um pequeno núcleo antigo concentrado e uma envolvente na qual as parcelas e os edifícios adquirem maiores dimensões. O crescimento urbano das últimas décadas é disperso, fazendo-se ao longo das vias de acesso e tendendo à progressiva colmatção do tecido urbano já existente. As parcelas cadastrais são de grandes e médias dimensões e verifica-se a existência de áreas livres para a edificação pelo que não se aumentou significativamente os perímetros, mas sim rectificou-se a profundidade das parcelas e requalificou-se o solo urbano.

Espaço de Actividades Económicas da Cordinha – É o único espaço de actividades económicas nas freguesias do Seixo da Beira e Vila Franca da Beira (à excepção de uma pequena área enquadrada no perímetro urbano de Vila Franca da Beira). Procurou-se requalificar o seu perímetro, adaptando-o à morfologia do terreno e aumentando ligeiramente a sua área urbanizável para permitir a fixação de actividades económicas nesta parte do município.

Seixo da Beira / Póvoa da Barbeira - Sede de Freguesia, é dotada de um centro histórico bem identificado e de alguns equipamentos de utilização colectiva. Redefiniram-se as profundidades das parcelas e transferiram-se áreas do perímetro urbano em vigor que não se destinavam a edificação para áreas em processo de colmatção. Pretendeu-se, também, consolidar as Áreas Residenciais em Colmatção não aumentando significativamente o perímetro urbano. Manteve-se a área urbanizável a poente, criou-se uma área urbanizável e prolongou-se o perímetro contiguamente à Póvoa da Barbeira, de modo a controlar a edificação dispersa naquela área.

Aldeia Formosa – Aglomerado constituinte do sistema urbano Aldeia Formosa / Vila Franca da Beira. Este aglomerado possui uma área urbana consolidada de 82,18%, enquanto que as suas áreas livres perfazem 27,29%. Ver freguesia de Vila Franca da Beira.



Seixas – Foi aumentada a profundidade dos lotes em algumas áreas tendo em conta as características do lugar. Procedeu-se à ampliação do perímetro em alguns arruamentos devido à existência de infraestruturas e ao processo de colmatção já iniciado. Foi também delimitado o centro histórico dada a riqueza em arquitectura vernacular. O crescimento do lugar tem sido feito ao longo das vias de acesso e nas áreas mais planas.

Sobreda – Foi feita a rectificação da profundidade dos lotes, reduziram-se algumas áreas transferindo-as para locais onde os processos de infraestruturção e de colmatção se verificam.

Felgueira Velha – Lugar mais a norte no município. O seu crescimento deu-se ao longo da via principal de acesso. Não se pretendeu aumentar o perímetro mas sim rectificar a profundidade dos lotes e compensar com áreas onde é possível edificar.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, verifica-se que a freguesia do Seixo da Beira cumpre os critérios definidos. Assim, a freguesia perfaz uma percentagem de 79,91% de área urbana consolidada e 22,29% de áreas livres e espaços urbanizáveis.



Quadro 18 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Seixo da Beira

FREGUESIA DO SEIXO DA BEIRA		Freguesia	Lugar					
			Seixo da Beira / Póvoa	Aldeia Formosa	Felgueira Velha	Seixas	Sobreda	
População residente		Em 2001	1722	727	218	69	282	266
		Em 2011	1600	657	260	60	265	249
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	1844504	733806	487664	134610	245696	242728
		(%)	100,00	39,78	26,44	7,30	13,32	13,16
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	1673780	716512	350595	134610	229335	242728
		(%)	100,00	42,81	20,95	8,04	13,70	14,50
Nível dos lugares			II	III	III	III		
ER - Espaços Residenciais	(3)	CH - Centros Históricos	153797	85919	0	0	67878	0
	(%) do PUP		8,34	11,71	0,00	0,00	27,63	0,00
	(4)	ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	226810	13978	53828	29688	0	129316
	(%) do PUP		12,30	1,90	11,04	22,05	0,00	53,28
	(5)	ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatção	1247211	570653	296767	104922	161457	113412
(%) do PUP		67,62	77,77	60,85	77,95	65,71	46,72	
(6)		Total de ER ((3)+(4)+(5))	1627818	670550	350595	134610	229335	242728
(%) do PUP		88,25	91,38	71,89	100,00	93,34	100,00	
(7)		Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	327047	149593	62466	29842	28850	56296
(%) do total de ER		20,09	22,31	17,82	22,17	12,58	23,19	
(8)		Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	1300771	520957	288129	104768	200485	186432
(%) do total de ER		79,91	77,69	82,18	77,83	87,42	76,81	
(9)		EAE - Espaços de Actividades Económicas	35490	0	35490	0	0	0
(%) do PUP		1,92	0,00	7,28	0,00	0,00	0,00	
EV - Espaços Verdes	(10)	AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	36177	17294	2522	0	16361	0
	(%) do PUP		1,96	2,36	0,52	0,00	6,66	0,00
	(11)	AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	28111	0	28111	0	0	0
(%) do PUP		1,52	0,00	5,76	0,00	0,00	0,00	
EUE - Espaços de Uso Especial	(12)	AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0	0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(13)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	0	0
(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(14)		Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	1484868	687844	416718	134610	245696	242728
(%) do PUP		80,50	93,74	85,45	100,00	100,00	100,00	
(15)		Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	1385090	670550	350595	134610	229335	242728
(%) do PUP		75,09	91,38	71,89	100,00	93,34	100,00	
(16)		Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	35490	0	35490	0	0	0
(%) do PUP		1,92	0,00	7,28	0,00	0,00	0,00	
(17)		Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	64288	17294	30633	0	16361	0
(%) do PUP		3,49	2,36	6,28	0,00	6,66	0,00	
(18)		Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	0	0	0	0	0
(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(19)		Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0	0	0	0
(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	45962	45962	0	0	0	0	
		(%) do PUP	2,49	6,26	0,00	0,00	0,00		
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	70946	0	70946	0	0	0	
		(%) do PUP	3,85	0,00	14,55	0,00	0,00		
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	116908	45962	70946	0	0	0	
		(%) do PUP	6,34	6,26	14,55	0,00	0,00	0,00	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	45962	45962	0	0	0	0	
		(%) do PUP	2,49	6,26	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	70946	0	70946	0	0	0	
		(%) do PUP	3,85	0,00	14,55	0,00	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	0	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	1844504	733806	487664	134610	245696	242728	
		(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
	(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV,) ((15)+(26)) = (2)	1673780	716512	350595	134610	229335	242728	
		(%) do PUP	90,74	97,64	71,89	100,00	93,34	100,00	
	(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	106436	0	106436	0	0	0	
		(%) do PUP	5,77	0,00	21,83	0,00	0,00	0,00	
	(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	64288	17294	30633	0	16361	0	
		(%) do PUP	3,49	2,36	6,28	0,00	6,66	0,00	
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas (19)+(30)	0	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	373009	195555	62466	29842	28850	56296		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC,)	22,29	27,29	17,82	22,17	12,58	23,19		



Freguesia de TRAVANCA DE LAGOS

Área Predominantemente Rural, localizando-se na proximidade da sede do município. A freguesia é composta pelos lugares urbanos de Travanca de Lagos, Negrelos e Andorinha e, uma pequena área de Gavinhos de Baixo, considerada no perímetro urbano da cidade de Oliveira do Hospital.

A morfologia urbana dos lugares assenta numa estrutura de povoamento menos concentrada que no sul do município. Os lugares possuem um núcleo antigo concentrado e uma envolvente na qual as parcelas e os edifícios adquirem maiores dimensões. O crescimento urbano das últimas décadas é disperso, fazendo-se ao longo das vias de acesso e tendendo à progressiva colmatação do tecido urbano. As parcelas cadastrais são de médias dimensões e verifica-se a existência de áreas livres para a edificação pelo que não se aumentaram os perímetros, mas sim rectificou-se a profundidade das parcelas e requalificou-se o solo urbano.

Travanca de Lagos – Travanca de Lagos possui um centro histórico consolidado e delimitado, com elementos de arquitectura vernacular a preservar. O crescimento urbano das últimas décadas é disperso, fazendo-se ao longo das vias e tendendo à progressiva colmatação do tecido urbano existente. As parcelas cadastrais são de médias dimensões e verifica-se a existência de áreas livres para edificação pelo que não se aumentou significativamente os perímetros. Pretendeu regularizar-se o perímetro urbano, procurando inserir áreas em processo de colmatação que se encontravam fora do perímetro e regularizar a profundidade das parcelas nas quais era impossível a edificação.

Andorinha e Negrelos – Estes lugares tiveram um crescimento urbano disperso, com os lotes, de um modo geral, de média dimensão. Foram redefinidas a profundidades dos lotes e inseridas em perímetro urbano áreas em processo de colmatação.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, verifica-se que a freguesia de Travanca de Lagos cumpre os critérios definidos. Assim, a freguesia perfaz uma percentagem de 71,37% de área urbana consolidada e 28,81% de áreas livres e espaços urbanizáveis.



Quadro 19 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Travanca de Lagos

FREGUESIA DE TRAVANCA DE LAGOS		Freguesia	Lugar					
			Travanca de Lagos	Andorinha	Negrelos	Gavinhos de Baixo (**)		
População residente		Em 2001	1448	530	339	260	-	
		Em 2011	1296	433	301	247	-	
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	1248375	415741	508445	265549	58640	
		(%)	100,00	33,30	40,73	21,27	4,70	
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	1240775	408141	508445	265549	58640	
		(%)	100,00	32,89	40,98	21,40	4,73	
Nível dos lugares			II	III	III	III		
ER - Espaços Residenciais	(3)	CH - Centros Históricos	54011	54011	0	0	0	
			(%) do PUP	4,33	12,99	0,00	0,00	0,00
	(4)	ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	274884	113496	87635	49728	24025	
			(%) do PUP	22,02	27,30	17,24	18,73	40,97
	(5)	ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	908744	240634	420810	215821	31479	
			(%) do PUP	72,79	57,88	82,76	81,27	53,68
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	1237639	408141	508445	265549	55504	
			(%) do PUP	99,14	98,17	100,00	100,00	94,65
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	354386	131925	140612	53714	28135	
			(%) do total de ER	28,63	32,32	27,66	20,23	50,69
(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	883253	276216	367833	211835	27369		
		(%) do total de ER	71,37	67,68	72,34	79,77	49,31	
(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0	0		
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
EV - Espaços Verdes	(10)	AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	0	0	0	0	0	
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(11)	AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
EUE - Espaços de Uso Especial	(12)	AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0	0	0	
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(13)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	1237639	408141	508445	265549	55504		
		(%) do PUP	99,14	98,17	100,00	100,00	94,65	
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	1237639	408141	508445	265549	55504		
		(%) do PUP	99,14	98,17	100,00	100,00	94,65	
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	0	0	0	0	0		
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	0	0	0	0	0		
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	0	0	0	0		
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0	0	0		
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	3136	0	0	0	3136	
		(%) do PUP	0,25	0,00	0,00	0,00	5,35	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	7600	7600	0	0	0	
		(%) do PUP	0,61	1,83	0,00	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	10736	7600	0	0	3136	
		(%) do PUP	0,86	1,83	0,00	0,00	5,35	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	3136	0	0	0	3136	
		(%) do PUP	0,25	0,00	0,00	0,00	5,35	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	7600	7600	0	0	0	
		(%) do PUP	0,61	1,83	0,00	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	1248375	415741	508445	265549	58640	
		(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
	(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	1240775	408141	508445	265549	58640	
		(%) do PUP	99,39	98,17	100,00	100,00	100,00	
	(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	0	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	7600	7600	0	0	0	
		(%) do PUP	0,61	1,83	0,00	0,00	0,00	
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	357522	131925	140612	53714	31271		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	28,81	32,32	27,66	20,23	53,33		



Freguesia de VILA FRANCA DA BEIRA

Área Predominantemente Rural, com localização geográfica e morfologia urbana idêntica às freguesias de Ervedal da Beira e Seixo da Beira. É constituída por um único lugar, Vila Franca da Beira, com continuidade morfológica com Aldeia Formosa, pertencente à freguesia do Seixo da Beira, formando ambos um sistema urbano.

Vila Franca da Beira / Aldeia Formosa - Salieta-se um centro histórico com valores patrimoniais a proteger e tendência para crescimento disperso. A morfologia urbana assenta numa estrutura de povoamento com base num núcleo antigo concentrado e uma envolvente na qual as parcelas e os edifícios adquirem maiores dimensões. O crescimento urbano das últimas décadas é disperso, fazendo-se ao longo das vias e tendendo à progressiva colmatção do tecido urbano já existente. As parcelas cadastrais são de grandes e médias dimensões e verifica-se a existência de áreas livres para a edificação pelo que não se aumentou significativamente o perímetro, mas rectificou-se a profundidade das parcelas e requalificou-se o solo urbano. Foram transferidas áreas nas quais a edificação não era possível para áreas com potencial para edificar.

A área verde de utilização colectiva de Vila Franca da Beira foi ampliada, ocupando 7,45% em relação ao perímetro urbano.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, verifica-se que a freguesia de Vila Franca da Beira cumpre os critérios definidos. Assim, perfaz uma percentagem de 86,68% de área urbana consolidada e 13,32% de áreas livres e espaços urbanizáveis.



Quadro 20 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Vila Franca da Beira

FREGUESIA DE VILA FRANCA DA BEIRA		Freguesia	Lugar Vila Franca da Beira
População residente		Em 2001	555
		Em 2011	465
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	626896
		(%)	100,00
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	546193
		(%)	100,00
Nível dos lugares			II
SOLO URBANIZADO	ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	105944
		(%) do PUP	16,90
		(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	165288
		(%) do PUP	26,37
		(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	274961
		(%) do PUP	43,86
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	546193
		(%) do PUP	87,13
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	72728
		(%) do total de ER	13,32
	(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	473465
		(%) do total de ER	86,68
	(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	21328
		(%) do PUP	3,40
	EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	46729
		(%) do PUP	7,45
		(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	12646
		(%) do PUP	2,02
	EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0
(%) do PUP		0,00	
(13) AT - Áreas Turísticas		0	
	(%) do PUP	0,00	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	626896	
	(%) do PUP	100,00	
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	546193	
	(%) do PUP	87,13	
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	21328	
	(%) do PUP	3,40	
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	59375	
	(%) do PUP	9,47	
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	
	(%) do PUP	0,00	
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	
	(%) do PUP	0,00	



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	626896	626896		
	(%) do PUP	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	546193	546193		
	(%) do PUP	87,13	87,13		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	21328	21328		
	(%) do PUP	3,40	3,40		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	59375	59375		
	(%) do PUP	9,47	9,47		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	72728	72728		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	13,32	13,32		



Freguesia de VILA POUCA DA BEIRA

Área Predominantemente Rural, ligada tradicionalmente às práticas agrícolas. Predomina o granito e afloramentos de xisto na sua vertente sul, onde a freguesia é limitada pelo Rio Alva. Os lugares são dois, Vila Pouca da Beira e Digueifel, localizando-se a sul da EN17. A morfologia urbana dos lugares assenta numa estrutura de povoamento com núcleo antigo concentrado e uma envolvente na qual as parcelas e os edifícios adquirem maiores dimensões. O crescimento urbano das últimas décadas fez-se ao longo das vias de acesso, tendendo à progressiva colmatação do tecido urbano onde as parcelas cadastrais são de média dimensão. Verificou-se a existência de áreas livres para a edificação, pelo que não se aumentaram os perímetros, mas rectificaram-se profundidades de parcelas, requalificou-se o solo urbano e transferiram-se áreas de perímetro não edificáveis para áreas com potencial para edificação.

Vila Pouca da Beira – A sede de freguesia é dotada de um centro histórico claramente identificável no terreno, dotado de exemplos da arquitectura vernacular a proteger. Devido à proximidade com a EN17, o crescimento urbano das últimas décadas fez-se ao longo da ER230, via de acesso aquela via principal, de uma forma linear e dispersa. Dada a existência de grandes áreas em processo de colmatação não se criaram espaços urbanizáveis. Foram retiradas do perímetro em vigor áreas onde não era possível a edificação devido ao declive dos terrenos, áreas agrícolas e áreas não infraestruturadas, tendo sido transferidas para áreas com potencial para a edificação e/ou já com edificações. Salienta-se a existência da Pousada do Convento do Desagravo, forte elemento impulsionador do turismo na região.

Digueifel – Lugar de povoamento relativamente disperso e em processo de colmatação. Procurou-se fundamentalmente regularizar-se a profundidade das parcelas, dada a existência de espaços livres para a edificação.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, verifica-se que a freguesia de Vila Pouca da Beira cumpre os critérios definidos. Assim, a freguesia perfaz uma percentagem de 71,96% de área urbana consolidada e 28,04% de áreas livres e espaços urbanizáveis. O lugar de Vila Pouca da Beira possui apenas 64,88% de área urbana consolidada, enquanto que Digueifel detém 79,34%.

Não havendo espaços urbanizáveis propostos nesta freguesia, no que toca às áreas livres, Vila Pouca da Beira perfaz 31,72% e Digueifel 20,66%.



Quadro 21 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Freguesia de Vila Pouca da Beira

FREGUESIA DE VILA POUCA DA BEIRA		Freguesia	Lugar		
			Vila Pouca da Beira	Digueifel (**)	
População residente		Em 2001	383	245	109
		Em 2011	355	211	123
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	465305	307756	157549
		(%)	100,00	66,14	33,86
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	461234	307756	153478
		(%)	100,00	66,72	33,28
Nível dos lugares			II	III	
ER - Espaços Residenciais	(3)	CH - Centros Históricos	44613	44613	0
		(%) do PUP	9,59	14,50	0,00
	(4)	ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	119699	43401	76298
		(%) do PUP	25,72	14,10	48,43
	(5)	ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	296922	219742	77180
	(%) do PUP	63,81	71,40	48,99	
(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))		461234	307756	153478
	(%) do PUP		99,13	100,00	97,42
(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)		129329	97626	31703
	(%) do total de ER		29,98	35,12	20,66
(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))		331905	210130	121775
	(%) do total de ER		71,96	68,28	79,34
(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas		0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00
EV - Espaços Verdes	(10)	AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
	(11)	AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	4071	0	4071
	(%) do PUP	0,87	0,00	2,58	
EUE - Espaços de Uso Especial	(12)	AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
	(13)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0
	(%) do PUP	0	0	0,00	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))		465305	307756	157549
	(%) do PUP		100,00	100,00	100,00
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))		461234	307756	153478
	(%) do PUP		99,13	100,00	97,42
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)		0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))		4071	0	4071
	(%) do PUP		0,87	0,00	2,58
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)		0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)		0	0	0
	(%) do PUP		0	0	0,00



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	465305	307756	157549		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	461234	307756	153478		
	(%) do PUP	99,13	100,00	97,42		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas (EAE + EAEP) = ((16)+(27))	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	4071	0	4071		
	(%) do PUP	0,87	0,00	2,58		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0		
	(%) do PUP	0	0	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	129329	97626	31703		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	28,04	31,72	20,66		



Subsistema Urbano de SANTA OVAIA, VENDAS DE GALIZES E GALIZES

Este subsistema urbano é formado pelos lugares de Santa Ovaia, Vendas de Galizes e Galizes, pertencentes às freguesias de Santa Ovaia, classificada como Área Medianamente Urbana, e de Nogueira do Cravo, classificada como Área Predominantemente Urbana. Com a mesma estrutura de povoamento, forma-se o subsistema urbano de Senhor das Almas, Recta da Salinha e Nogueira do Cravo, de características idênticas e com continuidade urbana, prolongando-se pelos lugares de Catraia de São Paio, São Paio de Gramaços, Chamusca da Beira e Póvoa das Quartas.

Este subsistema urbano, tal como os restantes acima referidos, assenta a sua estrutura de povoamento na EN17, a Estrada da Beira, pela qual atravessam as vias principais de distribuição para norte e sul do concelho. A EN17, para além de ser uma via estruturante em termos viários, surge, assim, como uma 'estrada – montra', usufruindo de uma forte dinâmica económica, onde coexistem armazéns, indústrias, oficinas, comércio, estabelecimentos de restauração e bebidas, e habitação isolada, ou resultante de processos de loteamento.

O processo de urbanização assente nesta via é recente, com áreas urbanizadas contínuas, sendo, depois fragmentado por espaços intersticiais, agrícolas, ou de REN, que cortam a paisagem urbana momentaneamente, deixando antever a paisagem natural. A via, vai mudando de cenários, ou adquire características de via urbana, ou características de estrada. Normalmente, as características urbanas da via são o mau resultado de um crescimento rápido e casuístico, sem infraestruturas urbanas, devendo ser reordenada.

Verifica-se, portanto, que nas últimas décadas, a EN17 se transformou numa via que suporta grande parte da dinâmica económica do concelho, sendo necessário um tratamento urbano coerente e integrador, conferindo aos lugares, e à própria EN17, as características necessárias para manter as actividades económicas, possibilitando também uma elevada qualidade urbana, tendo em atenção às várias convivências que se realizam neste palco.

Relativamente ao cumprimento dos critérios do PROT-C, verifica-se que este subsistema urbano cumpre o estabelecido, ocupando 73,37% de área urbana consolidada e tendo 32,63% de áreas livres para uso residencial, estando previstos espaços urbanizáveis em Santa Ovaia. Foram delimitadas áreas destinadas a Espaços de Actividades Económicas, nas quais coexistem os usos de comércio, indústria, serviços, armazenagem e, também, habitação. Pretende-se, deste modo, controlar e requalificar o desenvolvimento das actividades nessas áreas, perfazendo um total de 10,23% do perímetro urbano.



Quadro 22 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Subsistema Urbano de Santa Ovaia, Vendas de Galizes e Galizes

SUBSISTEMA URBANO DE SANTA OVAIA, GALIZES E VENDAS DE GALIZES				Lugar		
				Santa Ovaia	Galizes	Vendas de Galizes
População residente		Em 2001	1111	479	264	368
		Em 2011	762	497	214	51
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto		(m ²) 1211305	733650	145105	332550
			(%) 100,00	60,57	11,98	27,45
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)		(m ²) 1087399	713924	145105	228370
			(%) 100,00	65,65	13,34	21,00
Nível dos lugares				II	III	III
ER - Espaços Residenciais	(3)	CH - Centros Históricos	0	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(4)	ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	589805	351393	90312	148100
		(%) do PUP	48,69	47,90	62,24	44,53
	(5)	ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	439216	304153	54793	80270
	(%) do PUP	36,26	41,46	37,76	24,14	
(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))		1029021	655546	145105	228370
	(%) do PUP		84,95	89,35	100,00	68,67
(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)		233625	174565	21434	37626
	(%) do total de ER		22,70	26,63	14,77	16,48
(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))		795396	480981	123671	190744
	(%) do total de ER		77,30	73,37	85,23	83,52
(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas		123906	19726	0	104180
	(%) do PUP		10,23	2,69	0,00	31,33
EV - Espaços Verdes	(10)	AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	0	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(11)	AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
EUE - Espaços de Uso Especial	(12)	AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0	0
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(13)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))		1152927	675272	145105	332550
	(%) do PUP		95,18	92,04	100,00	100,00
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))		1029021	655546	145105	228370
	(%) do PUP		84,95	89,35	100,00	68,67
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)		123906	19726	0	104180
	(%) do PUP		10,23	2,69	0,00	31,33
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))		0	0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)		0	0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)		0	0	0	0
	(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	0,00



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	58378	58378	0	0	
		(%) do PUP	4,82	7,96	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	EUE - Espaços de Uso Especial	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	58378	58378	0	0	
		(%) do PUP	4,82	7,96	0,00	0,00	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((20)+(24))	58378	58378	0	0	
		(%) do PUP	4,82	7,96	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	1211305	733650	145105	332550		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV) ((15)+(26)) = (2)	1087399	713924	145105	228370		
	(%) do PUP	89,77	97,31	100,00	68,67		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	123906	19726	0	104180		
	(%) do PUP	10,23	2,69	0,00	31,33		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	292003	232943	21434	37626		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	26,85	32,63	14,77	16,48		



Subsistema Urbano de VILA FRANCA DA BEIRA e ALDEIA FORMOSA

O subsistema urbano formado por Vila Franca da Beira e Aldeia Formosa localiza-se, a norte do concelho, em duas freguesias classificadas como Áreas Predominantemente Rurais, Vila Franca da Beira e Seixo da Beira. Estes dois lugares constituem uma continuidade morfológica, assente na ER231-2, estruturando-se ao longo desta via.

A ER231-2 é uma das principais vias que estruturam a zona norte do concelho. Este subsistema urbano apresenta uma estrutura linear, desenvolvendo-se em espinha. Predomina a habitação unifamiliar, tendo presentes algumas actividades económicas, nomeadamente na área da restauração e algum comércio. Em Aldeia Formosa localiza-se o Pólo Industrial da Cordinha, enquanto que a sul de Vila Franca da Beira se localiza uma pequena área industrial destinada à actividade industrial que ali se desenvolve.

Relativamente ao estabelecido pelo PROT-C, verifica-se que o subsistema urbano de Vila Franca da Beira e Aldeia Formosa cumpre os critérios definidos. Assim, perfaz uma percentagem de 84,92% de área urbana consolidada e 15,08% de áreas livres para uso residencial.



Quadro 23 – Contabilização das áreas do Solo Urbano – Subsistema Urbano de Vila Franca da Beira e Aldeia Formosa

SUBSISTEMA URBANO DE VILA FRANCA DA BEIRA E ALDEIA FORMOSA			Lugar		
			Vila Franca da Beira	Aldeia Formosa	
População residente		Em 2001	773	555	218
		Em 2011	465	465	-
(1)	PUP - Perímetro Urbano Proposto	(m ²)	1114560	626896	487664
		(%)	100,00	56,25	43,75
(2)	Perímetro Urbano Proposto (excluindo EAE, EV, AEUC)	(m ²)	896788	546193	350595
		(%)	100,00	60,91	39,09
Nível dos lugares			II	III	
SOLO URBANIZADO	ER - Espaços Residenciais	(3) CH - Centros Históricos	105944	105944	0
		(%) do PUP	9,51	16,90	0,00
		(4) ARC II - Áreas Residenciais Consolidadas	219116	165288	53828
		(%) do PUP	19,66	26,37	11,04
		(5) ARCL II - Áreas Residenciais em Colmatação	571728	274961	296767
		(%) do PUP	51,30	43,86	60,85
	(6)	Total de ER ((3)+(4)+(5))	896788	546193	350595
		(%) do PUP	80,46	87,13	71,89
	(7)	Áreas livres de ER (sem construção acima dos 2/3)	135194	72728	62466
		(%) do total de ER	15,08	13,32	17,82
	(8)	Área Urbana Consolidada (DL n.º 9/2009 de 29 de Maio) ((9)-(10))	761594	473465	288129
		(%) do total de ER	84,92	86,68	82,18
	(9)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	56818	21328	35490
		(%) do PUP	5,10	3,40	7,28
	EV - Espaços Verdes	(10) AVUC - Áreas Verdes de Utilização Colectiva	49251	46729	2522
		(%) do PUP	4,42	7,45	0,52
		(11) AVPE - Áreas Verdes de Protecção e Enquadramento	40757	12646	28111
		(%) do PUP	3,66	2,02	5,76
	EUE - Espaços de Uso Especial	(12) AEUC - Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva	0	0	0
(%) do PUP		0,00	0,00	0,00	
(13) AT - Áreas Turísticas		0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
(14)	Total de Solo Urbanizado ((3)+(4)+(5)+(9)+(10)+(11)+(12)+(13))	1043614	626896	416718	
	(%) do PUP	93,63	100,00	85,45	
(15)	Total de Solo Urbanizado (excluindo EAE, AEUC, EV) ((3)+(4)+(5)+(13))	896788	546193	350595	
	(%) do PUP	80,46	87,13	71,89	
(16)	Total de Espaços de Actividades Económicas (9)	56818	21328	35490	
	(%) do PUP	5,10	3,40	7,28	
(17)	Total de Espaços Verdes ((10)+(11))	90008	59375	30633	
	(%) do PUP	8,08	9,47	6,28	
(18)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (12)	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
(19)	Total de Áreas Turísticas (13)	0	0	0	
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	



SOLO URBANIZÁVEL	(20)	AR II - Áreas Residenciais	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(21)	EAE - Espaços de Actividades Económicas	70946	0	70946	
		(%) do PUP	6,37	0,00	14,55	
	(22)	EV - Espaços Verdes - Áreas Verdes de Util. Col.	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	EUEP - Espaços de Uso Especial de Propósitos	(23)	AEUC - Área de Equip. de Util. Col.	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
		(24)	AT - Áreas Turísticas	0	0	0
			(%) do PUP	0,00	0,00	0,00
	(25)	Total de Solo Urbanizável ((20)+(21)+(22)+(23)+(24))	70946	0	70946	
		(%) do PUP	6,37	0,00	14,55	
	(26)	Total de Solo Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV ((20)+(24))	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(27)	Total de Espaços de Actividades Económicas (21)	70946	0	70946	
		(%) do PUP	6,37	0,00	14,55	
	(28)	Total de Espaços Verdes (22)	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
	(29)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva (23)	0	0	0	
		(%) do PUP	0,00	0,00	0,00	
(30)	Total de Áreas Turísticas (24)	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(31)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável ((14)+(25)) = (1)	1114560	626896	487664		
	(%) do PUP	100,00	100,00	100,00		
(32)	Total de Solo Urbanizado e Urbanizável (excluindo EAE, AEUC, EV ((15)+(26)) = (2)	896788	546193	350595		
	(%) do PUP	80,46	87,13	71,89		
(33)	Total de Espaços de Actividades Económicas = ((16)+(27))	127764	21328	106436		
	(%) do PUP	11,46	3,40	21,83		
(34)	Total de Espaços Verdes = ((17)+(28))	90008	59375	30633		
	(%) do PUP	8,08	9,47	6,28		
(35)	Total de Áreas de Equipamentos de Utilização Colectiva = ((18)+(29))	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(36)	Total de Áreas Turísticas = ((19)+(30))	0	0	0		
	(%) do PUP	0,00	0,00	0,00		
(37)	Áreas livres de ER+ AT +EC+ ER + AT ((7)+(13)+(20)+(24))	135194	72728	62466		
	(%) do PUP (excluindo EAE, EV, AEUC)	15,08	13,32	17,82		

**ANEXOS III****Património Cultural e Natural**

Quadro AIII 1 – Imóveis a propor para classificação

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
003 ACpub	Seixo da Beira	Felgueira	Casa dos Cantoneiros	Arquitetura Civil Pública	Casa de Cantoneiros
006 AR	Seixo da Beira	Vale Torto	Capela de Nossa Senhora da Saúde	Arquitetura Religiosa	Capela
011 AR	Seixo da Beira	Seixas	Capela de Santa Luzia	Arquitetura Religiosa	Capela
013 AR	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Capela de São Sebastião	Arquitetura Religiosa	Capela
018 AR	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Igreja Paroquial - Orago de São Pedro Ad Vincula	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
019 VA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Cruzeiro da Capela de São João	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
020 AR	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Capela de São João	Arquitetura Religiosa	Capela
025 AR	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Capela de Nossa Senhora da Estrela	Arquitetura Religiosa	Capela
030 AR	Seixo da Beira	Sobreda	Capela de Santa Bárbara ou São Palácio	Arquitetura Religiosa	Capela
031 ACpub	Seixo da Beira	Sobreda	Fonte da Povoação	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
035 AR	Seixo da Beira	Aldeia Formosa	Capela de Santo António	Arquitetura Religiosa	Capela
040 AR	Ervedal da Beira	Vale Ferro	Capela de Nossa Senhora das Necessidades	Arquitetura Religiosa	Capela
045 AR	Ervedal da Beira	Póvoa de São Cosme	Capela de São Cosme	Arquitetura Religiosa	Capela
050 ACpub	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Escola Velha	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
051 AR	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Capela de São Domingos	Arquitetura Religiosa	Capela
053 ACpub	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Fontanário César - 1932	Arquitetura Civil Pública	Fontanário
054 ACpub	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Escola Primária	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
055 AP/I	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Palheiras dos Fiais	Arquitetura de Produção/Industrial	Palheiras
056 SA	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Anta da Cavada	Sítio Arqueológico	Anta
058 ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Lavadouro	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
061 AP/I	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Lagar Cooperativo	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
062 AP/I	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Adega Cooperativa	Arquitetura de Produção/Industrial	Adega
064 ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Escola Primária	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
066 ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Cantina Escolar	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
067 ACpart	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Solar António Saraiva	Arquitetura Civil Particular	Solar
072 ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
076 AR	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Igreja paroquial	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
084 SA	Ervedal da Beira	Vale Cerejo	Anta do Vale Cerejo	Sítio Arqueológico	Anta
087 ACpub	Ervedal da Beira	Vale de Negros	Ponte Romana - Rio Seia	Arquitetura Civil Pública	Ponte
090 ACpub	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Escola Primária	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
092 ACpub	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Bomba do Rossio	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
094 AR	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Capela de Santa Margarida	Arquitetura Religiosa	Capela
109 ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Escola Primária	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
117 AR	Lagares	Lagares da Beira	Capela de Nossa Senhora das Dores	Arquitetura Religiosa	Capela
119 AR	Lagares	Lagares da Beira	Igreja Paroquial - Orago de Nossa Senhora da Conceição	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
123 AR	Travanca de Lagos	Andorinha	Capela de Santa Marinha	Arquitetura Religiosa	Capela
134 ACpart	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Casa Dr. Rodrigues Nogueira - Atual Junta de Freguesia	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
135 AR	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Capela de Santo António	Arquitetura Religiosa	Capela
142 ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Casa do Povo	Arquitetura Civil Pública	Casa do Povo
144 ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Escola Primária	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
166 AR	Lajeosa	Lajeosa	Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Expectação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
167 ACpart	Lajeosa	Lajeosa	Casa Senhorial/Casa da Obra	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
176 ACpart	Meruge	Meruge	Solar da Família Abreu	Arquitetura Civil Particular	Solar
177 ACpart	Meruge	Meruge	Solar da Família Couceiro da Costa	Arquitetura Civil Particular	Solar
178 ACpub	Meruge	Meruge	Fonte do Cimo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
180 VU	Meruge	Meruge	Laje Grande "Penedo da Saudade"	Valor Urbanístico	Largo
181 VA	Meruge	caminho do cemitério	Cruzeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
182 AR	Meruge	Nogueirinha	Igreja Paroquial - Orago de São Miguel	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
192 ACpart	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Casa Amaral Cabral	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
193 ACpub	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Escola	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
194 AR	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Igreja Matriz	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
197 AR	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Capela de São Roque	Arquitetura Religiosa	Capela
201 AR	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Capela de Nossa Senhora da Conceição	Arquitetura Religiosa	Capela
204 AR	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Capela de Santo António	Arquitetura Religiosa	Capela



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
209 AR	Bobadela	Bobadela	Capela de Nossa Senhora da Luz - Santuário	Arquitetura Religiosa	Capela
214 ACpub	Bobadela	Bobadela	Fonte Romana	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
215 ACpart	Bobadela	Bobadela	Casa dos Godinho ou Casarão	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
216 VA	Bobadela	Bobadela	Cruzeiro do Adro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
217 AR	Bobadela	Bobadela	Igreja Paroquial - Orago de Nossa Senhora da Graça	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
218 AR	Bobadela	Bobadela	Capela de Nossa Senhora do Socorro	Arquitetura Religiosa	Capela
223 AR	Bobadela	alto do estradão	Capela de São Sebastião	Arquitetura Religiosa	Capela
228 AR	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Baixo	Capela da Casa Brasonada da Família Lagos	Arquitetura Religiosa	Capela
229 ACpart	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Baixo	Casa Brasonada da Família Lagos	Arquitetura Civil Particular	Solar
231 AR	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Cima	Capela de Nossa Senhora da Graça	Arquitetura Religiosa	Capela
232 AR	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Cima	Capela de São José	Arquitetura Religiosa	Capela
233 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Biblioteca Municipal	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
234 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Teresa Mendes Costa	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
235 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Manuel Gonçalves Alves	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
236 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Edifício da CGD	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
240 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Paroquial	Arquitetura Civil Pública	Casa Paroquial
242 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Família Júlio dos Santos	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
243 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Família Júlio dos Santos	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
244 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Edifício da Interbeiras e Casa Contigua	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
247 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Antiga Pensão Comercio	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
249 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Edifício dos CTT	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
250 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Edifício do Café Portugal	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
254 AR	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Igreja Matriz de Oliveira do Hospital	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
255 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Edifício dos Paços do Concelho	Arquitetura Civil Pública	Casa da Câmara
256 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Tribunal	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
258 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Solar Cabral Metello - Casa-Museu da Fundação D. Maria Emília Vasconcelos Cabral Metello - Casa de Baixo	Arquitetura Civil Particular	Solar
260 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Fonte do Ameal	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
264 AR	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Capela de Sant'Ana	Arquitetura Religiosa	Capela
266 ACpart	Oliveira do Hospital	Portela	Casa das Laranjeiras	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
267 AR	Oliveira do Hospital	Gramações	Capela de Nossa Senhora da Luz	Arquitetura Religiosa	Capela
268 ACpart	Oliveira do Hospital	Gramações	Solar da Família Vaz Pato	Arquitetura Civil Particular	Solar
270 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Reservatório Elevado	Arquitetura Civil Pública	reservatório



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
271 AR	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Igreja paroquial - Orago de São Pelágio	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
272 ACpart	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Casa dos Vasconcelos	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
276 ACpart	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Casa do Comendador Alexandre Rodrigues	Arquitetura Civil Particular	Casa de 'Brasileiro'
277 ACpart	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	torreão da Casa do Comendador Alexandre Rodrigues	Arquitetura Civil Particular	Casa de 'Brasileiro'
278 AR	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Capela de Nossa Senhora dos Milagres	Arquitetura Religiosa	Capela
279 PN	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Parque Nossa Senhora dos Milagres	Património Natural	Parque
280 ACpub	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Coreto de Nossa Senhora dos Milagres	Arquitetura Civil Pública	Coreto
281 ACpub	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Escola Primária	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
283 ACpub	São Paio de Gramaços	Catraia de São Paio	Casa dos Cantoneiros	Arquitetura Civil Pública	Casa de Cantoneiro
284 AP/I	Nogueira do Cravo	Quinta da Costa	Lagar de Azeite	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
286 VU	Nogueira do Cravo	Quinta da Costa	Quinta da Costa - Casa e capela da Quinta da Costa	Valor Urbanístico	Conjunto Habitacional
287 AP/I	Nogueira do Cravo	Aldeia de Nogueira	Palheiras de Aldeia de Nogueira	Arquitetura de Produção/Industrial	Palheiras
288 ACpub	Nogueira do Cravo	Aldeia de Nogueira	Escola Primária	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
294 AR	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Igreja Paroquial - Orago de Nossa Senhora de Expectação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
295 ACpub	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Casa do Povo	Arquitetura Civil Pública	Casa do Povo
297 AR	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Capela de Santo António	Arquitetura Religiosa	Capela
298 SA	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Casa do Penedo ou Casa dos Mouros	Sítio Arqueológico	Torre
299 ACpart	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Casa da Família Tinoco	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
301 ACpart	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Casa da Família Mascarenhas	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
304 AR	Nogueira do Cravo	Senhor das Almas	Capela do Senhor das Almas	Arquitetura Religiosa	Capela
305 ACpub	Nogueira do Cravo	Senhor das Almas	Coreto	Arquitetura Civil Pública	Coreto
307 AR	Nogueira do Cravo	Vilela	Capela de Nossa Senhora da Conceição	Arquitetura Religiosa	Capela
308 ACpart	Nogueira do Cravo	Vilela	Casa da Família Santos Costa	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
310 ACpart	Nogueira do Cravo	Galizes	Casa Agrícola da Família Vaz Patto	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
311 ACpart	Nogueira do Cravo	Galizes	Casa Eng.º Vaz Patto	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
312 ACpart	Nogueira do Cravo	Galizes	Casa da Família Andrade	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
313 AR	Nogueira do Cravo	Galizes	Campanário	Arquitetura Religiosa	campanário
314 AR	Nogueira do Cravo	Galizes	Igreja da Misericórdia	Arquitetura Religiosa	Igreja
315 VA	Nogueira do Cravo	Galizes	Cruzeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
316 ACpart	Nogueira do Cravo	Galizes	Casa da Família da Marquesa de Pomares	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
319 ACpub	Nogueira do Cravo	Vendas de Galizes	Pensão Cruzeiro	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
320 ACpub	Nogueira do Cravo	Vendas de Galizes	Casa dos Cantoneiros	Arquitetura Civil Pública	Casa de Cantoneiros



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
321 ACpub	Nogueira do Cravo	Vendas de Galizes	Posto da Policia de Viação e Transito (PVT)	Arquitetura Civil Pública	Posto de Controlo
325 ACpart	Santa Ovaia	Vendas de Galizes	Quinta de São Tiago	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
328 ACpart	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Casa Senhorial da Família Figueiredo e Castro	Arquitetura Civil Particular	Solar
329 AR	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Capela de Santo António	Arquitetura Religiosa	Capela
332 AR	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Igreja Paroquial - Orago de Nossa Senhora de Expectação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
333 AP/I	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Lagar de Azeite	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
334 AR	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Igreja Paroquial - Orago de São Sebastião	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
340 ACpart	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Casa da Família Judite Celeste Alves	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
341 ACpub	São Sebastião da Feira	Ponte das Três Entradas	Ponte das Três Entradas sobre os Rios Alva e Alvoco	Arquitetura Civil Pública	Ponte
345 AR	Penalva de Alva	Santo António do Alva	Capela de Santo António do Alva	Arquitetura Religiosa	Capela
347 ACpart	Penalva de Alva	Santo António do Alva	Casa de Francisco Saraiva Santos	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
348 ACpub	Penalva de Alva	Santo António do Alva	Ponte dos Merujais	Arquitetura Civil Pública	Ponte
350 ACpub	Penalva de Alva	Caldas de São Paulo	Centro Cultural das Caldas de São Paulo	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
351 ACpub	Penalva de Alva	Caldas de São Paulo	Fontenário e Lavadouro	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
355 AR	Penalva de Alva	Penalva de Alva	Capela de São Pedro	Arquitetura Religiosa	Capela
357 ACpub	Penalva de Alva	Penalva de Alva	Casa da Câmara	Arquitetura Civil Pública	Casa da Câmara
363 AR	Penalva de Alva	Carvalha	Capela de Nossa Senhora da Graça	Arquitetura Religiosa	Capela
371 AR	São Gião	São Gião	Capela de São Sebastião	Arquitetura Religiosa	Capela
372 AP/I	São Gião	São Gião	Lagar de Varas	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
373 AR	São Gião	São Gião	Capela de Nossa Senhora da Criação	Arquitetura Religiosa	Capela
374 ACpart	São Gião	São Gião	Casa Gerty Tomás da Costa	Arquitetura Civil Particular	Solar
393 AR	Lourosa	Pinheirinho	Capela de Santa Luzia	Arquitetura Religiosa	Capela
402 ACpart	Lourosa	Lourosa	Solar dos Tristões ou Casa Grande	Arquitetura Civil Particular	Solar
405 ACpart	Lourosa	Lourosa	Solar dos Condes de Almada	Arquitetura Civil Particular	Solar
409 ACpart	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Casa Quinhentista	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
415 AR	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Igreja Matriz de Vila Pouca da Beira	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
416 ACpart	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Casa da Céu	Arquitetura Civil Particular	Casa de 'Brasileiro'
417 ACpart	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Casa de Gerrit komraj	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
419 ACpart	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Solar da Família Madeiros	Arquitetura Civil Particular	Solar



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
423 AR	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Capela de Nossa Senhora do Rosário	Arquitetura Religiosa	Capela
433 ACpub	Avô	Avô	Casa da Câmara	Arquitetura Civil Pública	Casa da Câmara
436 ACpart	Avô	Avô	Casa Grande	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
437 ACpart	Avô	Avô	Casa da Prudência (Junta de Freguesia de Avô)	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
439 ACpart	Avô	Avô	Solar Dr. Vasco de Campos	Arquitetura Civil Particular	Solar
441 AR	Avô	Avô	Capela de São Miguel	Arquitetura Religiosa	Capela
443 AR	Avô	Avô	Capela de Santa Quitéria	Arquitetura Religiosa	Capela
447 AR	Avô	Avô	Igreja Matriz (Orago de Nossa Senhora da Assunção)	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
449 AR	Avô	Avô	Capela de Nossa Senhora dos Anjos	Arquitetura Religiosa	Capela
451 AR	Avô	Avô	Capela de Nossa Senhora das Neves ou Santa Maria do Mosteiro	Arquitetura Religiosa	Capela
452 AR	Avô		Santuário de São Pedro	Arquitetura Religiosa	Santuário
468 AR	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Capela de Santa Maria Madalena	Arquitetura Religiosa	Capela
470 AR	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Igreja Matriz	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
475 AR	Aldeia das Dez	Chão Sobral	Capela de S. Lourenço	Arquitetura Religiosa	Capela
476 AR	Aldeia das Dez	Santuário de Nossa Senhora das Preces	Santuário de Nossa Senhora das Preces:	Arquitetura Religiosa	Santuário
478 ACpub	Aldeia das Dez	EM 508 Vale de Maceira	Casa Florestal	Arquitetura Civil Pública	Casa florestal
479 AR	Aldeia das Dez	Aldeia do Colcorinho	Capela de S. Antão	Arquitetura Religiosa	Capela
481 AR	Aldeia das Dez	Goulinho	Capela de São Paulo	Arquitetura Religiosa	Capela
485 AR	Aldeia das Dez	Gramança	Capela de São Francisco de Assis	Arquitetura Religiosa	Capela
491 ACpart	Alvôco das Várzeas		Quinta da Moenda	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
495 ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Fonte da Amoreira	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
497 ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa de Cima	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
498 AR	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Capela de São Sebastião	Arquitetura Religiosa	Capela
501 AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Levada	Arquitetura de Produção/Industrial	Levada
503 ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa dos Lencastre	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
506 AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Sede da junta de freguesia	Arquitetura Civil Pública	Casa do Povo
507 AR	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Igreja Paroquial - Orago de Santo André	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
508 AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Lagar de Azeite	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
518 AR	Alvôco das Várzeas	Parente	Capela da Ermida de Nossa Senhora da Luz	Arquitetura Religiosa	Capela



Imóveis com interesse cultural:

Quadro AIII 2 – Imóveis com interesse cultural

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
001 ACpub	Seixo da Beira	Felgueira	Ponte sobre o Rio Mondego	Arquitetura Civil Pública	Ponte
002 ACpub	Seixo da Beira	Felgueira	Fontenário da JAE	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
004 ACpub	Seixo da Beira	Felgueira Velha	Ponte sobre o Rio de Mel	Arquitetura Civil Pública	Ponte
005 ACpub	Seixo da Beira	Pedras Ruivas	Lavadouro	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
007 ACpub	Seixo da Beira	Vale Torto	Coreto	Arquitetura Civil Pública	Coreto
008 VA	Seixo da Beira	Vale Torto	Cruzeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
012 ACpub	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Fontenário	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
014 ACpub	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Fontenário do Largo Josefina Ribeiro	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
015 VA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Cruzeiro do Largo Josefina Ribeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
016 ACpub	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Fonte Velha	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
021 VA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Alminhas	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
022 VA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Alminhas	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
023 VU	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Bairro CAR - Comissão de Auxílio aos Refugiados da Cooperação Luso-Sueca	Valor Urbanístico	Bairro Social
024 PN	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Pinheiros Mansos da Senhora da Estrela	Património Natural	Conjunto de árvores
033 VA	Seixo da Beira	Aldeia Formosa	Cruzeiro do Largo da Capela	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
034 ACpub	Seixo da Beira	Aldeia Formosa	Fontenário do Largo da Capela	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
037 VA	Ervedal da Beira	Vale Ferro	Alminhas	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
038 VU	Ervedal da Beira	Vale Ferro	Casas de Granito	Valor Urbanístico	Conjunto Habitacional
039 ACpub	Ervedal da Beira	Vale Ferro	Fonte	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
041 VA	Ervedal da Beira	Vieiro	Alminhas	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
043 PN	Ervedal da Beira	Póvoa de São Cosme	Penha do Vieiro	Património Natural	Afloramento Rochoso
044 VA	Ervedal da Beira	Póvoa de São Cosme	Alminhas da Escola	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
046 VA	Ervedal da Beira	Póvoa de São Cosme	Alminhas do Café	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
047 ACpub	Ervedal da Beira	ER230 Fiais da Beira	Ponte da Atalhada	Arquitetura Civil Pública	Ponte
048 ACpub	Ervedal da Beira	ER230 Fiais da Beira	Fontanário da Atalhada	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
049 VA	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Alminhas da Escola Velha	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
052 ACpub	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Fontanário - 1891	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
059 VU	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Bairro de Santo André	Valor Urbanístico	Bairro Social
060 AP/I	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Chaminé de Fábrica de Cerâmica	Arquitetura de Produção/Industrial	Chaminé
063 AR	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem (Outeiro)	Arquitetura Religiosa	Capela



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
065 ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Fontenário da Cantina Escolar	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
068 ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Coreto	Arquitetura Civil Pública	Coreto
070 ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Junta de Freguesia - 1958	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
071 ACpart	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Casa do Marquês Sá da Bandeira	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
073 ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Fontenário do Teatro	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
074 ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Fontenário do Parque Infantil	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
075 ACpart	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Casa de Granito	Arquitetura Civil Particular	Casa rural
078 ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Fonte do Lobo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
082 ACpub	Ervedal da Beira	Ponte do Salto ER230	Ponte do Salto	Arquitetura Civil Pública	Ponte
083 ACpub	Ervedal da Beira	caminho	Ponte das Uchas	Arquitetura Civil Pública	Ponte
085 ACpub	Ervedal da Beira	caminho	Ponte Romana (Ponte das Rossadas - Rio Seia)	Arquitetura Civil Pública	Ponte
086 ACpart	Ervedal da Beira	Quinta do Pisão	Quinta do Pisão	Arquitetura Civil Particular	Casa rural
088 ACpub	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Fonte da Carreira	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
089 ACpub	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Fonte do Cimo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário e Lavadouro
091 ACpub	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Lavadouro do Rossio	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
093 ACpart	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Casa Ama - 1925	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
095 ACpart	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Casa Flípe Frade	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
097 AP/I	Vila Franca da Beira	EM 507-1 Rio Seia	Lagar de Azeite do moinho do Buraco	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
098 ACpub	Lagares	Ponte do Buraco	Ponte	Arquitetura Civil Pública	Ponte
101 ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Fonte do Sardão	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
110 ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Fonte da Feira	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
111 ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Coreto	Arquitetura Civil Pública	Coreto
112 PN	Lagares	Lagares da Beira	Carvalho	Património Natural	Árvore
113 VA	Lagares	Lagares da Beira	Alminhas	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
114 ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Bebedouro dos Bois	Arquitetura Civil Pública	Bebedouro
115 ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Fonte de São João	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
116 AR	Lagares	Lagares da Beira	Capela de Santo Cristo (particular)	Arquitetura Religiosa	Capela
118 ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Fonte da Igreja	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
120 AR	Lagares	Lagares da Beira	Cemitério	Arquitetura Religiosa	Cemitério
122 ACpub	Travanca de Lagos	Andorinha	Fonte de Baixo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
124 VA	Travanca de Lagos	Andorinha	Cruzeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
125 ACpub	Travanca de Lagos	Andorinha	Fonte de Chafurdo	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
127 AP/I	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Palheiras, Covais	Arquitetura de Produção/Industrial	Palheiras
130 ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Bebedouro dos Bois	Arquitetura Civil Pública	Bebedouro
131 ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Fonte do Adro - 1932	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
132 VA	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Cruzeiro do Largo	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
136 AP/I	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Forno Comunitário	Arquitetura de Produção/Industrial	Forno
137 VA	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Alminhas	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
138 ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Fonte do Outeiro	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
139 ACpart	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Casa Falcão de Brito	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
140 ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Fonte da Arcada	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
141 VU	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Bairro Social	Valor Urbanístico	Bairro Social
143 ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Fontenário	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
146 ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Casa da Criança - Sarah Beirão	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
147 ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Lavadouro da Fonte	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
148 ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Escola Primária	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
152 PN	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Casinhas do Búzio - Gruta	Património Natural	Gruta
156 AR	Travanca de Lagos	Negrelos	Capela de Nossa Senhora da Expectação	Arquitetura Religiosa	Capela
157 ACpub	Travanca de Lagos	Negrelos	Fonte Velha - 1918	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
158 ACpub	Travanca de Lagos	Negrelos	Fonte de Chafurdo	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
160 VU	Lajeosa	Malhadoura	Laje	Valor Urbanístico	Largo
161 PN	Lajeosa	Malhadoura	Carvalhos	Património Natural	Árvore
162 AP/I	Lajeosa	Malhadoura	Poço	Arquitetura de Produção/Industrial	Poço
163 AP/I	Lajeosa	Malhadoura	Tanque do Poço	Arquitetura de Produção/Industrial	Tanque
164 VU	Lajeosa	Lajeosa	Laje	Valor Urbanístico	Largo
165 ACpub	Lajeosa	Lajeosa	Fonte Velha	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
170 AR	Meruge	Meruge	Capela de São Bartolomeu	Arquitetura Religiosa	Capela
173 ACpub	Meruge	Meruge	Ponte sobre o Rio Cobral	Arquitetura Civil Pública	Ponte
174 ACpub	Meruge	Meruge	Fonte do Ferreiro	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
175 AP/I	Meruge	Meruge	Casa do Forno	Arquitetura de Produção/Industrial	Forno
179 AR	Meruge	Meruge	Capela de Nossa Senhora da Conceição	Arquitetura Religiosa	Capela
183 VA	Meruge	Nogueirinha	Cruzeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
184 AR	Meruge	Nogueirinha	Capela de Nossa Senhora do Rosário	Arquitetura Religiosa	Capela
185 ACpub	Meruge	Nogueirinha	Fonte do Corgo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
191 ACpub	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Paços do Concelho	Arquitetura Civil Pública	Casa da Câmara



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
195 ACpub	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Fonte de São João	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
196 AP/I	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Forno do Eirô	Arquitetura de Produção/Industrial	Forno
198 ACpub	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Fonte de São Roque	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
200 ACpub	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Fonte Velha	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
202 VA	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Alminhas da EN17	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
203 VA	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Alminhas	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
210 VA	Bobadela	Bobadela	Cruzeiro da Senhora da Luz	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
219 ACpub	Bobadela	Bobadela	Fonte dos Lavadouros - 1913	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
220 VA	Bobadela	Bobadela	Alminhas da Fonte dos Lavadouros	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
221 ACpub	Bobadela	Bobadela	Fonte Velha - 1907	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
224 ACpart	Bobadela	Pinheiro dos Abraços	Casa dos Espíritos, Pinheiro dos Abraços	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
226 ACpub	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Baixo	Fonte e lavadouro Gavinhos de Baixo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário e Lavadouro
227 AR	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Baixo	Capela de São Sebastião	Arquitetura Religiosa	Capela
230 ACpub	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Cima	Fonte da Povoação - 1880	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
237 VU	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Largo Ribeiro do Amaral:	Valor Urbanístico	Parque
238 VA	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Monumento aos Combatentes da Primeira Grande Guerra	Valor Artístico / Escultura	Memorial
239 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Horácio Antunes	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
241 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Fonte do Rebolo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
245 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa da Obra	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
246 ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Dr. Gil Costa	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
248 AR	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Capela Particular da Família Santos Costa	Arquitetura Religiosa	Capela
253 VA	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Padrão Comemorativo da Restauração da Independência	Valor Artístico / Escultura	Memorial
259 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Fonte de Chafurdo da Rua da Casa de Baixo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
261 VA	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Estátua do Cavaleiro de Oliveira do Hospital	Valor Artístico / Escultura	Estátua
262 ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Lavadouros	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
263 PN	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Parque do Mandanelho	Património Natural	Parque
265 AP/I	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Antigo Matadouro	Arquitetura de Produção/Industrial	Matadouro
269 VA	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Estátua do Pastor	Valor Artístico / Escultura	Estátua
273 AR	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Capela do Bom Jesus do Redentor	Arquitetura Religiosa	Capela
274 ACpub	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Fonte do Fundo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
275 ACpub	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Fonte da Nossa Senhora dos Milagres	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
289 ACpart	Nogueira do Cravo	Aldeia de Nogueira	Casa da Família Caeiro da Mata	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
290 AR	Nogueira do Cravo	Aldeia de Nogueira	Capela de Santa Luzia	Arquitetura Religiosa	Capela
291 ACpub	Nogueira do Cravo	Aldeia de Nogueira	Fonte da Povoação	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
292 ACpart	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Miradouro do Quintal da Família Vaz Patto	Arquitetura Civil Particular	Miradouro
293 ACpart	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Casa dos Gomes da Fonseca / Vaz Patto	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
300 ACpub	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Fonte das Almas	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
302 PN	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Pinheiro Manso	Património Natural	Árvore
303 VA	Nogueira do Cravo	Senhor das Almas	Cruzeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
306 ACpub	Nogueira do Cravo	Vilela	Fonte da Bica	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
309 ACpub	Nogueira do Cravo	Galizes/Fontanheira	Fonte da Fontanheira	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
317 PN	Nogueira do Cravo	Galizes	Tileira	Património Natural	Árvore
318 ACpub	Nogueira do Cravo	Galizes	Lavadouro da Fonte do Povo	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
322 ACpub	Nogueira do Cravo	Vendas de Galizes	Fontenário em Frente ao Café	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
323 ACpub	Nogueira do Cravo	Vendas de Galizes	Fontenário	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
326 VA	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Cruzeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
327 ACpub	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Fonte Nova	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
330 ACpub	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Fonte da Presa	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
331 ACpart	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Casa Senhorial da Família Vaz Pato	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
335 VA	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Cruzeiro do Adro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
336 AP/I	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Roda	Arquitetura de Produção/Industrial	roda
337 VA	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Cruzeiro do Rossio	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
338 AR	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Capela de Santa Luzia	Arquitetura Religiosa	Capela
339 ACpub	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Ponte sobre o Rio Alva	Arquitetura Civil Pública	Ponte
344 AR	Penalva de Alva	Merujais	Capela de Santo André	Arquitetura Religiosa	Capela
346 ACpub	Penalva de Alva	Santo António do Alva	Fonte do Fundo do Ribeiro	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
349 AP/I	Penalva de Alva	Santo António do Alva	Roda	Arquitetura de Produção/Industrial	roda
352 AR	Penalva de Alva	Caldas de São Paulo	Capela de São Paulo	Arquitetura Religiosa	Capela
353 AP/I	Penalva de Alva	Caldas de São Paulo	Roda	Arquitetura de Produção/Industrial	roda
354 AR	Penalva de Alva	Formarigo	Capela de Santo André	Arquitetura Religiosa	Capela
358 ACpub	Penalva de Alva	Penalva de Alva	Fonte da Roda	Arquitetura Civil Pública	fontenário



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
359 AP/I	Penalva de Alva	Penalva de Alva	Roda	Arquitetura de Produção/Industrial	roda
361 PN	Penalva de Alva	Carvalha	Cabeça da Velha	Património Natural	Afloramento Rochoso
362 ACpart	Penalva de Alva	Carvalha	Casa da Família Vasco de Campos	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
364 AR	Penalva de Alva	Carvalha	Capela de São João Baptista	Arquitetura Religiosa	Capela
365 ACpub	Penalva de Alva	Carvalha	Fonte Cantante ou da Povoação	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
368 VA	São Gião	São Gião	Cruzeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
369 ACpub	São Gião	São Gião	Fontenário da Escola	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
370 AR	São Gião	São Gião	Capela do Senhor dos Aflitos	Arquitetura Religiosa	Capela
375 ACpub	São Gião	São Gião	Ponte de São Gião	Arquitetura Civil Pública	Ponte
377 ACpub	São Gião	São Gião	Fonte do Jogo da Bola	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
379 AR	São Gião	São Gião	Pedra de Descanso dos Mortos	Arquitetura Religiosa	banco dos mortos
380 AR	São Gião	Malhada do Pé Ferreiro	Capela das Almas	Arquitetura Religiosa	Capela
381 ACpub	São Gião	Parceiro	Fonte de São Caetano ou do Povo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
382 AR	São Gião	Parceiro	Capela de Nossa Senhora das Febres	Arquitetura Religiosa	Capela
383 ACpub	São Gião	Rio de Mel	Fontenário e Bebedouro dos Burros	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
384 AR	São Gião	Rio de Mel	Capela de Santo Estevão	Arquitetura Religiosa	Capela
385 AP/I	São Gião	Rio de Mel	Lagar de Vara	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
386 PN	São Gião	Rio de Mel	Parque de Nossa Senhora dos Remédios	Património Natural	Parque
388 ACpub	Lourosa	Casal de Abade	Fontenário	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
389 ACpub	Lourosa	Casal de Abade	Lavadouro	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
390 AR	Lourosa	Casal de Abade	Capela de Santa Apolónia (particular)	Arquitetura Religiosa	Capela
391 AR	Lourosa	Casal de Abade	Capela de São Nicolau	Arquitetura Religiosa	Capela
392 ACpub	Lourosa	Pinheirinho	Fonte Velha do Pinheirinho	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
394 AR	Lourosa	Campo	Capela de Santa Bárbara	Arquitetura Religiosa	Capela
395 AR	Lourosa	Lourosa	Capela de Santo António	Arquitetura Religiosa	Capela
396 AR	Lourosa	Lourosa	Capela de Nossa Senhora das Necessidades ou do Espírito Santo	Arquitetura Religiosa	Capela
398 ACpart	Lourosa	Lourosa	Residência Paroquial	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
403 ACpub	Lourosa	Lourosa	Fonte Velha de Lourosa	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
404 VA	Lourosa	Lourosa	Cruzeiro do Cimo da Vila	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
406 AR	Lourosa	Lourosa	Capela de Nossa Senhora da Esperança	Arquitetura Religiosa	Capela
408 ACpart	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Solar Abreu Mesquita	Arquitetura Civil Particular	Solar
411 ACpub	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Fonte da Capela	Arquitetura Civil Pública	Fontenário e Lavadouro



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
412 ACpart	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Casa Manuelina	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
413 VA	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Cruzeiro da Praça	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
414 ACpub	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Fonte da Praça	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
418 AR	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Capela de São Miguel	Arquitetura Religiosa	Capela
420 ACpub	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Fonte de Digueifel	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
421 ACpart	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Solar do Morgado Manso Preto	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
422 VA	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Cruzeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
426 AP/I	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Lagar de Azeite	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
427 VA	Avô		Cruz da Pedra	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
431 ACpub	Avô	Avô	Fonte do Cantante ou Fonte de Santo António	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
432 ACpub	Avô	Avô	Ponte Sobre a Ribeira de Pomares	Arquitetura Civil Pública	Ponte
434 AP/I	Avô	Avô	Lagar de Azeite	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
442 ACpub	Avô	Avô	Ponte sobre o Rio Alva	Arquitetura Civil Pública	Ponte
444 ACpart	Avô	Avô	Casa do Adro	Arquitetura Civil Particular	Solar
445 ACpart	Avô	Avô	Casa da Eira	Arquitetura Civil Particular	Solar
446 VA	Avô	Avô	Cruzeiro da Igreja Matriz	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
448 ACpub	Avô	Avô	Coreto	Arquitetura Civil Pública	Coreto
453 VA	Avô		Cruzeiro na Estrada para Pomares	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
455 ACpart	Aldeia das Dez	EM 508 Porto de Mós	Casa dos Tavares	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
456 ACpart	Aldeia das Dez	EM 508 Aldeia das Dez	Casa dos Hall	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
457 VA	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Monumento da Mocidade Portuguesa Feminina	Valor Artístico / Escultura	Memorial
458 ACpub	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Fontenário de Soito Meirinho	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
459 ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Quinta de Santo Expedito	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
460 AR	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Capela de N ^a Sr. ^a das Dores	Arquitetura Religiosa	Capela
461 ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Casa dos Vaz Pato (Quinta da Geia)	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
462 ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Casa do Fundo do Lugar (Quinta da Geia)	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
463 ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Solar da Família Matos Pereira ou Casa da Obra	Arquitetura Civil Particular	Solar
464 VA	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Cruzeiro	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
465 ACpub	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Fonte e Lavadouro do Marmeleiro	Arquitetura Civil Pública	Fontenário e Lavadouro
466 ACpub	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Fonte de Santo António	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
467 ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Casa da Voluta ou Casa do "S"	Arquitetura Civil Particular	Casa rural
469 ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Casa da Quinta Grande	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
471 ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Casa dos Amarais - Antiga Fábrica dos Fósforos	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
473 AR	Aldeia das Dez	Avelar	Capela de Santo Amaro	Arquitetura Religiosa	Capela
474 ACpub	Aldeia das Dez	Avelar	Fontenário	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
477 ACpub	Aldeia das Dez	Vale de Maceira	Fonte do Povo e Lavadouro	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
480 PN	Aldeia das Dez	Aldeia do Colcorinho	Castanheiro Centenário	Património Natural	Árvore
482 ACpub	Aldeia das Dez	Goulinho	Lavadouro de São Paulo	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
483 VA	Aldeia das Dez	Goulinho	Alminhas de São Paulo	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
484 ACpub	Aldeia das Dez	Goulinho	Fonte de São Paulo	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
486 PN	Aldeia das Dez	Monte do Colcorinho	Monte do Colcorinho - Afloramento Xistoso	Património Natural	Afloramento Rochoso
487 ACpub	Aldeia das Dez	Monte do Colcorinho	Fontenário da N.ª Sr.ª das Necessidades	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
488 VA	Aldeia das Dez	Monte do Colcorinho	Cruzeiro do Monte do Colcorinho	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
489 AR	Aldeia das Dez	Monte do Colcorinho	Capela da N.ª Sr.ª das Necessidades	Arquitetura Religiosa	Capela
490 ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Fonte das Barrocas	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
492 AP/I	Alvôco das Várzeas		Açude da Moenda	Arquitetura de Produção/Industrial	Açude
493 ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa da Fronteira	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
494 ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Fontenário da Escola	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
496 ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa do Tribunal	Arquitetura Civil Pública	Casa do Tribunal
499 ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa do Adro	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
500 ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Ruínas da Casa das Leitoas	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
502 ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa de Baixo	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
504 VA	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Cruzeiro da Igreja	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
505 ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Miradouro	Arquitetura Civil Pública	Miradouro
509 AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa do Pisão do Linho	Arquitetura de Produção/Industrial	casa do pisão do linho
511 VA	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Cruzeiro da Ponte	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
512 AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Açude dos Pedreiros	Arquitetura de Produção/Industrial	Açude
513 VA	Alvôco das Várzeas	Braçal	Alminhas do Braçal	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
517 PN	Alvôco das Várzeas	Parente	Carvalhos	Património Natural	Conjunto de árvores
519 AP/I	Alvôco das Várzeas	Parente	Açude do Parente	Arquitetura de Produção/Industrial	Açude



Património arqueológico:

1 - Sítios arqueológicos:

Quadro AIII 3 – Sítios Arqueológicos

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
009 SA	Seixo da Beira	Vale Torto	Rocha Escavada	Sítio Arqueológico	Lagaretas
010 SA	Seixo da Beira	Vale Torto	Sepultura Antropomórfica	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
026 SA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Sepulturas Antropomórficas do Pinhal da Fonte do Rei	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
027 SA	Seixo da Beira	Ameal Seixo da Beira	Achado isolado	Sítio Arqueológico	Achado Isolado
028 SA	Seixo da Beira	Tapada	Sepultura	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
029 SA	Seixo da Beira	Sobreira	Vila Romana (Lagaretas)	Sítio Arqueológico	Lagaretas
042 SA	Ervedal da Beira	Vieiro	Castro do Vieiro ou Povoado Fortificado	Sítio Arqueológico	Povoado Fortificado
057 SA	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Grutas ou cavernas	Sítio Arqueológico	Gruta
077 SA	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
079 SA	Ervedal da Beira	Passal 1	sepultura	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
080 SA	Ervedal da Beira	Olival dos Pobres	sepultura	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
081 SA	Ervedal da Beira	Quinta da Cortinha	sepultura	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
099 SA	Lagares	Quinta da Ribeira dos Mouros	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
100 SA	Lagares	Lagares da Beira	Lagareta	Sítio Arqueológico	Lagaretas
102 SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
103 SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
104 SA	Lagares	Lagares da Beira	Abrigo	Sítio Arqueológico	Abrigo
105 SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
106 SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
107 SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
108 SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
121 SA	Lagares	Raposeira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
126 SA	Travanca de Lagos	Andorinha	Lapa de Andorinha	Sítio Arqueológico	Abrigo
128 SA	Travanca de Lagos	Quinta do Moreira de Baixo	Necrópole	Sítio Arqueológico	Necrópole
129 SA	Travanca de Lagos	Areias	Sepultura	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
149 SA	Travanca de Lagos	Zambujeiro	Lagareta	Sítio Arqueológico	Lagaretas
150 Varq	Travanca de Lagos	Zambujeiro	Pedra Gravada	Sítio Arqueológico	Inscrição
151 SA	Travanca de Lagos	Zambujeiro	Sepultura Antropomórfica	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
153 SA	Travanca de Lagos	Adarnela	Lapa Grande	Sítio Arqueológico	Abrigo
154 SA	Travanca de Lagos	Adarnela	Sepultura Antropomórfica	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
155 SA	Travanca de Lagos	Adarnela	Lapa	Sítio Arqueológico	Abrigo
159 SA	Lajeosa	Quinta dos Casais	Necrópole	Sítio Arqueológico	Necrópole
168 SA	Lajeosa	Quinta do Boco	Santuário	Sítio Arqueológico	Santuário
169 SA	Meruge	Ameal	Sepultura	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
171 SA	Meruge	Meruge	Estação arqueológica de São Bartolomeu	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
172 SA	Meruge	Meruge	Sepulturas antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
186 SA	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Aldeia Neolítica	Sítio Arqueológico	Povoado
187 SA	Lagos da Beira	Lugar do Boco	Santuário rupestre proto-histórico	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
188 Varq	Lagos da Beira	Lugar do Boco	Inscrições da Ordem dos Hospitalários, séc. XVIII	Sítio Arqueológico	Inscrição
189 SA	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Sepulturas do Bôco	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
190 SA	Lagos da Beira	Salgueiral	Sepultura	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
199 SA	Lagos da Beira	Mata das Forcas	Sepulturas da Lameira	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
206 SA	Bobadela	Negrelos	Sepultura Antropomórfica /Necrópole	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
207 SA	Bobadela	Penedo do Gorgulão	sepultura	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
208 SA	Bobadela	Bobadela	sepulturas cavadas na rocha	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
222 SA	Bobadela	Vale do Couto	Vila	Sítio Arqueológico	Vila
282 SA	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Quinta dos Salgodins (Sepultura Antropomórfica)	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
285 SA	Nogueira do Cravo	Quinta da Costa	Sepultura	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
324 SA	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Achado isolado	Sítio Arqueológico	Achado Isolado
342 SA	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Vestígios romanos /antiga fortaleza romana	Sítio Arqueológico	
343 SA	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	castelo	Sítio Arqueológico	Castelo
366 SA	Penalva de Alva	Quinta de Linhares	Achados dos muros, capitel romano	Sítio Arqueológico	Achado Isolado
367 SA	Penalva de Alva	Quinta do Veleiral	Achados de mosaicos e outros	Sítio Arqueológico	Achado Isolado
378 SA	São Gião	São Gião	vestígios de calçada romana	Sítio Arqueológico	Via
387 SA	São Gião	São Gião	vestígios de calçada romana	Sítio Arqueológico	Via
397 SA	Lourosa	São Pedro de Lourosa	Necrópole	Sítio Arqueológico	Necrópole
401 SA	Lourosa	Lourosa	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
407 SA	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Calçada de Vila Pouca da Beira	Sítio Arqueológico	Calçada
424 SA	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Digueifel	Sítio Arqueológico	Conheira



ID	Freguesia	Lugar	Designação	Grupo	Tipologia
425 SA	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Digueifel II	Sítio Arqueológico	Conheira
428 SA	Avô	Castelo Verde	Povoado	Sítio Arqueológico	Povoado
429 SA	Avô		sepulturas antropomórficas	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
430 SA	Avô	Avô	Avô 3 - Via	Sítio Arqueológico	Via
450 SA	Avô		troços de Calçada Romana	Sítio Arqueológico	Calçada
454 SA	Avô	Tapada do Adão	Arte Rupestre	Sítio Arqueológico	Povoado
472 SA	Aldeia das Dez		Tesouro	Sítio Arqueológico	Achado Isolado
514 SA	Alvôco das Várzeas	Parente	Buraco dos Mouros	Sítio Arqueológico	
515 SA	Alvôco das Várzeas	Parente	Buraco dos Mouros	Sítio Arqueológico	
516 SA	Alvôco das Várzeas	Parente	Buraco dos Mouros	Sítio Arqueológico	



Quadro AIII 4 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Aldeia das Dez

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
455	ACpart	Aldeia das Dez	EM 508 Porto de Mós	Casa dos Tavares	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
456	ACpart	Aldeia das Dez	EM 508 Aldeia das Dez	Casa dos Hall	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
457	VA	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Monumento da Mocidade Portuguesa Feminina	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Memorial
458	ACpub	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Fontenário de Soito Meirinho	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
459	ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Quinta de Santo Expedito	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
460	AR	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Capela de N.ª Sr.ª das Dores	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
461	ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Casa dos Vaz Pato (Quinta da Geia)	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
462	ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Casa do Fundo do Lugar (Quinta da Geia)	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
463	ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Solar da Família Matos Pereira ou Casa da Obra	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Solar
464	VA	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Cruzeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
465	ACpub	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Fonte e Lavadouro do Marmeleiro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário e Lavadouro
466	ACpub	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Fonte de Santo António	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
467	ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Casa da Voluta ou Casa do "S"	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa rural
468	AR	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Capela de Santa Maria Madalena	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
469	ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Casa da Quinta Grande	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
470	AR	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Igreja Matriz	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
471	ACpart	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Casa dos Amarais - Antiga Fábrica dos Fósforos	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
472	SA	Aldeia das Dez	Aldeia das Dez	Tesouro	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Achado Isolado
473	AR	Aldeia das Dez	Avelar	Capela de Santo Amaro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
474	ACpub	Aldeia das Dez	Avelar	Fontenário	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
475	AR	Aldeia das Dez	Chão Sobral	Capela de S. Lourenço	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
476	AR	Aldeia das Dez	Santuário de Nossa Senhora das Preces	Santuário de Nossa Senhora das Preces	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Santuário
477	ACpub	Aldeia das Dez	Vale de Maceira	Fonte do Povo e Lavadouro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
478	ACpub	Aldeia das Dez	EM 508 Vale de Maceira	Casa Florestal	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Casa florestal
479	AR	Aldeia das Dez	Aldeia do Colcorinho	Capela de S. Antão	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
480	PN	Aldeia das Dez	Aldeia do Colcorinho	Castanheiro Centenário	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Árvore
481	AR	Aldeia das Dez	Goulinho	Capela de São Paulo	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
482	ACpub	Aldeia das Dez	Goulinho	Lavadouro de São Paulo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
483	VA	Aldeia das Dez	Goulinho	Alminhas de São Paulo	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
484	ACpub	Aldeia das Dez	Goulinho	Fonte de São Paulo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
485	AR	Aldeia das Dez	Gramação	Capela de São Francisco de Assis	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
486	PN	Aldeia das Dez	Monte do Colcorinho	Monte do Colcurinho - Afloramento Xistoso	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Afloramento Rochoso
487	ACpub	Aldeia das Dez	Monte do Colcorinho	Fontenário da N.ª Sr.ª das Necessidades	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
488	VA	Aldeia das Dez	Monte do Colcorinho	Cruzeiro do Monte do Colcurinho	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
489	AR	Aldeia das Dez	Monte do Colcorinho	Capela da N.ª Sr.ª das Necessidades	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela



Quadro AIII 5 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Alvôco das Várzeas

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
490	ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Fonte das Barrocas	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
491	ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Quinta da Moenda	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
492	AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Açude da Moenda	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Açude
493	ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa da Fronteira	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
494	ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Fontenário da Escola	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
495	ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Fonte da Amoreira	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
496	ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa do Tribunal	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Casa do Tribunal
497	ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa de Cima	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
498	AR	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Capela de São Sebastião	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
499	ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa do Adro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
500	ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Ruínas da Casa das Leitoas	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
501	AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Levada	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura de Produção/Industrial	Levada
502	ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa de Baixo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
503	ACpart	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa dos Lencastre	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
504	VA	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Cruzeiro da Igreja	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
505	ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Miradouro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Miradouro
506	AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Sede da junta de freguesia	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Casa do Povo
507	AR	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Igreja Paroquial - Orago de Santo André	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
508	AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Lagar de Azeite	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
509	AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Casa do Pisão do Linho	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	casa do pisão do linho
510	ACpub	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Ponte Medieval de Alvôco das Várzeas	Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil Pública	Ponte
511	VA	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Cruzeiro da Ponte	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
512	AP/I	Alvôco das Várzeas	Alvôco das Várzeas	Açude dos Pedreiros	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Açude
513	VA	Alvôco das Várzeas	Braçal	Alminhas do Braçal	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
514	SA	Alvôco das Várzeas	Parente	Buraco dos Mouros	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	
515	SA	Alvôco das Várzeas	Parente	Buraco dos Mouros	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	
516	SA	Alvôco das Várzeas	Parente	Buraco dos Mouros	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	
517	PN	Alvôco das Várzeas	Parente	Carvalhos	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Conjunto de árvores
518	AR	Alvôco das Várzeas	Parente	Capela da Ermida de Nossa Senhora da Luz	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
519	AP/I	Alvôco das Várzeas	Parente	Açude do Parente	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Açude



Quadro AIII 6 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Avô

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia
427	VA	Avô	Cruz da Pedra	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
428	SA	Avô	Castelo Verde	Povoado	Sítio Arqueológico	Povoado
429	SA	Avô	sepulturas antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
430	SA	Avô	Avô 3 - Via	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Via
431	ACpub	Avô	Fonte do Cantante ou Fonte de Santo António	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
432	ACpub	Avô	Ponte Sobre a Ribeira de Pomares	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
433	ACpub	Avô	Casa da Câmara	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Casa da Câmara
434	AP/I	Avô	Lagar de Azeite	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
435	VA	Avô	Pelourinho	Imóvel de Interesse Público	Valor Artístico / Escultura	Pelourinho
436	ACpart	Avô	Casa Grande	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
437	ACpart	Avô	Casa da Prudência (Junta de Freguesia de Avô)	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
438	ACpart	Avô	Casa de Brás Garcia de Mascarenhas	Imóvel de Interesse Municipal	Arquitetura Civil Particular	Solar
439	ACpart	Avô	Solar Dr. Vasco de Campos	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
440	SA	Avô	Castelo de Avô, incluindo ruínas da Ermida de São Miguel	Imóvel de Interesse Público	Sítio Arqueológico	Castelo
441	AR	Avô	Capela de São Miguel	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
442	ACpub	Avô	Ponte sobre o Rio Alva	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
443	AR	Avô	Capela de Santa Quitéria	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
444	ACpart	Avô	Casa do Adro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Solar
445	ACpart	Avô	Casa da Eira	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Solar
446	VA	Avô	Cruzeiro da Igreja Matriz	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
447	AR	Avô	Igreja Matriz (Orago de Nossa Senhora da Assunção)	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
448	ACpub	Avô	Coreto	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Coreto
449	AR	Avô	Capela de Nossa Senhora dos Anjos	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
450	SA	Avô	troços de Calçada Romana	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Calçada
451	AR	Avô	Capela de Nossa Senhora das Neves ou Santa Maria do Mosteiro	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
452	AR	Avô	Santuário de São Pedro	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Santuário
453	VA	Avô	Cruzeiro na Estrada para Pomares	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
454	SA	Avô	Tapada do Adão	Arte Rupestre	Sítio Arqueológico não Classificado	Povoado



Quadro AIII 7 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Bobadela

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia
206 SA	Bobadela	Negrelos	Sepultura Antropomórfica /Necrópole	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
207 SA	Bobadela	Penedo do Gorgulão	sepultura	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
208 SA	Bobadela	Bobadela	sepulturas cavadas na rocha	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
209 AR	Bobadela	Bobadela	Capela de Nossa Senhora da Luz - Santuário	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
210 VA	Bobadela	Bobadela	Cruzeiro da Senhora da Luz	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
211 ACpub	Bobadela	Bobadela	Ponte Romana de Bobadela	Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil Pública	Ponte
212 SA	Bobadela	Bobadela	Ruínas Romanas da Bobadela	Monumento Nacional	Sítio Arqueológico	cidade
213 VA	Bobadela	Bobadela	Pelourinho	Imóvel de Interesse Público	Valor Artístico / Escultura	Pelourinho
214 ACpub	Bobadela	Bobadela	Fonte Romana	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
215 ACpart	Bobadela	Bobadela	Casa dos Godinho ou Casarão	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
216 VA	Bobadela	Bobadela	Cruzeiro do Adro	Imóvel a propor para Classificação	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
217 AR	Bobadela	Bobadela	Igreja Paroquial - Orago de Nossa Senhora da Graça	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
218 AR	Bobadela	Bobadela	Capela de Nossa Senhora do Socorro	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
219 ACpub	Bobadela	Bobadela	Fonte dos Lavadouros - 1913	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
220 VA	Bobadela	Bobadela	Alminhas da Fonte dos Lavadouros	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
221 ACpub	Bobadela	Bobadela	Fonte Velha - 1907	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
222 SA	Bobadela	Vale do Couto	Vila	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Vila
223 AR	Bobadela	alto do estradão	Capela de São Sebastião	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
224 ACpart	Bobadela	Pinheiro dos Abraços	Casa dos Espíritos, Pinheiro dos Abraços	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
225 SA	Bobadela	Pinheiro dos Abraços	Anta de Pinheiro dos Abraços	Imóvel de Interesse Público	Sítio Arqueológico	Anta



Quadro AIII 8 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Ervedal da Beira

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
037	VA	Ervedal da Beira	Vale Ferro	Alminhas	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
038	VU	Ervedal da Beira	Vale Ferro	Casas de Granito	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Urbanístico	Conjunto Habitacional
039	ACpub	Ervedal da Beira	Vale Ferro	Fonte	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
040	AR	Ervedal da Beira	Vale Ferro	Capela de Nossa Senhora das Necessidades	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
041	VA	Ervedal da Beira	Vieiro	Alminhas	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
042	SA	Ervedal da Beira	Vieiro	Castro do Vieiro ou Povoado Fortificado	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Povoado Fortificado
043	PN	Ervedal da Beira	Póvoa de São Cosme	Penha do Vieiro	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Afloramento Rochoso
044	VA	Ervedal da Beira	Póvoa de São Cosme	Alminhas da Escola	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
045	AR	Ervedal da Beira	Póvoa de São Cosme	Capela de São Cosme	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
046	VA	Ervedal da Beira	Póvoa de São Cosme	Alminhas do Café	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
047	ACpub	Ervedal da Beira	ER230 Fiais da Beira	Ponte da Atalhada	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
048	ACpub	Ervedal da Beira	ER230 Fiais da Beira	Fontanário da Atalhada	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
049	VA	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Alminhas da Escola Velha	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
050	ACpub	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Escola Velha	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
051	AR	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Capela de São Domingos	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
052	ACpub	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Fontanário - 1891	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
053	ACpub	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Fontanário César - 1932	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
054	ACpub	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Escola Primária	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
055	AP/I	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Palheiras dos Fiais	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura de Produção/Industrial	Palheiras
056	SA	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Anta da Cavada	Imóvel a propor para Classificação	Sítio Arqueológico	Anta
057	SA	Ervedal da Beira	Fiais da Beira	Grutas ou cavernas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Gruta
058	ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Lavadouro	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
059	VU	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Bairro de Santo André	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Urbanístico	Bairro Social
060	AP/I	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Chaminé de Fábrica de Cerâmica	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Chaminé
061	AP/I	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Lagar Cooperativo	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
062	AP/I	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Adega Cooperativa	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura de Produção/Industrial	Adega
063	AR	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem (Outeiro)	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
064	ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Escola Primária	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
065	ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Fontenário da Cantina Escolar	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
066	ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Cantina Escolar	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
067	ACpart	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Solar António Saraiva	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
068	ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Coreto	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Coreto
069	ACpart	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Solar dos Viscondes de Ervedal da Beira	Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil Particular	Solar
070	ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Junta de Freguesia - 1958	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
071	ACpart	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Casa do Marquês Sá da Bandeira	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
072	ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
073	ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Fontenário do Teatro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
074	ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Fontenário do Parque Infantil	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
075	ACpart	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Casa de Granito	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa rural
076	AR	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Igreja paroquial	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
077	SA	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
078	ACpub	Ervedal da Beira	Ervedal da Beira	Fonte do Lobo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	



079	SA	Ervedal da Beira	Passal 1	sepultura	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
080	SA	Ervedal da Beira	Olival dos Pobres	sepultura	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
081	SA	Ervedal da Beira	Quinta da Cortinha	sepultura	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
082	ACpub	Ervedal da Beira	Ponte do Salto ER230	Ponte do Salto	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
083	ACpub	Ervedal da Beira	caminho	Ponte das Uchas	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
084	SA	Ervedal da Beira	Vale Cerejo	Anta do Vale Cerejo	Imóvel a propor para Classificação	Sítio Arqueológico	Anta
085	ACpub	Ervedal da Beira	caminho	Ponte Romana (Ponte das Rossadas - Rio Seia)	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
086	ACpart	Ervedal da Beira	Quinta do Pisão	Quinta do Pisão	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa rural
087	ACpub	Ervedal da Beira	Vale de Negros	Ponte Romana - Rio Seia	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Ponte

Quadro AIII 9 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Lagares

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
098	ACpub	Lagares	Ponte do Buraco	Ponte	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
099	SA	Lagares	Quinta da Ribeira dos Mouros	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
100	SA	Lagares	Lagares da Beira	Lagareta	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Lagaretas
101	ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Fonte do Sardão	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
102	SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
103	SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
104	SA	Lagares	Lagares da Beira	Abrigo	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Abrigo
105	SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
106	SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
107	SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
108	SA	Lagares	Lagares da Beira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
109	ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Escola Primária	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
110	ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Fonte da Feira	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
111	ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Coreto	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Coreto
112	PN	Lagares	Lagares da Beira	Carvalho	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Árvore
113	VA	Lagares	Lagares da Beira	Alminhas	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
114	ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Bebedouro dos Bois	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Bebedouro
115	ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Fonte de São João	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
116	AR	Lagares	Lagares da Beira	Capela de Santo Cristo (particular)	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
117	AR	Lagares	Lagares da Beira	Capela de Nossa Senhora das Dores	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
118	ACpub	Lagares	Lagares da Beira	Fonte da Igreja	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
119	AR	Lagares	Lagares da Beira	Igreja Paroquial - Orago de Nossa Senhora da Conceição	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
120	AR	Lagares	Lagares da Beira	Cemitério	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Cemitério
121	SA	Lagares	Raposeira	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica



Quadro AIII 10 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Lagos da Beira

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
186	SA	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Aldeia Neolítica	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Povoado
187	SA	Lagos da Beira	Lugar do Boco	Santuário rupestre proto-histórico	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
188	Varq	Lagos da Beira	Lugar do Boco	Inscrições da Ordem dos Hospitalários, séc. XVIII	Sítio Arqueológico não Classificado	Valor Arqueológico	Inscrição
189	SA	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Sepulturas do Bôco	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
190	SA	Lagos da Beira	Salgueiral	Sepultura	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
191	ACpub	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Paços do Concelho	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Casa da Câmara
192	ACpart	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Casa Amaral Cabral	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
193	ACpub	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Escola	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
194	AR	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Igreja Matriz	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
195	ACpub	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Fonte de São João	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
196	AP/I	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Forno do Eirô	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Forno
197	AR	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Capela de São Roque	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
198	ACpub	Lagos da Beira	Lagos da Beira	Fonte de São Roque	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
199	SA	Lagos da Beira	Mata das Forcas	Sepulturas da Lameira	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
200	ACpub	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Fonte Velha	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
201	AR	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Capela de Nossa Senhora da Conceição	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
202	VA	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Alminhas da EN17	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
203	VA	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Alminhas	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
204	AR	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Capela de Santo António	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
205	ACpub	Lagos da Beira	Chamusca da Beira	Pousada de Santa Bárbara	Imóvel classificado como Monumento de Interesse Público	Arquitetura Civil Pública	Equipamento

Quadro AIII 11 – Património Cultural e Natural na Freguesia da Lajeosa

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
159	SA	Lajeosa	Quinta dos Casais	Necrópole	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Necrópole
160	VU	Lajeosa	Malhadoura	Laje	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Urbanístico	Largo
161	PN	Lajeosa	Malhadoura	Carvalhos	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Árvore
162	AP/I	Lajeosa	Malhadoura	Poço	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Poço
163	AP/I	Lajeosa	Malhadoura	Tanque do Poço	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Tanque
164	VU	Lajeosa	Lajeosa	Laje	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Urbanístico	Largo
165	ACpub	Lajeosa	Lajeosa	Fonte Velha	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
166	AR	Lajeosa	Lajeosa	Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Expectação	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
167	ACpart	Lajeosa	Lajeosa	Casa Senhorial/Casa da Obra	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
168	SA	Lajeosa	Quinta do Boco	Santuário	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Santuário



Quadro AIII 12 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Lourosa

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
388	ACpub	Lourosa	Casal de Abade	Fontenário	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
389	ACpub	Lourosa	Casal de Abade	Lavadouro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
390	AR	Lourosa	Casal de Abade	Capela de Santa Apolónia (particular)	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
391	AR	Lourosa	Casal de Abade	Capela de São Nicolau	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
392	ACpub	Lourosa	Pinheirinho	Fonte Velha do Pinheirinho	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
393	AR	Lourosa	Pinheirinho	Capela de Santa Luzia	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
394	AR	Lourosa	Campo	Capela de Santa Bárbara	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
395	AR	Lourosa	Lourosa	Capela de Santo António	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
396	AR	Lourosa	Lourosa	Capela de Nossa Senhora das Necessidades ou do Espírito Santo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
397	SA	Lourosa	São Pedro de Lourosa	Necrópole	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Necrópole
398	ACpart	Lourosa	Lourosa	Residência Paroquial	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
399	VA	Lourosa	Lourosa	Pelourinho	Imóvel de Interesse Público	Valor Artístico / Escultura	Pelourinho
400	AR	Lourosa	Lourosa	Igreja de São Pedro Matriz de Lourosa - Templo Moçarabe	Monumento Nacional	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
401	SA	Lourosa	Lourosa	Sepulturas Antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
402	ACpart	Lourosa	Lourosa	Solar dos Tristões ou Casa Grande	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
403	ACpub	Lourosa	Lourosa	Fonte Velha de Lourosa	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
404	VA	Lourosa	Lourosa	Cruzeiro do Cimo da Vila	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
405	ACpart	Lourosa	Lourosa	Solar dos Condes de Almada	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
406	AR	Lourosa	Lourosa	Capela de Nossa Senhora da Esperança	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela

Quadro AIII 13 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Meruge

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
169	SA	Meruge	Ameal	Sepultura	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
170	AR	Meruge	Meruge	Capela de São Bartolomeu	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
171	SA	Meruge	Meruge	Estação arqueológica de São Bartolomeu	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
172	SA	Meruge	Meruge	Sepulturas antropomórficas	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
173	ACpub	Meruge	Meruge	Ponte sobre o Rio Cobre	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
174	ACpub	Meruge	Meruge	Fonte do Ferreiro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
175	AP/I	Meruge	Meruge	Casa do Forno	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Forno
176	ACpart	Meruge	Meruge	Solar da Família Abreu	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
177	ACpart	Meruge	Meruge	Solar da Família Couceiro da Costa	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
178	ACpub	Meruge	Meruge	Fonte do Cimo	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
179	AR	Meruge	Meruge	Capela de Nossa Senhora da Conceição	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
180	VU	Meruge	Meruge	Lage Grande "Penedo da Saudade"	Imóvel a propor para Classificação	Valor Urbanístico	Largo
181	VA	Meruge	caminho do cemitério	Cruzeiro	Imóvel a propor para Classificação	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
182	AR	Meruge	Nogueirinha	Igreja Paroquial - Orago de São Miguel	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
183	VA	Meruge	Nogueirinha	Cruzeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
184	AR	Meruge	Nogueirinha	Capela de Nossa Senhora do Rosário	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
185	ACpub	Meruge	Nogueirinha	Fonte do Corgo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário



Quadro AIII 14 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Nogueira do Cravo

ID		Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia
284	AP/I	Nogueira do Cravo	Quinta da Costa	Lagar de Azeite	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
285	SA	Nogueira do Cravo	Quinta da Costa	Sepultura	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
286	VU	Nogueira do Cravo	Quinta da Costa	Quinta da Costa - Casa e capela da Quinta da Costa	Imóvel a propor para Classificação	Valor Urbanístico	Conjunto Habitacional
287	AP/I	Nogueira do Cravo	Aldeia de Nogueira	Palheiras de Aldeia de Nogueira	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura de Produção/Industrial	Palheiras
288	ACpub	Nogueira do Cravo	Aldeia de Nogueira	Escola Primária	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
289	ACpart	Nogueira do Cravo	Aldeia de Nogueira	Casa da Família Caeiro da Mata	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
290	AR	Nogueira do Cravo	Aldeia de Nogueira	Capela de Santa Luzia	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
291	ACpub	Nogueira do Cravo	Aldeia de Nogueira	Fonte da Povoação	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
292	ACpart	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Miradouro do Quintal da Família Vaz Patto	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Miradouro
293	ACpart	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Casa dos Gomes da Fonseca / Vaz Patto	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
294	AR	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Igreja Paroquial - Orago de Nossa Senhora de Expectação	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
295	ACpub	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Casa do Povo	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Casa do Povo
296	VA	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Pelourinho	Imóvel de Interesse Público	Valor Artístico / Escultura	Pelourinho
297	AR	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Capela de Santo António	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
298	SA	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Casa do Penedo ou Casa dos Mouros	Imóvel a propor para Classificação	Sítio Arqueológico	Torre
299	ACpart	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Casa da Família Tinoco	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
300	ACpub	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Fonte das Almas	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
301	ACpart	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Casa da Família Mascarenhas	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
302	PN	Nogueira do Cravo	Nogueira do Cravo	Pinheiro Manso	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Árvore
303	VA	Nogueira do Cravo	Senhor das Almas	Cruzeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
304	AR	Nogueira do Cravo	Senhor das Almas	Capela do Senhor das Almas	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
305	ACpub	Nogueira do Cravo	Senhor das Almas	Coreto	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Coreto
306	ACpub	Nogueira do Cravo	Vilela	Fonte da Bica	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
307	AR	Nogueira do Cravo	Vilela	Capela de Nossa Senhora da Conceição	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
308	ACpart	Nogueira do Cravo	Vilela	Casa da Família Santos Costa	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
309	ACpub	Nogueira do Cravo	Galizes/Fontanheira	Fonte da Fontanheira	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
310	ACpart	Nogueira do Cravo	Galizes	Casa Agrícola da Família Vaz Patto	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
311	ACpart	Nogueira do Cravo	Galizes	Casa Eng.º Vaz Patto	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
312	ACpart	Nogueira do Cravo	Galizes	Casa da Família Andrade	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
313	AR	Nogueira do Cravo	Galizes	Campanário	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	campanário
314	AR	Nogueira do Cravo	Galizes	Igreja da Misericórdia	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja
315	VA	Nogueira do Cravo	Galizes	Cruzeiro	Imóvel a propor para Classificação	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
316	ACpart	Nogueira do Cravo	Galizes	Casa da Família da Marquesa de Pomares	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
317	PN	Nogueira do Cravo	Galizes	Tileira	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Árvore
318	ACpub	Nogueira do Cravo	Galizes	Lavadouro da Fonte do Povo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
319	ACpub	Nogueira do Cravo	Vendas de Galizes	Pensão Cruzeiro	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
320	ACpub	Nogueira do Cravo	Vendas de Galizes	Casa dos Cantoneiros	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Casa de Cantoneiros
321	ACpub	Nogueira do Cravo	Vendas de Galizes	Posto da Polícia de Viação e Transito (PVT)	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Posto de Contrôl
322	ACpub	Nogueira do Cravo	Vendas de Galizes	Fontenário em Frente ao Café	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
323	ACpub	Nogueira do Cravo	Vendas de Galizes	Fontenário	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário



Quadro AIII 15 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Oliveira do Hospital

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
226	ACpub	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Baixo	Fonte e lavadouro Gavinhos de Baixo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário e Lavadouro
227	AR	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Baixo	Capela de São Sebastião	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
228	AR	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Baixo	Capela da Casa Brasonada da Família Lagos	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
229	ACpart	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Baixo	Casa Brasonada da Família Lagos	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
230	ACpub	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Cima	Fonte da Povoação - 1880	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
231	AR	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Cima	Capela de Nossa Senhora da Graça	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
232	AR	Oliveira do Hospital	Gavinhos de Cima	Capela de São José	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
233	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Biblioteca Municipal	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
234	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Teresa Mendes Costa	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
235	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Manuel Gonçalves Alves	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
236	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Edifício da CGD	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
237	VU	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Largo Ribeiro do Amaral:	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Urbanístico	Parque
238	VA	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Monumento aos Combatentes da Primeira Grande Guerra	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Memorial
239	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Horácio Antunes	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
240	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Paroquial	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Casa Paroquial
241	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Fonte do Rebolo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
242	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Família Júlio dos Santos	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
243	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Família Júlio dos Santos	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
244	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Edifício da Interbeiras e Casa Contigua	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
245	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa da Obra	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
246	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Casa Dr. Gil Costa	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
247	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Antiga Pensão Comercio	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
248	AR	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Capela Particular da Família Santos Costa	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
249	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Edifício dos CTT	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
250	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Edifício do Café Portugal	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
251	PN	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Tília <i>Tilia Tometos</i> , proc KNJ 1/196	Imóvel de Interesse Público	Património Natural	Árvore
252	AR	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Capela dos Ferreiros	Monumento Nacional	Arquitetura Religiosa	Capela
253	VA	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Padrão Comemorativo da Restauração da Independência	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Memorial
254	AR	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Igreja Matriz de Oliveira do Hospital	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
255	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Edifício dos Paços do Concelho	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Casa da Câmara
256	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Tribunal	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
257	VA	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Pelourinho	Imóvel de Interesse Público	Valor Artístico / Escultura	Pelourinho
258	ACpart	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Solar Cabral Metello - Casa-Museu da Fundação D. Maria Emília Vasconcelos Cabral Metello - Casa de Baixo	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
259	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Fonte de Chafurdo da Rua da Casa de Baixo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
260	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Fonte do Ameal	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
261	VA	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Estátua do Cavaleiro de Oliveira do Hospital	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Estátua
262	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Lavadouros	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
263	PN	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Parque do Mandanelho	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Parque
264	AR	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Capela de Sant'Ana	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela



265	AP/I	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Antigo Matadouro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Matadouro
266	ACpart	Oliveira do Hospital	Portela	Casa das Laranjeiras	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
267	AR	Oliveira do Hospital	Gramação	Capela de Nossa Senhora da Luz	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
268	ACpart	Oliveira do Hospital	Gramação	Solar da Família Vaz Pato	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
269	VA	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Estátua do Pastor	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Estátua
270	ACpub	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Reservatório Elevado	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	reservatório

Quadro AIII 16 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Penalva de Alva

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
344	AR	Penalva de Alva	Merujais	Capela de Santo André	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
345	AR	Penalva de Alva	Santo antónio do Alva	Capela de Santo António do Alva	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
346	ACpub	Penalva de Alva	Santo antónio do Alva	Fonte do Fundo do Ribeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
347	ACpart	Penalva de Alva	Santo antónio do Alva	Casa de Francisco Saraiva Santos	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhoria
348	ACpub	Penalva de Alva	Santo antónio do Alva	Ponte dos Merujais	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Ponte
349	AP/I	Penalva de Alva	Santo antónio do Alva	Roda	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	roda
350	ACpub	Penalva de Alva	Caldas de São Paulo	Centro Cultural das Caldas de São Paulo	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
351	ACpub	Penalva de Alva	Caldas de São Paulo	Fontenário e Lavadouro	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
352	AR	Penalva de Alva	Caldas de São Paulo	Capela de São Paulo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
353	AP/I	Penalva de Alva	Caldas de São Paulo	Roda	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	roda
354	AR	Penalva de Alva	Formarigo	Capela de Santo André	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
355	AR	Penalva de Alva	Penalva de Alva	Capela de São Pedro	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
356	VA	Penalva de Alva	Penalva de Alva	Pelourinho	Imóvel de Interesse Público	Valor Artístico / Escultura	Pelourinho
357	ACpub	Penalva de Alva	Penalva de Alva	Casa da Câmara	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Casa da Câmara
358	ACpub	Penalva de Alva	Penalva de Alva	Fonte da Roda	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	fontenário
359	AP/I	Penalva de Alva	Penalva de Alva	Roda	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	roda
360	AR	Penalva de Alva	Penalva de Alva	Igreja Matriz de Penalva de Alva	Imóvel de Interesse Municipal	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
361	PN	Penalva de Alva	Carvalha	Cabeça da Velha	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Afloramento Rochoso
362	ACpart	Penalva de Alva	Carvalha	Casa da Família Vasco de Campos	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhoria
363	AR	Penalva de Alva	Carvalha	Capela de Nossa Senhora da Graça	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
364	AR	Penalva de Alva	Carvalha	Capela de São João Baptista	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
365	ACpub	Penalva de Alva	Carvalha	Fonte Cantante ou da Povoação	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
366	SA	Penalva de Alva	Quinta de Linhares	Achados dos muros, capitel romano	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Achado Isolado
367	SA	Penalva de Alva	Quinta do Veleiral	Achados de mosaicos e outros	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Achado Isolado



Quadro AIII 17 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Santa Ovaia

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
324	SA	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Achado isolado	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Achado Isolado
325	ACpart	Santa Ovaia	Vendas de Galizes	Quinta de São Tiago	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
326	VA	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Cruzeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
327	ACpub	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Fonte Nova	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
328	ACpart	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Casa Senhorial da Família Figueiredo e Castro	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
329	AR	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Capela de Santo António	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
330	ACpub	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Fonte da Presa	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
331	ACpart	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Casa Senhorial da Família Vaz Pato	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
332	AR	Santa Ovaia	Santa Ovaia	Igreja Paroquial - Orago de Nossa Senhora de Expectação	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz

Quadro AIII 18 – Património Cultural e Natural na Freguesia de São Gião

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
368	VA	São Gião	São Gião	Cruzeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
369	ACpub	São Gião	São Gião	Fontenário da Escola	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
370	AR	São Gião	São Gião	Capela do Senhor dos Afritos	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
371	AR	São Gião	São Gião	Capela de São Sebastião	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
372	AP/I	São Gião	São Gião	Lagar de Varas	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
373	AR	São Gião	São Gião	Capela de Nossa Senhora da Criação	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
374	ACpart	São Gião	São Gião	Casa Gerty Tomás da Costa	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
375	ACpub	São Gião	São Gião	Ponte de São Gião	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
376	AR	São Gião	São Gião	Igreja Matriz de São Gião - "Catedral das Beiras"	Imóvel classificado como Monumento de Interesse Público	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
377	ACpub	São Gião	São Gião	Fonte do Jogo da Bola	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
378	SA	São Gião	São Gião	vestígios de calçada romana	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Via
379	AR	São Gião	São Gião	Pedra de Descanso dos Mortos	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	banco dos mortos
380	AR	São Gião	Malhada do Pé Ferreiro	Capela das Almas	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
381	ACpub	São Gião	Parceiro	Fonte de São Caetano ou do Povo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
382	AR	São Gião	Parceiro	Capela de Nossa Senhora das Febres	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
383	ACpub	São Gião	Rio de Mel	Fontenário e Bebedouro dos Burros	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
384	AR	São Gião	Rio de Mel	Capela de Santo Estevão	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
385	AP/I	São Gião	Rio de Mel	Lagar de Vara	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar
386	PN	São Gião	Rio de Mel	Parque de Nossa Senhora dos Remédios	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Parque
387	SA	São Gião	São Gião	vestígios de calçada romana	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Via



Quadro AIII 19 – Património Cultural e Natural na Freguesia de São Paio de Gramaços

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia
271	AR	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Igreja paroquial - Orago de São Pelágio	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa Igreja Matriz
272	ACpart	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Casa dos Vasconcelos	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular Casa Senhorial
273	AR	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Capela do Bom Jesus do Redentor	Imóvel com Interesse cultural	Arquitetura Religiosa Capela
274	ACpub	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Fonte do Fundo	Imóvel com Interesse cultural	Arquitetura Civil Pública Fontenário
275	ACpub	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Fonte da Nossa Senhora dos Milagres	Imóvel com Interesse cultural	Arquitetura Civil Pública Fontenário
276	ACpart	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Casa do Comendador Alexandre Rodrigues	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular Casa de 'Brasileiro'
277	ACpart	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	torreão da Casa do Comendador Alexandre Rodrigues	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular Casa de 'Brasileiro'
278	AR	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Capela de Nossa Senhora dos Milagres	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa Capela
279	PN	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Parque Nossa Senhora dos Milagres	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural Parque
280	ACpub	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Coreto de Nossa Senhora dos Milagres	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública Coreto
281	ACpub	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Escola Primária	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública Escola Primária
282	SA	São Paio de Gramaços	São Paio de Gramaços	Quinta dos Salgodins (Sepultura Antropomórfica)	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico sepultura antropomórfica
283	ACpub	São Paio de Gramaços	Catraia de São Paio	Casa dos Cantoneiros	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública Casa de Cantoneiros

Quadro AIII 20 – Património Cultural e Natural na Freguesia de São Sebastião da Feira

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia
333	AP/I	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Lagar de Azeite	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura de Produção/Industrial Lagar
334	AR	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Igreja Paroquial - Orago de São Sebastião	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa Igreja Matriz
335	VA	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Cruzeiro do Adro	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura Cruzeiro
336	AP/I	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Roda	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial roda
337	VA	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Cruzeiro do Rossio	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura Cruzeiro
338	AR	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Capela de Santa Luzia	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa Capela
339	ACpub	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Ponte sobre o Rio Alva	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública Ponte
340	ACpart	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Casa da Família Judite Celeste Alves	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular Casa Senhorial
341	ACpub	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Ponte das Três Entradas sobre os Rios Alva e Alvoco	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública Ponte
342	SA	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	Vestígios romanos /antiga fortaleza romana	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico
343	SA	São Sebastião da Feira	São Sebastião da Feira	castelo	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico Castelo



Quadro AIII 21 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Seixo da Beira

ID		Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia
001	ACpub	Seixo da Beira	Felgueira	Ponte sobre o Rio Mondego	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
002	ACpub	Seixo da Beira	Felgueira	Fontenário da JAE	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
003	ACpub	Seixo da Beira	Felgueira	Casa dos Cantoneiros	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Casa de Cantoneiros
004	ACpub	Seixo da Beira	Felgueira Velha	Ponte sobre o Rio de Mel	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Ponte
005	ACpub	Seixo da Beira	Pedras Ruivas	Lavadouro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
006	AR	Seixo da Beira	Vale Torto	Capela de Nossa Senhora da Saúde	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
007	ACpub	Seixo da Beira	Vale Torto	Coreto	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Coreto
008	VA	Seixo da Beira	Vale Torto	Cruzeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
009	SA	Seixo da Beira	Vale Torto	Rocha Escavada	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Lagaretas
010	SA	Seixo da Beira	Vale Torto	Sepultura Antropomórfica	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
011	AR	Seixo da Beira	Seixas	Capela de Santa Luzia	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
012	ACpub	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Fontenário	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
013	AR	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Capela de São Sebastião	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
014	ACpub	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Fontenário do Largo Josefina Ribeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
015	VA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Cruzeiro do Largo Josefina Ribeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
016	ACpub	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Fonte Velha	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
017	VA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Pelourinho	Imóvel de Interesse Público	Valor Artístico / Escultura	Pelourinho
018	AR	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Igreja Paroquial - Orago de São Pedro Ad Vincula	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
019	VA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Cruzeiro da Capela de São João	Imóvel a propor para Classificação	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
020	AR	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Capela de São João	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
021	VA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Alminhas	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
022	VA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Alminhas	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
023	VU	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Bairro CAR - Comissão de Auxílio aos Refugiados da Cooperação Luso-Sueca	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Urbanístico	Bairro Social
024	PN	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Pinheiros Mansos da Senhora da Estrela	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Conjunto de árvores
025	AR	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Capela de Nossa Senhora da Estrela	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
026	SA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Sepulturas Antropomórficas do Pinhal da Fonte do Rei	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
027	SA	Seixo da Beira	Ameal Seixo da Beira	Achado isolado	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Achado Isolado
028	SA	Seixo da Beira	Tapada	Sepultura	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
029	SA	Seixo da Beira	Sobreda	Vila Romana (Lagaretas)	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Lagaretas
030	AR	Seixo da Beira	Sobreda	Capela de Santa Bárbara ou São Palácio	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
031	ACpub	Seixo da Beira	Sobreda	Fonte da Povoação	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
032	SA	Seixo da Beira	Sobreda	Anta da Sobreda - Curral dos Mouros	Imóvel de Interesse Público	Sítio Arqueológico	Anta
033	VA	Seixo da Beira	Aldeia Formosa	Cruzeiro do Largo da Capela	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
034	ACpub	Seixo da Beira	Aldeia Formosa	Fontenário do Largo da Capela	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
035	AR	Seixo da Beira	Aldeia Formosa	Capela de Santo António	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
036	SA	Seixo da Beira	Seixo da Beira	Anta da Arcainha	Imóvel de Interesse Público	Sítio Arqueológico	Anta



Quadro AIII 22 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Travanca de Lagos

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
122	ACpub	Travanca de Lagos	Andorinha	Fonte de Baixo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
123	AR	Travanca de Lagos	Andorinha	Capela de Santa Marinha	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
124	VA	Travanca de Lagos	Andorinha	Cruzeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
125	ACpub	Travanca de Lagos	Andorinha	Fonte de Chafurdo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
126	SA	Travanca de Lagos	Andorinha	Lapa de Andorinha	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Abrigo
127	AP/I	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Palheiras, Covais	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Palheiras
128	SA	Travanca de Lagos	Quinta do Moreira de Baixo	Necrópole	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Necrópole
129	SA	Travanca de Lagos	Areias	Sepultura	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
130	ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Bebedouro dos Bois	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Bebedouro
131	ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Fonte do Adro - 1932	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
132	VA	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Cruzeiro do Largo	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
133	AR	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Igreja Paroquial - Orago de São Pedro	Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
134	ACpart	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Casa Dr. Rodrigues Nogueira - Actual Junta de Freguesia	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhoral
135	AR	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Capela de Santo António	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
136	AP/I	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Forno Comunitário	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Forno
137	VA	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Alminhas	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Alminhas
138	ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Fonte do Outeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
139	ACpart	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Casa Falcão de Brito	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhoral
140	ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Fonte da Arcada	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
141	VU	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Bairro Social	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Urbanístico	Bairro Social
142	ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Casa do Povo	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Casa do Povo
143	ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Fontenário	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
144	ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Escola Primária	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
145	PN	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Sobreiro <i>Quercus ruber</i> , proc KNJ 5/364	Imóvel em Vias de Classificação	Património Natural	Árvore
146	ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Casa da Criança - Sarah Beirão	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Equipamento
147	ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Lavadouro da Fonte	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
148	ACpub	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Escola Primária	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
149	SA	Travanca de Lagos	Zambujeiro	Lagareta	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Lagaretas
150	Varq	Travanca de Lagos	Zambujeiro	Pedra Gravada	Sítio Arqueológico não Classificado	Valor Arqueológico	Inscrição
151	SA	Travanca de Lagos	Zambujeiro	Sepultura Antropomórfica	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
152	PN	Travanca de Lagos	Travanca de Lagos	Casinhas do Búzio - Gruta	Imóvel a propor para Classificação	Património Natural	Gruta
153	SA	Travanca de Lagos	Adarnela	Lapa Grande	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Abrigo
154	SA	Travanca de Lagos	Adarnela	Sepultura Antropomórfica	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	sepultura antropomórfica
155	SA	Travanca de Lagos	Adarnela	Lapa	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Abrigo
156	AR	Travanca de Lagos	Negrelos	Capela de Nossa Senhora da Expectação	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
157	ACpub	Travanca de Lagos	Negrelos	Fonte Velha - 1918	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
158	ACpub	Travanca de Lagos	Negrelos	Fonte de Chafurdo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo



Quadro AIII 23 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Vila Franca da Beira

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
088	ACpub	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Fonte da Carreira	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fonte de Chafurdo
089	ACpub	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Fonte do Cimo	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário e Lavadouro
090	ACpub	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Escola Primária	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Escola Primária
091	ACpub	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Lavadouro do Rossio	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Lavadouro
092	ACpub	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Bomba do Rossio	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
093	ACpart	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Casa Ama - 1925	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
094	AR	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Capela de Santa Margarida	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
095	ACpart	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	Casa Flípe Frade	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
096	PN	Vila Franca da Beira	Vila Franca da Beira	dois Carvalhos <i>Quercus robur</i> L..., proc. KNJ 1/461 e proc KNJ 1/462	Imóvel de Interesse Público	Património Natural	Conjunto de árvores
097	AP/I	Vila Franca da Beira	EM 507-1 Rio Seia	Lagar de Azeite do moinho do Buraco	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar

Quadro AIII 24 – Património Cultural e Natural na Freguesia de Vila Pouca da Beira

ID	Freguesia	Lugar	Designação	Classificação	Grupo	Tipologia	
407	SA	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Calçada de Vila Pouca da Beira	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Calçada
408	ACpart	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Solar Abreu Mesquita	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Solar
409	ACpart	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Casa Quinhentista	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
410	AR	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Convento do Desagravo	Imóvel Classificado como Monumento de Interesse Público	Arquitetura Religiosa	Convento
411	ACpub	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Fonte da Capela	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário e Lavadouro
412	ACpart	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Casa Manuelina	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
413	VA	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Cruzeiro da Praça	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
414	ACpub	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Fonte da Praça	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
415	AR	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Igreja Matriz de Vila Pouca da Beira	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Igreja Matriz
416	ACpart	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Casa da Céu	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa de 'Brasileiro'
417	ACpart	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Casa de Gerrit konraij	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Casa Burguesa
418	AR	Vila Pouca da Beira	Vila Pouca da Beira	Capela de São Miguel	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Religiosa	Capela
419	ACpart	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Solar da Família Madeiros	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Civil Particular	Solar
420	ACpub	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Fonte de Digueifel	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Pública	Fontenário
421	ACpart	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Solar do Morgado Manso Preto	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura Civil Particular	Casa Senhorial
422	VA	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Cruzeiro	Imóvel com Interesse Cultural	Valor Artístico / Escultura	Cruzeiro
423	AR	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Capela de Nossa Senhora do Rosário	Imóvel a propor para Classificação	Arquitetura Religiosa	Capela
424	SA	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Digueifel	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Conheira
425	SA	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Digueifel II	Sítio Arqueológico não Classificado	Sítio Arqueológico	Conheira
426	AP/I	Vila Pouca da Beira	Digueifel	Lagar de Azeite	Imóvel com Interesse Cultural	Arquitetura de Produção/Industrial	Lagar